

Anthony Beux Tessari
Gelson Leonardo Rech
Organizadores

CANSIONIERO POPOLAR (Cancioneiro Popular)

Volume I



CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

VOLUME I

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
José Quadros dos Santos

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Evaldo Antonio Kuiava

Vice-Reitor:
Odacir Deonisio Graciolli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Juliano Rodrigues Gimenez

Pró-Reitora Acadêmica:
Flávia Fernanda Costa

Chefe de Gabinete:
Gelson Leonardo Rech

Coordenadora da Educs:
Simone Côrte Real Barbieri

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Asdrubal Falavigna (UCS) – presidente
Cleide Calgaro (UCS)
Gelson Leonardo Rech (UCS)
Jayme Paviani (UCS)
Juliano Rodrigues Gimenez (UCS)
Nilda Stecanelo (UCS)
Simone Côrte Real Barbieri (UCS)
Terciane Ângela Luchese (UCS)
Vania Elisabete Schneider (UCS)

CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

VOLUME I

INSTITUTO MEMÓRIA HISTÓRICA E CULTURAL

*Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro – Pesquisa de campo e
interpretação*

José Clemente Pozenato – Tradução

Patrícia Pereira Porto – Pesquisa e interpretação

Anthony Beux Tessari – Organização

Gelson Leonardo Rech – Organização



Associação dos Amigos da
Memória e do Patrimônio Cultural
de Caxias do Sul

Fundado em 05 de Dezembro de 2001

PATROCÍNIO:

MOÚSAI – Associação dos Amigos da Memória e do Patrimônio Cultural de Caxias do Sul

© dos organizadores

Revisão: Izabete Polidoro Lima

Editoração: Felipe Antônio Favero

Revisão Técnica: Anthony Beux Tessari e Gelson Leonardo Rech

Foto da capa: Aldo Tonizatto e Ary Trentin/IMHC/UCS

Tradução do título para o Talian: João Wianey Tonus

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul
UCS - BICE - Processamento Técnico

C215 CANSIONIERO POPOLAR (Cancioneiro Popular) / organizadores Anthony Beux Tessari, Gelson Leonardo Rech. –
Caxias do Sul, RS : Educs, 2021.
180 p. v. 1 : il ; 21x29,7 cm.

ISBN 978-65-5807-061-0 (Impresso) / 978-65-5807-062-7 (Online)

Apresenta bibliografia.

Vários autores.

Obra em volumes.

1. Imigrantes. 2. Migração - Itália. 3. Canções folclóricas - Caxias do Sul (RS). 4. Música popular - História. I. Tessari, Anthony Beux. II. Rech, Gelson Leonardo.

CDU 2. ed.: 314.151.3-054.72

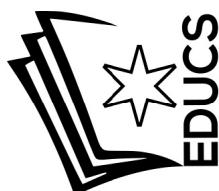
Índice para o catálogo sistemático:

1.Imigrantes	314.151.3-054.72
2. Migração - Itália	314.15-026.48(450)
3. Canções folclóricas - Caxias do Sul (RS)	784.4(816.5CAXIAS DO SUL)
4. Música popular - História	94(091)

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária

Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460.

Direitos reservados à:



EDUCS - Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972– Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197

Home Page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO / 7

Prof. Dr. Evaldo Antonio Kuiava - Reitor da UCS

CANSIONIERO POPOLAR: CELEBRAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA CULTURA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL / 10

Anthony Beux Tessari e Gelson Leonardo Rech

O CANTO POPULAR NA REGIÃO COLONIAL ITALIANA / 20

Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro e José Clemente Pozenato

O CANCIONEIRO POPULAR DA IMIGRAÇÃO ITALIANA: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NA PERFORMANCE DA CANÇÃO / 22

Patrícia Pereira Porto

CANTOS

Acoréte in alegréssa / 30

Adèssso che siém qua tuti / 32

Adio Pàtria / 34

Adio, mia bèla, adio / 38

Adriana mia vita mia giòia / 40

Ai vinte nòve de Luglio / 42

Ale sei, ale sei e mèsa / 44

Andiamo putèle / 46

Angiolina, bèla Angiolina / 48

Banbinèlo de amor / 51

Barcheròlo / 54

Bel pra di èrba / 56

Benedéta la mia mama / 58

Bernardo, bel Bernardo / 61

Bevé, bevé conpare / 64

Biondina oi bèla / 66

Bon dì, Bon giòrno / 68

Caciassa caninana / 70

Cansóne del marinar / 73

Canto dei tre rè magi / 76

Canto déla vigna / 79

Cara biondina / 82

Cara mama dame un bacio ancóra / 84

Cara mama la spósa l'è qui / 87

- Cara mama vòglio un vesti / **90**
Cara mama / **92**
Ciarèto su quel mónte / **94**
Ciribiribin / **96**
Cóme pòrti i capéli / **98**
Consagrassióne dei fanciuli / **100**
Còsa magnarà la spósa / **103**
Còsa piangé voi Bèpi / **106**
Da celèste delírio conpréso / **108**
Dala briga / **110**
Dame un risso dei tuoi bióndi capéli / **112**
De là del lago / **114**
Déle spade il fiéro lanpo / **116**
Di qua di là dei piani / **118**
Di qua e di là del mónte / **120**
Di qua, de là del pónte / **122**
(La) Dòna Lombarda (Coral Virginio Panosso) / **125**
(La) Dòna Lombarda (Coral Sant'Ana)/ **128**
Dóve 'séla la Lovesina / **130**
Dóve 'séla la Mariana / **132**
Dóve tu vet o Marietina / **134**
Dóve Vato Campagnòla / **136**
Due colonbine / **138**
E che l'èrba frescolina / **140**
E chiòchia / **142**
E dai e dai che la ga el tachéto / **145**
E là, la catinéta / **148**
E pichia, pichia / **150**
E viva la polénta / **152**
El Barcariòlo / **156**
El canto de nco ricòrda i nòstri taliani / **159**
El capitàn déla compagnia / **162**
El fassoletino / **164**
El géri séra coi mei compagni / **166**
El massolin dei fióri / **168**
El pòvero campagnòlo / **170**
El vècio Trivelìn / **173**
Èra una nòte che piovéva / **176**



PRESAENTAÇÃO

É com alegria que a Universidade de Caxias do Sul (UCS) traz a público o primeiro volume do Cansionero Popolar (Cancioneiro Popular), abrindo a série de publicações em vista da comemoração do sesquicentenário da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Os trabalhos aqui apresentados são oriundos de pesquisas qualificadas e corroboram a trajetória de destaque da UCS no que diz respeito ao estudo da imigração italiana.

Já nos primeiros anos da Universidade, houve o empenho de diversos pesquisadores e o direcionamento de esforços da Instituição para o desenvolvimento de projetos relacionados ao assunto. Vale lembrar da criação, na década de 1970, do Isbiep – Instituto Superior Brasileiro-Italiano de Estudos e Pesquisas e da formação do projeto Ecirs – Elementos Culturais das Antigas Colônias Italianas no RS.

A presente obra é fruto do trabalho realizado no projeto Ecirs, que os organizadores, professores Gelson Leonardo Rech e Anthony Beux Tessari, buscaram divulgar. A coleta dos cantos, a transcrição em pauta musical, a transcrição das letras em língua original e a tradução para o português tiveram a participação de um grupo de pesquisadores e técnicos vinculados ao Ecirs sob a coordenação da professora Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro. Nessa atividade, envolveram-se, também, os professores Ary Nicodemos Trentin, Maria Elena Piazza, José Clemente Pozenato, Paulo Zugno, Patrícia Pereira Porto e Vitalina Maria Frosi, além das secretárias Maria Vilma Paim Colles e Tranquila Bambina Moresco Brando e do etnofotógrafo Aldo Tonazzo.

É necessário destacar a importância do IMHC – Instituto Memória Histórica e Cultural da UCS na curadoria dos materiais que emergiram de diversas pesquisas. A equipe atual e todos os diretores e funcionários que nele atuaram são, por assim dizer, coautores desta obra, bem como de tantas outras, considerando o esmero no cuidado das fontes.

Como a professora Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro e o professor José Clemente Pozenato bem colocaram: “O canto é uma das manifestações culturais mais fortemente incorporadas ao mundo do homem rural da Região Colonial Italiana. Prova disso é a existência de um grande número de coros espontâneos existentes nas comunidades do interior. A organização desses grupos se faz, geralmente, por proximidade geográfica, quando não, por grupo familiar, ou grupo de amigos.” Os 62 cantos apresentados neste livro ainda são entoados por corais e cantores solistas Brasil afora e além-mar. A riqueza do material permitirá que essa tradição se perenize.

À Editora da Universidade, que completa 45 anos em 2021, manifesto meu agradecimento pela esmerada edição. À Associação dos Amigos da Memória e do Patrimônio Cultural de Caxias do Sul, registro minha gratidão pelo patrocínio.

**Prof. Dr. Evaldo Antonio Kuiava
Reitor da UCS**



Gaiteiro. São Valentim da 2ª Légua - Caxias do Sul (RS), 2007. Autoria: Aldo Tonazzo/IMHC/UCS.



CANSIONIERO POPOLAR: CELEBRAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA CULTURA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL

Anthony Beux Tessari¹
Gelson Leonardo Rech²

Esta obra, *Cansoniero Popolar (Cancioneiro Popular)* - Volume 1, inaugura uma série de publicações pensadas para a celebração dos 150 anos da imigração italiana no RS (2025), que a Universidade de Caxias do Sul – UCS assume como uma missão indeclinável, ligada à sua tradição na preservação da memória e da cultura regional, em particular sobre o fenômeno imigratório, que constituiu a região nordeste do estado do RS, a partir de 1875.

A tradição da UCS com esse tema de pesquisa tem origem na criação do Instituto Superior Brasileiro-Italiano de Estudos e Pesquisas – Isbiep, em 1974, na sua transformação em Instituto Memória Histórica e Cultural – IMHC, em 1991, na organização dos Simpósios Internacionais e Fóruns de Estudos Ítalo-Brasileiros, desde 1975, e na formação de diversos acervos de caráter histórico, oriundos de projetos e programas de pesquisa, que servem ainda hoje como fontes documentais para a escrita da história regional.

Alinhado à missão institucional de produzir, sistematizar e socializar o conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável, dá-se origem, com esta primeira publicação, ao projeto Sesquicentenário da Imigração Italiana no RS, coordenado pelo IMHC sob a supervisão da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UCS, prevendo-se, até a culminância das comemorações desse ensejo, em 2025, a publicação de novos estudos sobre o tema, ações voltadas à formação e disponibilização de acervos históricos, a promoção de atividades culturais e a realização de eventos científicos. Ademais, para as publicações relativas ao tema, a Editora da Universidade de Caxias do Sul, mantendo a tradição de publicações da área, criou um selo específico para o sesquicentenário. Trata-se do selo *La Macchina a vapore*, em referência ao meio de transporte do qual se serviram milhares de imigrantes.

No conjunto das publicações, espera-se, contribuir e enriquecer os estudos sobre a imigração italiana, cujos marcos históricos estiveram diretamente ligados às datas celebrativas ao evento.

¹ Mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS e doutorando em História pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Professor na Área do Conhecimento de Humanidades da UCS. Diretor do Instituto Memória Histórica e Cultural – IMHC da UCS, desde 2015.

² Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS e doutor em Educação pela Universidade Federal de Pelotas – Ufpel. Professor na Área do Conhecimento de Humanidades, no programa de Pós-Graduação em Educação e no Programa de Pós-Graduação em História. Chefe de Gabinete da reitoria da UCS, desde 2014. Diretor Executivo da Fundação Universidade de Caxias do Sul, desde 2019.

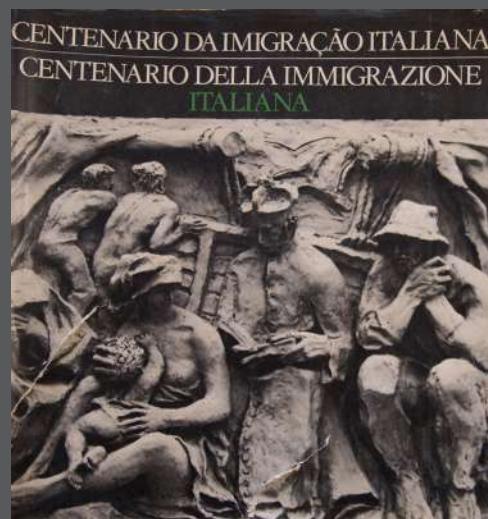
Os estudos sobre a imigração italiana: alguns marcos

A trajetória dos estudos sobre a imigração italiana no RS tem a sua primeira referência na publicação do álbum *Cinquantenario della colonizzazione italiana nel Rio Grande del Sud*, datado de 1925. A publicação do álbum foi um dos eventos que marcou a comemoração dos 50 anos da imigração italiana no RS, sendo acompanhada da realização de uma exposição industrial e agrícola na sede do então 9º Batalhão de Caçadores e da inauguração do Parque Cinquentenário, ambos em Caxias do Sul.

Uma nova publicação sobre o tema da imigração italiana só ocorreu no período do pós-guerra, em 1950. Neste ano, foi publicado, pela Revista do Globo, o Álbum Comemorativo do 75º Aniversário da Colonização Italiana no RS, com patrocínio da Festa da Uva e Exposição Agroindustrial – evento, inclusive, que retornava a ser comemorado após o hiato ocasionado pelo esforço de guerra.

Posterior aos dois momentos, a maior expressão de continuidade dos estudos sobre o tema ocorreu por ocasião das comemorações do centenário da imigração italiana, em 1975, resultando, inclusive, em um novo álbum impresso. Cerca de um ano antes, de forma preambular, já se verificava um movimento de esforços e de envolvimento de pesquisadores e de instituições regionais dedicados a retomar a investigação sobre o processo histórico de formação da zona de colonização italiana e dos elementos culturais trazidos e transformados pelos imigrantes em terras brasileiras. Em nível local, pela prefeitura de Caxias do Sul, foi iniciado, em 1974, o processo de organização do então chamado Museu Histórico Municipal. A criação desse espaço de memória foi marcante para o período, pois tratou-se de um primeiro movimento dedicado à reunião e preservação da documentação sobre a história regional, particularmente sobre o processo imigratório.

Outros significativos esforços para a retomada dos estudos de imigração foram conduzidos pela Universidade de Caxias do Sul. Dois movimentos internos na instituição tiveram relevância: a criação do Isbiep – Instituto Superior Brasileiro-Italiano de Estudos e Pesquisas, e a formação do projeto Ecirs – Elementos Culturais das Antigas Colônias Italianas no RS.



Capas dos álbuns alusivos aos 50, 75 e 100 anos da imigração italiana

O Isbiep

O projeto para a criação do Isbiep é datado de 1974.³ O propósito do órgão estava voltado para a promoção dos estudos de imigração e para a busca de parcerias com instituições italianas para o financiamento de pesquisas sobre o tema. O órgão teve como seu primeiro diretor o Professor Ciro Mioranza, que realizara, em período anterior à criação do Instituto, um estudo na Itália sobre a dialetologia dos imigrantes.



Em 1975, o Isbiep da UCS promoveu, com apoio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o I Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiros, evento ocorrido de 1º a 5 de julho, com a participação de mais de cento e cinquenta ouvintes. Algumas das comunicações apresentadas no evento só foram publicadas anos mais tarde, em 1979, pela Editora da Universidade de Caxias do Sul – Educs, em obra intitulada *Imigração Italiana: Estudos*. A mesma publicação reuniu comunicações apresentadas no II Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiros.

O Isbiep envolveu-seativamente na organização e programação das comemorações do centenário da imigração na cidade. Ainda em 1974, no final daquele ano, o órgão promoveu um primeiro ciclo de conferências voltadas ao tema, com programação de cinco dias – de 18 a 22 de novembro. No mesmo ano, firmou convênio com o Centro di recerche per l'America Latina, de Florença (Itália), para a publicação de livros sobre a região de colonização italiana.

Até 1985, o Isbiep promoveu oito edições do Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiros – tradição que foi continuada, na UCS, a partir de outras frentes, e alcançou a sua 13^a edição em 2021.⁴ Ainda em 1985, foi designado para assumir a direção do Isbiep o Professor José Clemente Pozenato, com o propósito de promover uma reestruturação do Instituto. Anos depois, a reestruturação resultou na mudança de denominação do Isbiep para IMHC – Instituto Memória Histórica e Cultural, em nova organização interna, novo escopo e objetivos para o órgão, embora prevendo a continuidade das pesquisas sobre a cultura de imigração. Na data de sua criação, em 17 de julho de 1991, o IMHC incorporou à sua estrutura o projeto Ecirs.

³ Projeto de criação do Isbiep. Acervo: Cedoc-IMHC/UCS.

⁴ O V Simpósio Internacional e XIII Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiros, ocorrido entre 6 e 9 de junho de 2021, foi promovido pela Área do Conhecimento de Humanidades da UCS, Programa de Pós-Graduação em História da UCS, e Dipartimento di Storia da Università degli Studi Di Padova (Itália).

O projeto Ecirs

No mesmo contexto de retomada dos estudos de imigração que marcaram o ano de 1974 teve início, na UCS, o projeto Ecirs – Elementos Culturais das Antigas Colônias Italianas no RS⁵, coordenado inicialmente pelas Professoras Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro e Maria Elena Piazza. Surgido com a finalidade de, conforme Ribeiro e Pozenato⁶, “investigar o papel da mulher na cultura da imigração italiana”, o projeto tinha como metodologia inicial a produção de entrevistas com mulheres e a documentação visual-fotográfica dos “fazeres femininos”, como o artesanato têxtil.

O Ecirs consolidou-se apenas em 1978, quando houve maior apoio institucional e a formalização do projeto como um projeto de pesquisa. Com isso, houve ampliação da abordagem temática, passando-se a investigar uma maior gama de elementos culturais da região de colonização italiana no RS, acompanhada do aumento da equipe de pesquisadores e colaboradores.

Um dos trabalhos de expressão realizados no âmbito do Ecirs foi o registro visual (por fotografia e vídeo) dos modos de fazer e viver dos imigrantes e seus descendentes – como o artesanato, a arquitetura, a culinária, o trabalho, a paisagem –, encontrados sobretudo nas comunidades rurais da região, e que remetiam, na visão dos pesquisadores, à cultura de imigração italiana. Além de constituírem-se enquanto documentos de arquivo, um conjunto de fotografias foi selecionado para compor a edição do livro *Estações: imagens da cultura de imigração italiana no RS*, e para uma exposição homônima, que circulou em municípios do RS e até mesmo em Brasília (DF). Com as imagens em vídeo do acervo, foi produzido o documentário *Estações* (VHS, color., 39 min.).

Outro levantamento significativo realizado pelo projeto Ecirs, sobretudo a partir do início da década de 1980, foi o das canções trazidas pelos imigrantes, formando o acervo *Cancioneiro Popular*, tema deste livro.

O acervo do Cancioneiro Popular

As canções que compõem este primeiro volume do *Cansioniero Popolar* integram o acervo do IMHC da UCS. Lugar de memória, cultura e educação, o IMHC, que completa em 2021 trinta anos de existência e atuação, é responsável por coordenar projetos ligados à preservação do patrimônio cultural da região de abrangência da UCS, no nordeste gaúcho, pela promoção de ações educativas de Educação Patrimonial, e pela guarda e disponibilização de importantes acervos históricos de interesse institucional e da comunidade.

⁵ Posteriormente, o projeto passou a ser denominado de Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do RS.

⁶ RIBEIRO, Cleodes Maria Piazza Júlio; POZENATO, José Clemente. Projeto Ecirs: guardião de uma cultura. In: RIBEIRO, Cleodes Maria Piazza Júlio; POZENATO, José Clemente (Orgs). *Cultura, imigração e memória: percursos & horizontes: projeto ECIRS 25 anos*. Caxias do Sul, RS: Educs, 2004, pp. 15-30.

Confecção de chapéu de palha. Artesã: Lucia Loat. Nova Roma do Sul (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzó e Ary Trentin/IMHC/UCS.



Afetos ao IMHC estão, atualmente, o Centro de Documentação da Universidade de Caxias do Sul – Cedoc, o Centro de Memória Regional do Judiciário – CMRJu, o Programa Investigação e Resgate de Imagem e Som – Iris, e o Laboratório de Ensino e Pesquisas Arqueológicas – Lepar. Todos esses programas mantêm acervos documentais de caráter permanente, formados a partir de pesquisas desenvolvidas na Instituição, ou oriundos de compra e de doações via termos e convênios com outras instituições.

De modo especial, o Cedoc faz a guarda da documentação histórica da própria Universidade e de outros acervos de relevância regional. Entre os fundos documentais existentes está o acervo oriundo do projeto Ecirs. A documentação divide-se em coleções, sendo destaques:

- entrevistas orais: acervo formado por entrevistas de história oral com antigos professores da Região de Colonização Italiana do RS, entre outros temas relacionados à imigração;

- relatórios consulares: acervo reproduzido de relatórios enviados pelos régios cônsules italianos no RS ao *Ministero degli Affari Esteri* da Itália, no período de 1883 a 1952;

- acervo Casamentos Religiosos: acervo de fichas de registros paroquiais, com transcrição do registro de casamentos religiosos, realizados no período de 1875 a 1929, nas paróquias de Santa Cruz, em Nova Milano, e de Santo Antônio, em Nova Pádua;

- acervo Resgate: formado pela documentação produzida para projetos de inventário do patrimônio cultural de regiões atingidas pela construção de barragens e de hidrelétricas, no Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina;

- acervo fotográfico e videográfico: produção visual e audiovisual oriunda dos diferentes projetos executados pelo Ecirs ao longo do tempo, constituindo acervo de vídeos, de documentários e de fotografias que retratam os diversos aspectos da cultura regional;

- acervo Cancioneiro Popular: acervo constituído por mais de quatrocentos cantos populares, registrados em suportes de áudio, em pautas musicais e com letras transcritas e traduzidas.

Tema desta publicação, o *Cancioneiro Popular* é fruto de investigações de pesquisas do Ecirs desde 1981, quando se iniciou o trabalho de coleta e registro de cantos de corais de áreas rurais, dos Municípios de Caxias do Sul e Farroupilha. Em 1984, foi lançada a primeira publicação da pesquisa, na forma de um disco de vinil (LP) intitulado *Mèrica, Mèrica*. A este, seguiram-se outros dois volumes no mesmo formato de LP, sendo o *Mèrica, Mèrica II*, de 1986, com cantos recolhidos na região de Antônio Prado, e o *Mèrica, Mèrica III*, de 1987, com seleção de cantos de Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e Caxias do Sul.



MÈRICA, MÈRICA

CANTOS POPULARES DA IMIGRAÇÃO ITALIANA



MÈRICA, MÈRICA II

CANTOS POPULARES DA IMIGRAÇÃO ITALIANA



MÈRICA, MÈRICA III

CANTOS POPULARES DA IMIGRAÇÃO ITALIANA



Capas dos LP's Mèrica, Mèrica. Acervo: Cedoc-IMHC/UCS.



Poda da parrreira, Nova Roma - Flores da Cunha (RS), déc.
1980. Autoria: Aldo Tonizatto e Ary Trentin/IMHC/UCS.

O trabalho de coleta dos cantos, a transcrição em pauta musical, a transcrição das letras em língua original e a tradução para o Português teve a participação de um grupo de pesquisadores e técnicos vinculados ao Ecirs: sob a coordenação da Professora Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro, envolveram-se também os professores Ary Nicodemos Trentin, Maria Elena Piazza, José Clemente Pozenato, Paulo Zugno, Patrícia Pereira Porto e Vitalina Maria Frosi, as secretárias Maria Vilma Paim Colles e Tranquila Bambina Moresco Brando, e o etnofotógrafo Aldo Tonizatto.

As atividades de pesquisa relacionadas ao *Cancioneiro Popular* foram continuadas e interrompidas em alguns momentos. Nos últimos anos, deu-se especial atenção ao tratamento técnico de organização, conservação e preservação do acervo do Ecirs: os suportes documentais que o integram encontram-se em espaço com controle ambiental permanente e, por meio de instrumentos arquivísticos, garante-se o acesso amplo e com responsabilidade técnica. Entre 2009 e 2015, a direção do IMHC esteve ao encargo da professora Luiza Horn Iotti. A equipe de trabalho é atualmente composta por: Anthony Beux Tessari (direção do IMHC), Angela Boschetti Bertuol, Daiana Cristani da Silva, Eduardo Morbini, Janaína Vedoin Lopes e Júlia Ísis Daros.

A continuidade mais significativa do trabalho com o acervo do *Cancioneiro Popular* certamente é a publicação do primeiro volume deste livro, reunindo 62 cantos, cujos títulos iniciam-se pelas letras A, B, C, D e E. Cada canto é apresentado com a transcrição musical digital, a transcrição da letra, a tradução, e a reprodução da pauta musical manuscrita, conforme se encontra custodiada no acervo do Ecirs no IMHC. Essa foi a seleção pensada para o primeiro volume, estando previstas novas publicações no transcorrer das celebrações da efeméride, para contemplar a totalidade desse riquíssimo acervo histórico-cultural.

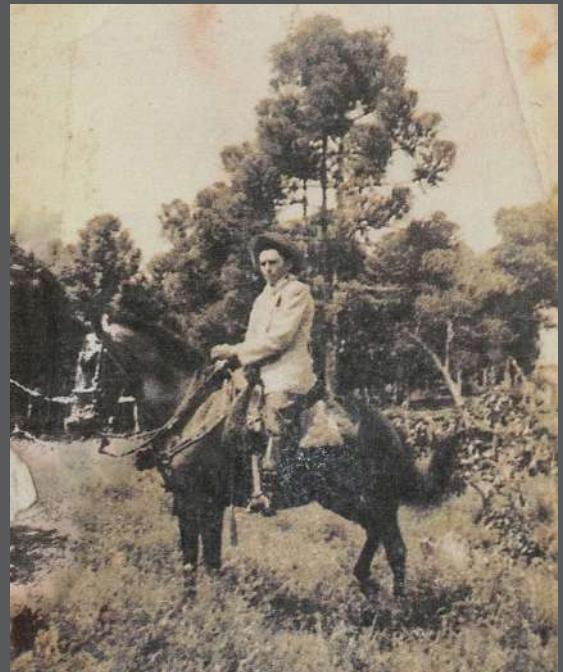


Gaita ponto da marca Veronese, de propriedade de Armindo Luiz Rech. Acervo: Gelson Leonardo Rech.

Autoria: Anthony Tessari.

Segundo relato de Irydes Lourdes Rech (esposa de Armindo), a gaita foi adquirida em 1945. Já era usada e considerada uma “gaita velha”, que, a despeito das condições econômicas do senhor Armindo Luiz Rech, era a única que tinha condições de adquirir. As inscrições indicam que foi fabricada por Túlio Veronese e Irmão Rissieri Fabricantes de Gaitas, em Alfredo Chaves (que passou a chamar-se Veranópolis somente em 1943). Deduz-se que tenha sido fabricada antes de 1930, de forma ainda artesanal, pois somente em 1930 a Fábrica de Acordeões Irmãos Veronese instala-se em Porto Alegre.

Desde a chegada no Rio Grande do Sul, ainda no século XIX, o uso do acordeão foi gradativamente sendo difundido. Com relação aos instrumentos utilizados, até a virada do século XX, eram unicamente importados, e, a partir desse período, a fabricação de acordeões na região sul do Brasil consolidou-se (PERES, 2011, p. 37). Quanto ao primeiro acordeão diatônico produzido em território brasileiro, segundo o pesquisador Sérgio Rigo,



Armindo Luiz Rech (*in memoriam*, 14/11/1923 – 09/06/1989), neto da imigrante Anna Pauletti Rech. Fazenda Souza, 1943.

citado por Peres (2011), “foi o imigrante italiano Túlio Veronese, aos 25 anos, quem construiu a primeira gaita ponto confeccionada artesanalmente no Brasil, no município de Veranópolis, Rio Grande do Sul, no ano de 1900” (RIGO apud PERES, 2011, p. 37).

Conforme Peres (2011, p. 38) “Túlio Veronese, Luiz Matheus Todeschini e Alfred Hering foram os construtores que impulsionaram a industrialização dos acordeões no Brasil, que atinge seu apogeu entre as décadas de 1940 a 1960. Neste período, dezenas de fabricantes se concentram nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, e a prática do acordeom (dos oito aos cento e vinte baixos), se torna muito difundida em todo o país, reforçada pela indústria do disco através do êxito comercial de acordeonistas como Antenógenes Silva, Pedro Raimundo e Luiz Gonzaga”.

Por conta da alta demanda dos instrumentos, até a metade do século XX, foram construídas cerca de trinta fábricas de acordeões no Rio Grande do Sul, “destacando-se Todeschini, Universal, Scala, Marinella, Mondiale, Sonelli, Supremo, Somenzi, Silla, Mascarenhas, Tupy, Danielson, Veronese” (REIS apud BORBA, 2013, p.19).

As novas tendências da música popular, tais como o órgão eletrônico e a guitarra elétrica, aliadas à crise financeira que afetou o Brasil na década de 1960, foram responsáveis pela queda da demanda pelos acordeões. A Fábrica de Acordeões Veronese encerrou suas atividades em 1967.

Referências:

BORBA, Ronison Elias. *Ensino de acordeom no Rio Grande do Sul: breve análise de quatro métodos*. Santa Maria, UFSM, 2013. 66p.

FRANCESCON, Maryanne. *A gaita ponto na região sul do Brasil: relação dialética entre seus aspectos socioculturais e técnico-musicais*. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americanano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Música – Pesquisa em Música. Orientador: Prof. Me. Félix Ceneviva Eid. Foz do Iguaçu. 2017.

PERES, Leonardo Rugero. *Com respeito aos oito baixos: um estudo etnomusicológico sobre o estilo nordestino da sanfona de oito baixos*. Rio de Janeiro, UFRJ, 2011. 211p.

O canto popular na Região Colonial Italiana

Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro⁷

José Clemente Pozenato⁸

Os italianos, ao emigrarem para o Sul do Brasil, trouxeram em sua bagagem cultural um amplo repertório de canções populares. Esse repertório enriqueceu-se pela soma dos cantos das diferentes províncias de origem dos imigrantes e, ainda, pelo acréscimo de cantos compostos, quase sempre, por autores anônimos, na própria Região Colonial Italiana (RCI).

Ao longo de mais de cem anos, esse repertório modificado-se. Sabe-se que muitas canções já desapareceram, permanecendo apenas na memória de alguns velhos que já não sabem cantá-las. Lembram-se, apenas, de fragmentos dos versos. Por outro lado, aqui foram inventadas, muitas vezes, letras novas para melodias antigas, seguindo-se um processo comum no cancioneiro popular. A fundação de uma cooperativa, uma grande seca, a colheita da uva, a passagem dos revolucionários, a adesão das mulheres à moda dos cabelos curtos, ou outros fatos da vida cotidiana, deram motivo ao surgimento de muitas canções novas.

Assim, tem-se, ao lado de canções que falam dos Alpes nevados, das guerras, das referências geográficas a regiões da Itália, as que falam do amor de um soldado italiano, mas com surpreendentes referências geográficas da RCI. Por outro lado, constata-se que também a melodia sofreu mudanças: assumiu novas formas, adaptou-se e mudou o andamento.

O canto é uma das manifestações culturais mais fortemente incorporadas ao mundo do homem rural da RCI. Prova disso é a existência de um grande número de coros espontâneos existentes nas comunidades do interior. A organização desses grupos se faz, geralmente, por proximidade geográfica, quando não, por grupo familiar, ou grupo de amigos.

A forma mais frequente de organização, entretanto, é o de coro da capela. Esses coros são formados por pessoas de ambos os sexos, de diferentes faixas etárias, habitantes de uma mesma localidade que se reúnem para cantar na missa do domingo. Do repertório desses grupos fazem parte não só os cantos sacros, mas, sobretudo, as velhas canções trazidas da Itália, ou aqui compostas e que são transmitidas de geração em geração.

Diversos registros já foram feitos dos cantos populares da imigração italiana no Sul do Brasil.⁹ Essas publicações têm como preocupação estabelecer uma versão mais ou menos padronizada das manifestações colhidas. O Projeto

⁷ Doutora em Letras pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR. É idealizadora e foi coordenadora do Projeto Ecirs – Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do RS. Professora na UCS entre 1965 e 2009.

⁸ Doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Foi diretor do Instituto Memória Histórica e Cultural – IMHC/UCS. Professor na UCS entre 1966 e 2010.

⁹ Veja-se: CORRADIN, Giuseppe et al. *E cantavam....*, 1972; ROMAN, Ernesto N. et al. *Canti italiani*, 1980; BATTISTEL, A. I.; COSTA, Rovilio. *Assim vivem os italianos: religião, música, trabalho e lazer*. 1983.

Vale Aurora. Interior de Bento Gonçalves (RS), déc.
1980. Autoria: Aldo Tonazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.



Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do Rio Grande do Sul – Ecirs busca, dentro de sua perspectiva de trabalho, documentar todas as variantes significativas, tanto da letra como da música, conservando-as em sua forma primitiva. O confronto dessas variantes permite melhor se aquilatar o que foi o processo de aculturação local, neste como em outros segmentos da cultura.

O critério adotado para a seleção dos cantos, da edição deste primeiro volume, obedece ao critério alfabético, com títulos da letra A a E. Demais cantos populares serão divulgados em novos volumes, com o objetivo de oferecer ao público e aos estudiosos uma imagem o quanto possível fiel da diversidade, da exuberância e do colorido dessa rica manifestação cultural da imigração italiana no Brasil.

O Cancioneiro Popular da Imigração Italiana: a construção de sentidos na performance da canção

Patrícia Pereira Porto¹⁰

Este texto apresenta um breve resumo dos resultados da pesquisa realizada para a construção da tese intitulada “O Cancioneiro Popular da imigração italiana: a leitura como processo de construção de sentidos na performance da canção”. É importante comentar que este não é um texto original, mas um recorte da referida tese, que pode ser acessada na íntegra, no site do Programa de Pós-Graduação em Letras da UCS.¹¹

A tese foi resultado de uma pesquisa iniciada por mim no ano de 2009, quando comecei a trabalhar no Instituto Memória Histórica e Cultural da UCS. Naquele momento, o projeto Ecirs¹² iniciou o procedimento de catalogação e digitalização das canções, tanto das partituras manuscritas quanto do áudio coletado. Todas as partituras manuscritas foram reescritas, através de um software específico para edição musical, momento em que se teve a preocupação em adicionar à melodia a letra da canção em dialeto. Também se deu início à digitalização das partituras manuscritas, através de um aparelho scanner, visando o acesso de futuros pesquisadores à imagem do manuscrito original, porém protegendo-o de danificações causadas pelo clima e pelo manuseio, e podendo-se assim obter o registro completo das etapas de organização do acervo.

A transcrição de partituras do acervo sempre foi uma das etapas mais delicadas e complexas do trabalho, visto a dificuldade em se identificar os ritmos e intervalos cantados, não apenas pelo fato de que as gravações realizadas em fita cassete eram bastante antigas e havia muitos ruídos, como, principalmente, pela “liberdade interpretativa” dos cantores. Isto é, no processo de transcrição para partitura de uma música de tradição oral, inevitavelmente, perdem-se relações rítmicas e intervalares muito ricas, devido à necessidade de adaptá-las para a linguagem formal. Por esse motivo, cada pesquisador deve fazer uma escolha metodológica, levando em consideração as especificidades do repertório.

Na primeira etapa de transcrição das partituras em sua forma manuscrita, na década de 80, os pesquisadores transcreveram, na maior parte das vezes, uma única linha melódica associada à letra. Muito provavelmente essa escolha metodológica se deve ao fato de que muitas canções eram executadas em uníssono, e também porque, naquele momento, o principal interesse estava em identificar as diferenças entre os dialetos e as variações das letras, nas regiões onde eram interpretadas.

¹⁰ Doutora em Letras pela UCS/UniRitter. Professora no curso de Licenciatura em Música da UCS.

¹¹ Disponível em: <https://www.ufsc.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/doutorado-letras/teses/>. Acesso em: 7 abr. 2021.

¹² Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do Rio Grande do Sul.

Após meu ingresso como técnica responsável pelo acervo Cancioneiro Popular da imigração italiana em 2009, iniciei o processo de edição das partituras em software, que passou por duas etapas:

- primeiramente, as partituras manuscritas foram transcritas no programa de edição musical exatamente da forma como os primeiros pesquisadores a registraram, na década de 80, visando possibilitar aos futuros pesquisadores o acesso aos primeiros registros, e respeitando, desta forma, as diferentes interpretações metodológicas;
- posteriormente, iniciei a revisão auditiva das canções, e novas transcrições foram realizadas, levando em consideração a polifonia entre as vozes das canções.

O trabalho por mim desenvolvido parte do princípio de que a “obra musical” é um processo que envolve todos os elementos que fazem parte de sua performance. Sendo assim, aspectos como a condução das vozes e a organização harmônico-polifônica dizem muito sobre o repertório do Cancioneiro. Inicialmente, as canções eram interpretadas, coletivamente, em situações diversas: cantavam em almoços, festas religiosas, filós, em casa, na roça, etc. Atualmente, percebe-se que a interpretação das canções se restringe aos grupos corais ou às festividades religiosas. Existe uma mudança significativa na performance: não são mais todos que cantam, mas sim um pequeno grupo que é escutado por outras pessoas, que não cantam. Isto é, agora existe uma diferença maior entre o papel dos cantores e o do público. Além disso, o registro da polifonia vocal se justifica pela identificação de uma estrutura padrão, nesse tipo de formação coral, que é *il primo*, *il secondo* e *il basso*, que será comentada a seguir.

Assim, a tese se propôs a realizar uma leitura sobre a (res)significação das canções interpretadas na Região de Colonização Italiana, após praticamente quarenta anos desde a pesquisa de campo realizada pelo Projeto Ecirs, a partir de um estudo comparativo entre a prática das canções interpretadas na década de 1980 e a prática na atualidade. Para tanto, foi necessária uma importante tomada de decisão sobre o corpus de análise, tendo em vista a grande quantidade de canções registradas pelo Ecirs, no momento da primeira coleta. Dessa forma, as canções foram divididas entre canções executadas na atualidade, que não foram encontradas no registro realizado na década de 80; canções executadas na década de 1980, que não foram registradas na atualidade; e canções executadas na década de 80 e na atualidade.

As análises demonstraram uma mudança significativa na performance das canções interpretadas na Região de Colonização Italiana, desde o primeiro registro realizado pelo projeto Ecirs. Ao contrário do que acontecia na década de 80, os grupos corais da atualidade já não tendem à formação informal, estando sua constituição geralmente associada a iniciativas públicas ou privadas, sendo que os coros se apresentam em uma situação de palco, em que o grupo canta, e o público os assiste. Esse público é constituído por pessoas que também cantam e participam de coros, no entanto, enquanto seu grupo não está se apresentando, ficam como espectadores.

Capela Nossa Senhora do Caravaggio. Nova Milano - Farroupilha (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.



As formações “não organizadas” na atualidade acontecem geralmente após os encontros de corais ou filós contemporâneos, nos quais, depois das apresentações, os grupos cantam entre si, quaisquer repertórios que conheçam. Fora essas situações, a prática das canções na atualidade se restringe às formações-coral. Dessa forma, não se pode ignorar o forte caráter de politização no processo de construção de sentido das canções e, consequentemente, na memória dos descendentes de imigrantes italianos. Entretanto, é importante considerar que o aspecto político, turístico e patrimonial, associado às canções, não diminui a validade e importância de um hábito cultural que é formador de uma identidade, apenas se está estabelecendo que esse é um aspecto que deve ser considerado.

Outra grande modificação na performance das canções está relacionada ao fato que, na década de 80, existiam muitos coros de vozes masculinas, enquanto que, atualmente, os grupos de vozes mistas são a maioria. Além disso, a maior parte dos grupos corais se apresenta com acompanhamento de, no mínimo, um instrumento musical, geralmente acordeão ou violão, ao contrário do que acontecia há quarenta anos, quando a tendência maior era a formação à capella.

Festa da Vindima de Monte Belo do Sul (RS), déc.
1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.



O fato de que a prática do canto na atualidade está associada a algum tipo de formação coral organizada levou ao questionamento de como está sendo realizada a transmissão das canções. A resposta a essa pergunta demonstra uma grande modificação na forma de ensino e aprendizagem das canções, visto que, há quarenta anos, a transmissão das canções era feita predominantemente de forma oral por amigos e familiares e, atualmente, as canções são aprendidas, em sua maior parte, através de regentes/maestros de coros ou professores de música, assim como através de partituras e registros de áudio. Essa modificação interfere diretamente na construção de sentido atribuído às canções, assim como na memória dos descendentes de imigrantes italianos. Apesar de muitos dos integrantes de corais lembrarem de ter ouvido seus pais ou nonos cantarem algumas canções, não foi necessariamente através dos familiares que eles aprenderam a cantar. O desejo de cantar e manter uma memória da imigração italiana ainda está muito presente; entretanto, a forma como essa memória é mantida está se modificando consideravelmente, ou seja, o papel de um conhecimento “formal” tem adquirido cada vez mais espaço na prática das canções.

A partir dos registros produzidos pelo Ecirs, na década de 80, pode-se observar que a prática do canto na região estava inicialmente associada a um desejo de lembrar das origens do imigrante, além de ser uma das principais formas de agregação social. Atualmente, tanto o desejo de manutenção de uma memória da imigração italiana quanto a função social do canto se mantêm; porém, o conceito de memória e de função social se modificaram. Iniciativas de Poderes Públicos e Privados, em relação às políticas de preservação do patrimônio material e imaterial, veículos de mídia e turismo contribuem para o incentivo da manutenção de algumas práticas associadas aos descendentes de imigrantes italianos. Dessa forma, a prática do canto está muitas vezes associada a um discurso sobre valorização de sua cultura e comunidade.

A análise permitiu identificar o papel de algumas estruturas musicais na formação de sentido das canções. Um elemento que deve ser considerado é a manutenção de uma estrutura-coral dividida em três vozes (*il primo*, *il secondo* e *il basso*), sendo que suas construções harmônicas e melódicas fazem referência ao sistema tonal,¹³ enfatizando por vezes a tonalidade nas relações tensão e repouso, ao final das canções, como também na utilização de acordes de dominante com sétima e relativa menor, evidenciando a estrutura harmônico-tonal. Essa estrutura harmônica das canções possui um sentido que foi construído a partir de um contexto histórico e cultural, desde hábitos de escuta, sentido que integra outro sentido atribuído às canções.

Além disso, foi possível se observar que o sentido atribuído à prática do *Cancioneiro Popular* de imigração italiana é também construído, a partir de um sistema gestáltico, em que os hábitos de escuta e gerações de expectativas individuais fazem parte do processo. Tais elementos são formados a partir do uso e contexto social e cultural; a partir da formação de crenças, motivo pelo qual

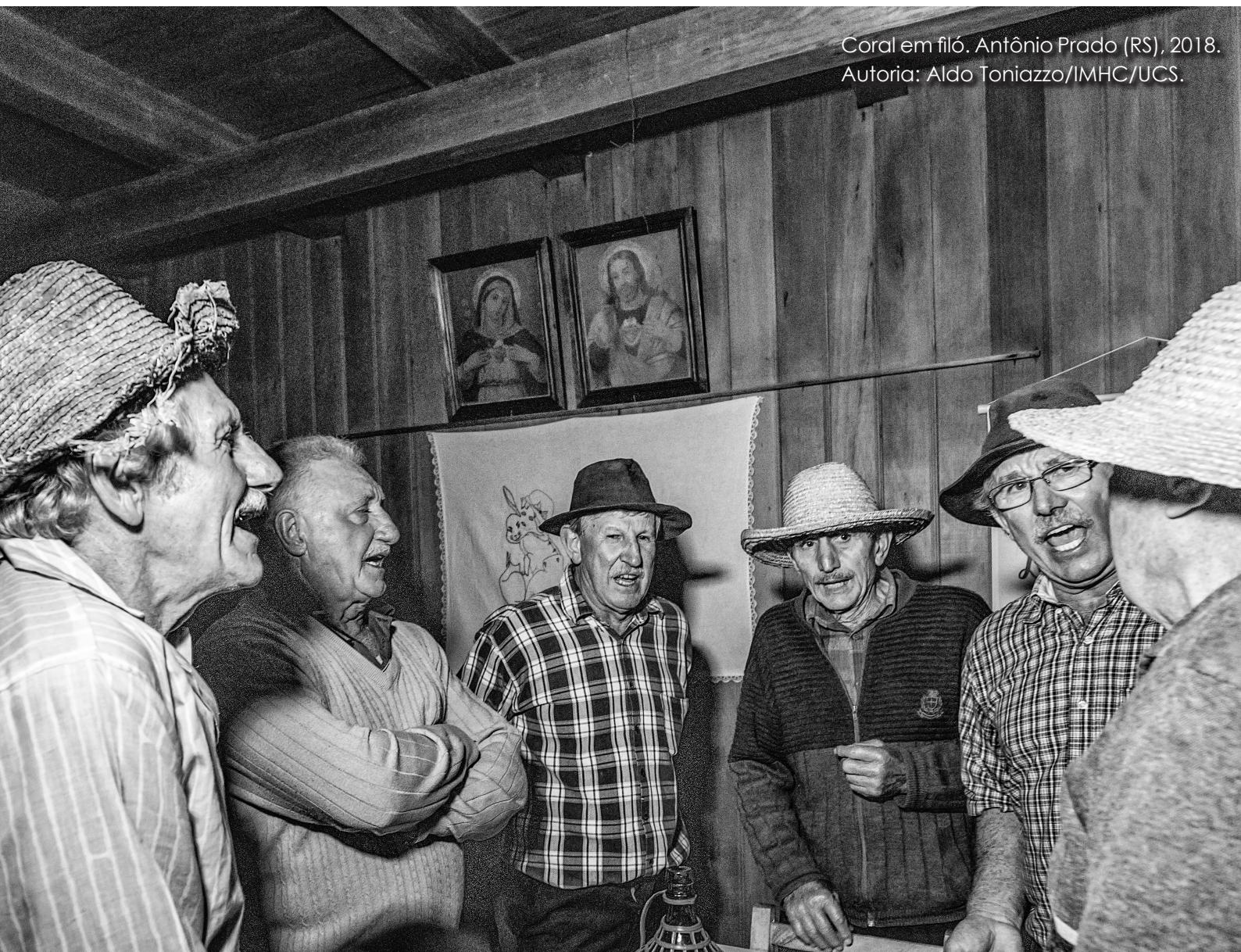
¹³ Sistema de organização musical que estabelece uma hierarquia entre as notas utilizadas, girando em torno de uma nota principal. Baseia-se em estruturas funcionais determinadas, gerando um “percurso” harmônico e melódico com tensões e repousos mais complexos. O tonalismo foi um sistema inventado (não natural), a partir da série harmônica. Sua prática foi predominantemente utilizada, por muito tempo, no Ocidente.

É a relação intrínseca entre o individual e o coletivo, no processo de construção de sentido das canções, que mantém a memória e constrói uma identidade dos descendentes de imigrantes. As experiências humanas em sociedade fazem parte da construção dos signos culturais e, consequentemente, dos signos musicais.

Referência:

PORTO, P. P. *O cancioneiro popular da imigração italiana: a leitura como processo de construção de sentidos na performance da canção*. 2015. 221 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade de Caxias do Sul em associação ampla UniRitter, Caxias do Sul, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/1110?show=full>. Acesso em: 7 abr. 2021.

Coral em filó. Antônio Prado (RS), 2018.
Autoria: Aldo Tonazzo/IMHC/UCS.





Gaitero, 2002. Autoria: Aldo Tonazzo/IMH/UCS

CANTOS

Acoréte in alegressa

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
 Classificação: Religiosa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

4 A-CO-RÉ-TEIN A-LE-GRÉS-SA FI-DE GU-AR-DIE D'O-

5 NÓR GE-SÙ PIEN DI TE-NE RÉS-SA A-PREA TU-TIIL DI-VIN

12 CUÓR FÒR-MIL MÓN-DO TU-TO QUAN-TO NÒ-BIL GUAR-DI-A DÓ-

NÓR E GIO-CÓN-DO SUO-NIIL CAN-TO GLÒ-RIAO-NÒ-REAL SA-CRO CUÒR

Transcrição da letra:

Acoréte in alegressa
 fide guardie d'onor
 Gesù pien di teneressa
 apre a tutti il divin cuòr.

Fòrmi il mòndo tutto quanto
 nòbil guardia d'onor
 e giocóndo suòni il canto
 glòria amóre al sacro cuòr.

Dal'apèrta trafigura
 fiumi sgorgano d'amór
 che Gesù sénsa misura
 ògi dòna i suoi tesòr.

Fòrmi il mòndo tutto quanto
 nòbil guardia d'onor
 e giocóndo suòni il canto
 glòria amóre al sacro cuòr.

Dólce cuor del nòstro duce
 nòstri cuor vivan per tè
 tu ci mòstra la tua luce

si tu sénpre il nòstro rè.

Fòrmi il mòndo tutto quanto
 nòbil guardia d'onor
 e giocóndo suòni il canto
 glòria amóre al sacro cuòr.

Cuor divin fónte di grassie
 e tesòr di santità
 la nòstra alma in te rapita
 ami sol la tua beltà.

Fòrmi il mòndo tutto quanto
 nòbil guardia d'onor
 e giocóndo suòni il canto
 glòria amóre al sacro cuòr.

Sacro cuor témpio adorato
 tabernacol del Signor
 salva il móndo traviato
 da rifugio al pecador.

Fòrmi il mòndo tutto quanto

nòbil guardia d'onor
 e giocóndo suòni il canto
 glòria amóre al sacro cuòr.

Nel santuario abbandonato
 non trovando che dolor
 cèrchi ovunque cuor sacrato
 chi ti sia consolator.

Fòrmi il mòndo tutto quanto
 nòbil guardia d'onor
 e giocóndo suòni il canto
 glòria amóre al sacro cuòr.

Noi vogliam guardie fedèli
 farti scudo col'amór
 cóntra ai figli che crudèli
 a tè fano oltragio ognor.

Fòrmi il mòndo tutto quanto
 nòbil guardia d'onor
 e giocóndo suòni il canto
 glòria amóre al sacro cuòr.

Tradução da letra:

Acorrei com alegria,
 fiéis guardas de honra,
 Jesus cheio de ternura
 abre a todos o divino coração.

Forme o mundo todo inteiro
 nobre guarda de honra
 e jucundo soe o canto
 Glória, amor ao Sagrado Coração.

Da aberta transfixão
 rios joram de amor
 que Jesus sem medida
 hoje doa os seus tesouros.

Forme o mundo todo inteiro
 Nobre guarda de honra
 e jucundo soe o canto
 Glória, amor ao Sagrado Coração.

Doce Coração do nosso guia
 nossos corações vivam por ti
 tu nos mostra a tua luz
 sê tu sempre o nosso rei.

Forme o mundo todo inteiro
 nobre guarda de honra
 e jucundo soe o canto
 Glória, amor ao Sagrado Coração.

Coração divino, fonte de graças
 e tesouro de Santidade,
 a nossa alma em ti extasiada
 ame apenas a tua beleza.

Forme o mundo todo inteiro
 nobre guarda de honra
 e jucundo soe o canto
 Glória, amor ao Sagrado Coração.

Sagrado Coração, Templo
 adorado,
 tabernáculo do Senhor
 salva o mundo perdido
 dá refúgio ao pecador.

Forme o mundo todo inteiro
 nobre guarda de honra

e jucundo soe o canto
 Glória, amor ao Sagrado Coração.

No Santuário abandono
 dor apenas encontrando
 busca em toda parte, coração
 sagrado,
 quem te seja consolador.

Forme o mundo todo inteiro
 nobre guarda de honra
 e jucundo soe o canto
 Glória, amor ao Sagrado Coração.

Nós queremos, guardas fiéis
 fazer-te escudo com o amor
 contra os filhos que crueis
 te ultrajam a todo tempo.

Forme o mundo todo inteiro
 nobre guarda de honra
 e jucundo soe o canto
 Glória, amor ao Sagrado Coração.



A CORÉTE IN ACRECÉSSIT f 7-A - n° 307
VER: CANTAI AO SENHOR - p. 84 - n° 94 - 17.06.91

A-CO-RÉ-TE IN A-LE-GRÉ-SA FI-DE GU-AR-DIE Yo-NÓR GÉ-SÙ PIEN DI TE-1
RÉ-SA A-PREGA TU-TI IL DI-VIN CUÓR FOR-MIL MÓN-DO TU-TO QUAN-TO NÓ-BIÁ GUAR-DI-A 2
mór e gio-CÓN-DO SUO-MIL CAN-TO QIÒ RIGO-NO- REA-LSA-CRO CUÓR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Adèssò che siém qua tuti

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Dorvalino Mincatto e Gastone Spido - 5^a
 Léguia Galópolis
 Classificação: Lúdica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz Coral Dorvalino Mincatto e Gastone Spido - 5^a
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

A - DÈS CHE SIÉM QUA TU - TI NA
 GÓS - SA DE QUÉL BIAN - CO LA MO - RE - TI - NAIN
 FIAN - CO LA MO - RE - TI - NAIN FIAN - CO A -
 DÈS CHE SIÉM QUA TU - TI NA GÓS - SA DE QUÉL
 BIAN - CO LA MO - RE - TI - NAIN FIAN - CO VÒ -
 GLIA DE FAR L'AMÓR CON TUTI I SOI AMANTI
 GHE NA INGANATO TANTI GHE NA INGANATO TANTI
 VÒGLIA DE FAR L'AMÓR CON TUTI I SOI AMANTI
 GHE NA INGANATO TANTI ME GA INGANÀ ANCA A MÈ.
 Adès che sién qua tuti na góssa de quel negro par maduràr l'è pégro el vién na volta al an adès che sién qua tuti na góssa de quel negro par maduràr l'è pégro el vién na volta al an.

Transcrição da letra:

Adès che sién qua tuti
 na góssa de quel bianco
 la moretina in fianco
 la moretina in fianco
 adès che sién qua tuti
 na góssa de quel bianco
 la moretina in fianco
 vòglia de far l'amór.

Vòglia de far l'amór
 con tuti i soi amanti
 ghe na inganato tanti
 ghe na inganato tanti
 vòglia de far l'amór
 con tuti i soi amanti
 ghe na inganato tanti
 me ga inganà anca a mè.

Adès che sién qua tuti
 na góssa de quel negro par maduràr l'è pégro el vién na volta al an adès che sién qua tuti na góssa de quel negro par maduràr l'è pégro el vién na volta al an.

Tradução da letra:

Agora que estamos todos aqui
 venha um gole de branco
 a moreninha ao lado
 a moreninha ao lado
 agora que estamos todos aqui
 venha um gole de branco
 a moreninha ao lado
 vontade de namorar.

Vontade de namorar
 com todos seus amantes
 já enganou a tantos
 já enganou a tantos
 vontade de namorar
 com todos seus amantes
 já enganou a tantos
 me enganou também a mim.

Agora que estamos todos aqui
 venha um gole de tinto
 que matura com preguiça
 só dá uma vez por ano
 agora que estamos todos aqui
 venha um gole de tinto
 que matura com preguiça
 só dá uma vez por ano.



ADESSO CHE SIEM QUA TUTI (Spido - Meranio) 33.06.99

The musical score is handwritten on four-line staves. The key signature is A major (two sharps). The time signature is common time. The lyrics are written below the staves. The first staff starts with a dotted half note. The second staff starts with a quarter note. The third staff starts with a dotted half note. The fourth staff starts with a quarter note. The lyrics are:

A- dÈS CHE SIEM QUA TU-TI NA gOS-SA DE QUEL BIAN-CO LA MO-RE-TI-NA IN
FIAN-CO LA MO-RE-TI-NA IN FIAN-CO A- dÈS CHE SIEM QUA TU-TI NA gOS-SA DE QUEL BIANCO LA
MO-RE-TI-NA IN FIAN-CO YO-GLIA DE FAR L'A-MÓR A-

Re 1° - Re - D
2° - La - A
3° - Sol - G

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Adio Pàtria

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Fabro – Farroupilha
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

A - DI - O — PÁ-TRIA A - DI - O A - MI - CI AL

CAN — PO AL CAN — PO U - NI — TI U - NI - TI AN-

SIÉ - ME SE SIAM D'A - CÒR - DO LA VEN - CE - RÉM SE SIAM D'A -

CÒR - DO SE SIAM D'A - CÒR - DO SE SIAM D'A - CÒR - DO

LA VEN - CE - RÉM 1. EN TANT CHÉL SI - A L'A A L'OS - TE -
 2. CA PÓ NIE RÒS TI RÒS TI LA CÀN BIO RI - A CO UN BÈL BI - CHIÉ - RE

RI - A CO UN BÈL BI - CHIÉ - RE CO UN - BÉL BI - CHIÉ - RE

NE TA CO UN BÈL BI - CHIÉ - RE CO UN - BÉL BI - CHIÉ - RE

EN TANT CHÉL SI - A L'A A L'OS - TE - RI - A CO UN BEL BI -
 CA PÓ NIE RÒS TI LA CÀN BIO NE TA CO UN GIO IA MOIN

CHIÉ - RE LA PA - SE - RÀ COUN GIO BEL BI - CHIÉ - RE

VI LA SO CIE - TÀ LA CÀN BIO IA MOIN VI - TA

Adio Patria

2

40

45
COUN BEL BI - CHIÉ - RE COUN BEL BI - CHIÉ - RE LA PAS - SE
COUN GIO IA MOIN VI TA COUN GIO IA MOIN VI TA LA SO CIE

50
RÀ SIAM DA L'ÒS - TO MAN - GIA MOE BE - VÉ - MO SIAM DA

55
SIAM DA L'ÒS - TO MAN - GIA MOE BE - VÉ - MO SÉN - PRE ALÉ - GRI LA

60
L'ÒS - TO MAN - GIA MOE BE - VÉ - MO SÉN - PRE A - LÈ - - - GÉN - TE DEL MAR

65
GÉN - TE DEL MAR SÉN - - - PRE A - LÈ - - - 1.
GRI LA GÉN - - - TE DEL MAR

70
GÉN - TE DEL MAR CA - RIA - MI - CI FÉ - MOI
2. TE DEL MAR

75
CÓN - TI CHE LA LU - NA LA PAS - SAI MÓN - TI

The musical score consists of four staves of music in G major, 2/4 time. The lyrics are in Italian and Portuguese, with some words underlined. The score includes measures 80 through 95.

Italian Lyrics:

- 80: CHE LA LU - NA
- 80: LA PAS - SAI
- 80: MÓN - TI
- 80: E L'È
- 85: L'Ó - RA
- 85: DI PAR - TIR
- 90: CHE LA LU - NA
- 90: PAS - SAI
- 90: MÓN - TI
- 90: E L'È
- 90: L'Ó RA
- 90: DI PAR -
- 95: TIR
- 95: CHE LA DE _____
- 95: PAR TIR

Portuguese Translations:

- 80: Capóni e ròsti la càmbio néta
gioiamo in vita gioiamo in
vita
- 80: capóni e ròsti la càmbio néta
gioiamo in vita la società
gioiamo in vita gioiamo in
vita
- 90: sian da l'òsto mangiamo e
bevèmo
- 95: sénpre alègri la génte del
mar
- 95: Cari amici fêmo i cónti
che la luna la passa i mónti
che la luna la passa i mónti
e l'è l'óra de partìr
che la luna passa i mónti
e l'è l'óra de partìr
che la luna passa i mónti
e l'è l'óra de partìr

Transcrição da letra:

Adio Pàtria adio amici
al canpo al canpo uniti
uniti ansiéme
se sian d'acòrdo la
vencerén
se sian d'acòrdo se sian
d'acòrdo
se sian d'acòrdo la
vencerén.

En tant che 'l sia la l'osteria
co un bel bichiére co un bel
bichiére
en tant che 'l sia là l'osteria
co un bel bichiére la passerà
co un bel bichiére con un
bel bichiére
co un bel bichiére la
passerà.

Capóni e ròsti la càmbio néta
gioiamo in vita gioiamo in
vita
capóni e ròsti la càmbio néta
gioiamo in vita la società
gioiamo in vita gioiamo in
vita
gioiamo in vita la società.

Sian da l'òsto mangiamo e
bevèmo
sénpre alègri la génte del
mar
sénpre alègri la génte del
mar

sénpre alègri la génte del
mar.

Cari amici fêmo i cónti
che la luna la passa i mónti
che la luna la passa i mónti
e l'è l'óra de partìr
che la luna passa i mónti
e l'è l'óra de partìr
che la luna passa i mónti
e l'è l'óra de partìr

Tradução da letra:

Adeus pátria, adeus amigos
a campo, a campo unidos
todos unidos
se estamos de acordo venceremos
se estamos de acordo, se estamos de
acordo
se estamos de acordo, venceremos.

Enquanto houver aqui a bodega
com um belo copo um belo copo
enquanto houver aqui a bodega
com um belo copo tudo passa
com um belo copo, um belo copo
com um belo copo tudo passa.

Capões e assados por nada troco
gozemos em vida gozemos em vida
capões e assados por nada troco
gozemos em vida a companhia
gozemos em vida, gozemos em vida
gozemos em vida a companhia.

Na bodega comamos e bebamos
na bodega comamos e bebamos
na bodega comamos e bebamos
está sempre alegre a gente do mar
está sempre alegre a gente do mar
está sempre alegre a gente do mar.

Caros amigos façamos a conta
que a lua já passa os montes
que a lua já passa os montes
e é hora de partir
que a lua já passa os montes
e é hora de partir
que a lua já passa os montes
e é hora de partir.

ADIO PATRIA (FABO)

A- di- o PA-TRIA A- di- o A- mi- ci AL CAN- PO AL CAN- PO

U- ni- ti U- ni- ti AN- sié- me SE SIAM D'A-CÒR-DO LA VEN-CE-RÉM SE SIAM D'A-

CÒR-DO SE SIAM D'A-CÒR-DO SE SIAM D'A-CÒR-DO LA VEN-CE-RÉM 1. EN TANT CHEL SI- A
2 CA- PÓ-NIE RÒS-TI

LÀ L'OS-TG- RI- A COUN BEL Bi-CHIÉ- RE COUN BEL Bi-CHIÉ- RE EN TANT CHEL SI- A
LA CÀN-BIO NÉ- TA GIO-IA-MOIN VI- TA GIO-IA-MOIN VI- TA CA- PÓ-NIE RÒS-TI

LÀ L'OS-TG- RI- A COUN BEL Bi-CHIÉ- RE LA PAS- SE- RÀ COUN BEL Bi-CHIÉ- RE
LA CÀN-BIO NÉ- TA GIO-IA-MOIN VI- TA LA SO- CIE- TA GIO-IA-MOIN VI- TA

COUN BEL Bi-CHIÉ- RE COUN BEL Bi-CHIÉ- RE LA PAS- SE- RÀ SIAM DA L'OS- TO MAN- GIA MOE BE-
GIO-IA-MOIN VI- TA GIO-IA-MOIN VI- TA LA SO- CIE- TA

VÉ- MO SIAM DA L'OS- TO MAN- GIA MOE BE- VÉ- MO SIAM DA L'OS- TO MAN- GIA MOE BE- VÉ- MO

SÉN- PRE- A- LÈ- GRÍ LA GÉN- TG DEL MAR SÉN- PRE A- LÈ- GRÍ LA GÉN- TE DEL MAR

TE DEL MAR CA- RIA- mi- ci FÉ- MOI CÓN- TI CHÉ LA LU- NA

LA PAS- SAi MÓN- TI CHÉ LA LU- NA LA PAS- SAi MÓN- TI E L'È L'Ó- RA DI PAR-

TIR CHE LA LU- NA PAS- SAi MÓN- TI E L'È L'Ó- RA DI PAR- TIR CHE LA

DE PAR- TIR 1º Ré- D
2º LA- A
3º Sol- G

Adio, mia bèla, adio

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz 2/4 G major

5 A - DIO MIA BÈ - LAA - DI - O IO A MÈ - SA

10 NÒ - TE PAR - TO SE NON SE VE-DIA - MO AL -

15 TRO PRÉ - GAA TEL CIÉL PER MÈ PRÉ - GAA TEL CIÉL PER MÈ

CIÉL PER MÈ E PRÉ-GAA TEL CIÉL PER MÈ PRE - GAA TEL CIÉL PER MÈ

Transcrição da letra:

Adio mia bèla adio
 io a mèsa nòte parto
 se non se vediamo altro
 préga a t'el ciél per mè
 préga a t'el ciél per mè
 prèga a t'el ciél per mè
 prèga a t'el ciél per mè.

Quando i coscritti parte
 la gioventù più i-bèla
 arivedérsi oi bèla
 quando il ciél vorà
 quando il ciél vorà
 quando il ciél vorà
 quando il ciél vorà.
 Sénto i canóni a bâtere

le trónbe che mi chiama
 lascio el pupà e la
 mama
 soldà mi tóca andàr
 soldà mi tóca andàr
 soldà mi tóca andàr
 soldà mi tóca andàr.

Lascio el pupà e la mama
 lascio fratèli ancóra
 ma vui maledìr quel óra
 che mi à tocà il soldà
 che mi à tocà il soldà
 che mi à tocà il soldà
 che mi à tocà il soldà.
 Non tu non rèsti sóla

rèsta un figlio ancóra
 il figlio te consòla
 il figlio del amór
 il figlio del amór
 il figlio del amór
 il figlio del amór.

Non pianger mio tesóro
 fursi ritornerò
 ma se in bataglia io mòro
 in ciél te aspeterò
 in ciél te aspeterò
 in ciél te aspeterò
 in ciél te aspeterò.

Tradução da letra:

Adeus, minha bela, adeus,
 eu à meia-noite parto
 se não nos vírmos mais
 roga ao céu por mim (4 vezes)

Quando os conscritos
 partem,
 a juventude a mais bela
 até nos vermos, bela
 quando o céu quiser (4 vezes)

Ouço os canhões troar
 as trompas que me chamam
 deixo meu pai e minha mãe
 soldado, tenho que ir (4 vezes)

Deixo meu pai e minha mãe
 deixo também os irmãos
 e quero maldizer a hora
 em que tive que ficar soldado
 (4 vezes)

Não, tu não ficas sozinha
 resta um filho ainda
 o filho te consola
 o filho do amor (4 vezes)

Não chora, meu tesouro
 talvez retornarei
 mas se morrer na batalha
 no céu te esperarei. (4 vezes)



Adio, mia bella, adio (Panucco) 16.03.89

Lento

A - dio mia bè - LA - di - o io a mè - sa nò - te par - to se non
se ve - dia - mo al - trò pré - ga a t'el cié'l per mè pré - ga a t'el cié'l per mè
e pré - ga a t'el cié'l per mè pré - ga a t'el cié'l per mè

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Adriana mia vita mia giòia

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz 

Transcrição da letra:

Adriana mia vita e mia giòia
 dami pur tua cara manina
 présto présto che andiamo
 in cantina
 e fenita che sia la passion.

Marcia via ed un bruto góbo
 perché i góbi 'se tuti gelósi
 se volésse trecénto morósi
 che in Venèssia li pòssso
 trovar.

Marcia via ed un bruto góbo
 che un góbo non vóglia
 sposare
 in quéta séra ti vòglia trovare
 e nel mare ti vóglia getar.

Tu sei mato da torte la vita
 che de mi te ghin tróvi de
 più bèle
 varda pur de salvarte la pèle
 per na dòna non dar a
 crepar.

Tradução da letra:

Adriana, minha vida e alegria,
 dá-me pois tua querida mãozinha
 logo, logo, e vamos à cantina
 e tenha um fim esta paixão.

Vai embora, feio de um
 corcunda,
 porque os corcundas sois todos
 ciumentos
 se eu quisesse
 trezentos namorados
 em Veneza os posso encontrar.

Vai embora, feio de um
 corcunda
 que um corcunda não quero
 esposar
 esta noite te quero encontrar
 e no mar te quero jogar.

Tu és bárbara e muito tirana
 tantos espasmos me rasgam de
 amor
 tomo um punhal e o enfio no
 coração
 e termino os meus dias assim.

Tu és louco de tirar-te a vida
 que encontras mais belas que eu
 trata pois de salvar-te a pele
 por uma mulher não vai te
 matar.

Obs.: pauta musical manuscrita inexistente no acervo.



Cemitério em Nova Milano - Farroupilha (RS),
déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzo/IMHC/UCS.

Ai vinte nôve de Luglio

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco da 5ª Légua – Galópolis
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

AI VIN - TE NO - - VE DE LU - GLIO
IN TANT CHE TA - IA IL GRA - NO L'È NA - TO
NA BAN - - - BI - NA L'È NA - TO
NA BAN - - - BI - NA

D.C. al Fine

Transcrição da letra:

Ai vinte nòve de luglio
in tant che taia il grano
l'è nato na banbina
l'è nato na banbina
ai vinti nòve de luglio
in tant che taia il grano
l'è nato na banbina
con ròsa e fiòr in mano.

No l'è più na paisana
l'è de una citadina
la è nata a-in mèso i bòschi
la è nata a-in mèso i bòschi
no l'è più una citadina
la è nata a-in mèso i bòschi
vecino a la marina.

Vecino a la marina
dówe l'è mèio stare
se véde i bastiménti
se véde i bastiménti

vecino a la marina
dóve l'è mèio stare
se vède i bastimenti
a navegando 'l mare.

Oi navegando 'l mare
se vol de le barchéte
si vol le giovinéte
si vol le giovinéte
oi navegando 'l mare
se vol de le barchéte
si vol le giovinéte
per far l'amóre di séra

Oi giovinéte oi cari
l'amór non lascian fare
noialtri giovinòti
noialtri giovinòti
oi giovinéte oi cari
l'amór non lascian fare
noialtri giovinòti

ghe la farémo fare.

Ghe la farémo fare
ghe la farémo dire
sta séra dòpo séna
sta séra dòpo séna
ghe la farémo fare
ghe la farémo dire
sta séra dòpo séna
avanti andàr dormire.

Avanti andrà dormire
noi farémo l'alegria
tutti quanti in compagnia
tutti quanti in compagnia
la sera dopo séna
noi farémo l'alegria
tutti quanti in compagnia
avanti andrà dormire.

Tradução da letra:

A vinte e nove de julho
quando se corta o trigo
nasceu uma menina
nasceu uma menina
a vinte e nove de julho
quando se corta o trigo
nasceu uma menina
com rosa e flor na mão.

Não é mais camponesa
é uma citadina
nasceu em meio ao bosque
nasceu em meio ao bosque
não é mais camponesa
é uma citadina
nasceu em meio ao bosque
vizinho à marina.

Vizinho à marina
onde é melhor morar
vêem-se os navios

vêem-se os navios
vizinho à marina
onde é melhor morar
veêm-se os navios
navegando no mar.

Oh! navegando no mar
é preciso barquinhos
é preciso mocinhas
é preciso mocinhas
oh! navegando no mar
é preciso barquinhos
é preciso mocinhas
para namorar de noite.

As mocinhas, oh! caros
não nos deixam namorar
mas nós, os rapazes
mas nós, os rapazes
as mocinhas, oh! caros
não nos deixam namorar

mas nós, os rapazes
as faremos namorar.

As faremos namorar
as faremos falar (de amor)
esta noite após a ceia
esta noite após a ceia
as faremos namorar
as faremos falar (de amor)
esta noite após a ceia
antes de ir dormir

Antes de ir dormir
vamos nos alegrar
todos nós em companhia
todos nós em companhia
à noite após a ceia
vamos nos alegrar
todos nós em companhia
antes de ir dormir.

Obs.: pauta musical manuscrita inexistente no acervo.



Colheita do trigo. Linha Silva Tavares - Antônio Prado (RS), 2004. Autoria: Aldo Tonazzo/IMHC/UCS.

Ale sei, ale sei e mèsa

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

A - LE SEI LE SEI E MÈ - SA SE SEN - TI - MO

6 STRE - PI - TAR SE - RÀ LA NOS - TRA FI - GLIA GI - GLIA

12 CHELA SCO - MIN - SIA BON - BAR - DIAR LA LA RA LA LA

18 LA LA LA LA LA

Transcrição da letra:

Ale sei le sei e mèsa
se sentimo strepitar
serà la nòstra figlia Gigia
che la scominsia
bonbardiar
la la ra la la la
serà la nòstra figlia Gigia
che la scominsia a
bonbardiar
la la ra la la la.

E le nòstre care figlie
le va in chiésa sol per
passiar
per trovarse in moroséto
per potérsi a maridar
la la ra la la la
per trovarse in moroséto
per potérsi a maridar
la la ra la la la.

E le nòstre care spóse
le va in chiésa sol per
pregar
pérche il marito ritórne a
casa
per potérsi a maridar
la la ra la la la
pérche il marito ritórne a
casa
per potérsi a maridar
la la ra la la la.

Tradução da letra:

Às seis, às seis e meia
ouvimos estrepitar:
será a nossa filha Gigia
que começa a
bombardear?
la la ra la la la
será a nossa filha Gigia
que começa a
bombardear?
la la ra la la la.

E as nossas caras filhas
só vão à igreja passear
para achar um namorado
para poderem casar
la la ra la la la
para achar um
namorado
para poderem casar
la la ra la la la.

E as nossas caras esposas
só vão à igreja rezar
para o marido voltar pra
casa
para poderem casar
la la ra la la la
para o marido voltar pra
casa
para poderem casar
la la ra la la la.



Cecília V. Pauwels

ALE SEI ALE SEI È MEGA

27.05.91

(Handwritten musical score for 'ALE SEI ALE SEI È MEGA' by Cecília V. Pauwels, dated 27.05.91. The score is written on three staves in common time (indicated by '3/4') and includes lyrics in Italian and Portuguese.)

1. A- LE SEI NE SEI E MÈ- JA SE SEN TI - mo STRE-PI- TAR SG-

2. RÀ LA NOS- TRA Fi- glia Gi - gia CHE LA SCO- MIN- HIA BON- BAR- DIAR LA LA RA

3. LA LA LA LA LA LA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Andiamo putèle

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

AN - DIA-MO PU - TÈ - LE AN - DIA-MOAL E - GI - TO OI CHE BEL

SI - TO CHEAN - DIA-MO VE - DÉR OI CHE BEL SI - TO CHEAN - DIA-MO VE -

DÉR CHE AN - DIA - MO VE - DÈR

Transcrição da letra:

Andiamo putèle
andiamo a l'Egito
oi che bel sito
che andiamo vedér
oi che bel sito
che andiamo vedér
che andiamo vedér.

Andiamo vedére
quel'ànima bèla
la par na stéla
caduta dal ciél
la par na stéla
caduta dal ciél
caduta dal ciél.

Caduta dal ciélo
mandata da Dio
tesòro mio
ti voglio sposàr
tesòro mio
ti voglio sposàr
e ti voglio sposàr.

Tradução da letra:

Vamo-nos meninas
vamos ao Egito
que belo sítio
nós vamos ver
que belo sítio
nós vamos ver
nós vamos ver.

Nós vamos ver
aquela alma bela
parece estrela
caída do céu
parece estrela
caída do céu
caída do céu.

Caída do céu
mandada por Deus
tesouro meu
te quero esposar
tesouro meu
te quero esposar
te quero esposar.



ANDIAMO PUTÉLG (J. Roque) 06.06.89

AN-DIA-MO PU-TI-LÉ AN-DIA-MO AL E- GI- TO OI CHE BEL SI- TO CHE AN
DIA-MO VE- DÉR OI CHE BEL SI- TO CHE AN-DIA-MO VE- DÉR CHE AN-DIA-MO VE- DÉR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Angiolina, bèla Angiolina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Travessão Alfredo Chaves – Flores da Cunha
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

1
OI AN - GIO - LI - NA BÈ - LAAN - GIO - LI - NA OI AN - GIO -

3
LI - NA BÈ - LAAN - GIO - LI - NA OI AN - GIO - LI - NA BÈ - LAAN - GIO -

6
LI - NA IN QUÉS - TA NÒ - TE DÒR-MI CON - TÈ 1. OI AN - GIO 2. TÈ

Transcrição da letra:

Oi Angiolina bèla Angiolina
 oi Angiolina bèla Angiolina
 oi Angiolina bèla Angiolina
 in quésta nòte dòrmi con tè
 oi Angiolina bèla Angiolina
 in quésta nòte dòrmi con tè.

Chem è che bate su le mie
 pòrte
 chem è che bate su le mie
 pòrte
 chem è che bate su le mie
 pòrte
 quésta è l'óra de ndar
 dormir

chem è che bate su le mie
 pòrte
 quésta è l'óra de ndar
 dormir.

Sóno descalsas e in camisòla
 sóno descalsas e in camisòla
 sóno descalsas e in camisòla
 e preparata per ndar dormir
 sóno descalsas e in camisòla
 e preparata per ndar dormir.

E la si a i méssso la vèste róssa
 e la si a i méssso la vèste róssa
 e la si a i méssso la vèste róssa
 e le scarpéte con le roséte
 e la si a i méssso la vèste róssa
 e le scarpéte con le roséte
 fate a pòsta per ndar balàr.

Oi Angiolina bèla Angiolina
 oi Angiolina bèla Angiolina
 oi Angiolina bèla Angiolina
 e quésta nòte dòrmi con tè
 oi Angiolina bèla Angiolina
 e quésta nòte dòrmi con tè.

Tradução da letra:

Oi Angiolina, bela Angiolina
 oi Angiolina, bela Angiolina
 oi Angiolina, bela Angiolina
 esta noite durmo contigo
 oi Angiolina, bela Angiolina
 nesta noite durmo contigo.

Quem bate às minhas portas
 quem bate às minhas portas
 quem bate às minhas portas
 esta é hora de ir dormir
 quem bate às minhas portas
 esta é hora de ir dormir.

Estou descalça e de camisola
 estou descalça e de camisola
 estou descalça e de camisola
 preparada para ir dormir
 estou descalça e de camisola
 preparada para ir dormir.

Ela pôs o vestido vermelho
 ela pôs o vestido vermelho
 ela pôs o vestido vermelho
 e os sapatinhos com rosinhas
 ela pôs o vestido vermelho
 e os sapatinhos com rosinhas.

Oi Angiolina, bela Angiolina
 oi Angiolina, bela Angiolina
 oi Angiolina, bela Angiolina
 esta noite durmo contigo
 oi Angiolina, bela Angiolina
 nesta noite durmo contigo.



Angiolina, bella Angiolina (Merorio) 04.04.89-4

Oi An-gio- li - NA BÈ - LA An-gio - li - NA oi An-gio - li - NA BÈ - LA An-gio -
Li - NA oi An-gio - li - NA BÈ - LA An-gio - li - NA in QUÉ - TA NÒ - TE DÒR - MI CON
TÈ oi An-gio TÈ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Jogo de bocha. Travessão Alfredo Chaves - Flores da Cunha, déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.

Banbinèlo de amor

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score consists of ten staves of music for voice (Voz) in common time (indicated by '4'). The vocal line starts with a melodic phrase: 'VAR - DIO' (measures 1-4), followed by 'LA' (measure 5), 'CHE'L' (measure 6), 'PA' (measure 7), 'SAA' (measure 8), and 'DÈS' (measure 9). The lyrics continue with 'SO E QUEL BAN' (measures 10-12), 'BI NÈ LO' (measures 13-14), 'DEA MÓR' (measures 15-16), and 'LA LA LA LA' (measures 17-19). The vocal line then repeats with 'LA VAR - DIO' (measures 20-22), 'LA E LUEL GAI' (measures 23-25), 'RO BA - BÀEL MIO' (measures 26-28), and 'CUÓ RE E LUEL GAI' (measures 29-31). The lyrics end with 'BEN OI LA RI LA RI LA' (measures 32-34), 'LA LA LA RI LA RI LA' (measures 35-37), and 'RI LA LA LA LA RI LA RI LA' (measures 38-40). Measure numbers are indicated on the left side of each staff.

Banbinèlo de amor

2

41
LA LA LA LA LA LA RI LA LA LA LA SÉN - PREA -

45
LÈ - - - GRI MAI PAS - SIÓN

Transcrição da letra:

Vardio là che 'l passa adèssso
e quel banbinèlo de amór
la la la la la
vardio là che 'l passa adèssso
e quel banbinèlo de amór
la la la la la
vardio lá che 'l passa adèssso
e quel banbinèlo de amór
e lu el ga i-robà el mio cuóre
e lu el ga i-robato el mio ben
oi la ri la ri la la la la la la
la la
ri la la ri la la la la ri la ri la ri
la la la la ri la la la ri la la ri

la la
la la la la ri la la la la la la la
la ri
la la la la la la la ri la la la
la la
sènpre alègri mai passiòn.

Mai passiòn per dimandarla
e bisògna far coraio
e bisògna far coraio
e bisògna far coraio
la ri la la
la mi pòrta un gran vantaio
in malóra no la mi fà ndar

oi la ri la ri la la la la la la la
la la
ri la la ri la la la la ri la ri la ri
la la la la ri la la la ri la la ri
la la
la la la la ri la la la ri la la ri
la la
sènpre alègre mai passiòn.

Tradução da letra:

Olhem lá, que passa agora
aquele amor de mocinho
la la la la la
olhem lá, que passa agora
aquele amor de mocinho
la la la la la
olhem lá, que passa agora
aquele amor de mocinho
ele roubou meu coração
ele roubou o meu bem
oi la ri la ri la la la la la
la la
ri la la ri la la la ri la ri la ri
la la la la ri la la la ri la la ri
la la

la la la la ri la la la la la la
la ri
la la la la la la la ri la la la
la la
sempre alegre, sem afliçao.

Sem afliçao, para requestá-la
é preciso tomar coragem
é preciso tomar coragem
é preciso tomar coragem
la ri la la la
ela me traz grande
vantagem
em desgraça não me faz
cair
oi la ri la ri la la la la la la
la la

ri la la ri la la la ri la ri la ri
la la la la ri la la la ri la la ri
la la
la la la la ri la la la la la la
la ri
la la la la la la la ri la la la
la la
sempre alegre, sem afliçao.



BANBINÉO DI AMOR (DALLIN) 06.06.89

3/4

VAR-DIO LA CHE'L PAS-SA-DES- SO E QUEL BAN- BI- NE-LO DE A-MÓR LA LA LA LA
 12 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26
 LA VAR-DIO LA CHE'L PAS-SA-DES- SO E QUEL BAN- BI- NE-LO DE A-MÓR LA LA LA LA
 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36
 LA VAR-DIO LA E LUEL GA-I RO-BAEL MIO CUÓ- RE E LUEL GA-I RO- BA-TOEL MIO
 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42
 BEN DI LA RI LA RI LA LA LA LA LA LA LA LA LA RI LA LA RI LA LA LA RI
 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52
 LA RI LA RI LA RI LA LA LA LA RI LA LA LA RI LA LA RI LA LA LA
 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62
 LA LA RI LA LA LA LA LA LA LA RI LA LA LA LA LA LA LA RI LA
 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68
 LA LA LA LA SÉN-PRE-A-LÓ- GRI MAI PAS-SIÓN

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Barcheròlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of five staves of music for voice (Voz) in G minor. The lyrics are written below each staff.

Staff 1: Voz (Clef: G, Key: G minor).
 NI - NÉ - TA MIA SON BAR - CHE -

Staff 2: RÒ - LO SON DE L'AR - TE IO SÓ NO GEN -

Staff 3: TI - LE NI - SU

Staff 4: LA MIAI BAR - CA SI VO SI VOI VE - NI - RE NOIANDA

Staff 5: RÉ - MO SUL AL SULAL-TO MAR SU

Transcrição da letra:

Ninéta mia son barcheròlo
 son de l' arte io sóno gentile
 Ninéta mia son barcheròlo
 son de l' arte io sóno gentile
 su la mia i-barca si vo si voi
 venire
 noi andarémo sul al su l'alto
 mar
 su la mia i-barca si vo si voi
 venire
 noi andarémo sul al su 'alto mar.
 Su l'alto mar che noi ndarémo
 di un bel fuòco assenderémo
 su l'alto mar che noi ndarémo
 di un bel fuòco assenderémo

e qualche cosa così cosinerémo
 co la usansa del bar del
 barcheròlo
 e qualche cosa così cosinerémo
 co la usansa del bar del
 barcheròlo.
 Barcheròlo o mio oi caro
 barcheròlo menéme via
 barcheròlo o mio oi caro
 barcheròlo menéme via
 vóglia ndare la ma la
 mama mia
 per contarghe del di del
 disonór
 vóglia ndare la ma la

mama mia
 per contarghe del di del
 disonór.

O péna fato diési passi
 go incontrato la pòrta chiusa
 o péna fato diési passi
 go incontrato la pòrta chiusa
 dentro gèra la ma la mama
 mórtia
 dei dolói del di del disonór
 dentro gèra la ma la mama
 mórtia
 dei dolói del di del disonór.

Tradução da letra:

Minha pequena, sou barqueiro,
 da arte entendo, eu sou gentil
 minha pequena, sou barqueiro,
 da arte entendo, eu sou gentil
 na minha barca, se qué, se
 queres vir
 nós iremos até, até o alto mar
 na minha barca, se qué, se
 queres vir
 nós iremos até, até o alto mar.

No alto mar aonde iremos
 um belo fogo acenderemos
 no alto mar aonde iremos
 um belo fogo acenderemos
 e alguma coisa cozi,
 cozinharemos

como é usança do bar, do
 barqueiro
 e alguma coisa cozi,
 cozinharemos
 como é usança do bar, do
 barqueiro.

Barqueiro, ó meu, ó caro
 Barqueiro, leva-me embora
 Barqueiro, ó meu, ó caro
 Barqueiro, leva-me embora
 quero ir ver a mi, a minha mãe
 para contar-lhe da ver, da
 vergonha
 quero ir ver a mi, a minha mãe
 para contar-lhe da ver, da
 vergonha.

Eu tinha apenas, feito dez
 passos
 encontrei a porta fechada
 eu tinha apenas, feito dez
 passos
 encontrei a porta fechada
 dentro estava a mi, a minha
 mãe morta
 pelas dores da ver, da
 vergonha
 dentro estava a mi, a minha
 mãe morta
 pelas dores da ver, da
 vergonha.



BARCHERÒLO (DALCIN) 06.06.89

BARCHERÒLO (DALCIN) 06.06.89

Ni- ne- ta mia son BAR-CHÉ-RÓ-LO SON DE L'AR-TE io so'- NO GEN-TI-LE Ni-
SU LA mia BAR-CA si vo si voi ve- ni- RE noi AN- DA RE'- MO sul AL sun AL- TO MAR SU

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Bel pra di èrba

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Cândida do 30 – Antônio Prado
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

13

19

24

Transcrição da letra:

Io téngo di un pra di èrba
 io téngo di un pra di èrba
 che la cresse la nòte el dì
 io téngo di un pra di èrba
 che la cresse la nòte el dì
 io téngo di un pra di èrba
 che la cresse la nòte el dì.

Noi chiamerémo tre segantine
 noi chiamerémo tre segantine
 chelo vèngano a ressegàr
 noi chiamerémo tre segantine
 chelo vèngano a ressegàr

noi chiamerémo tre segantine
 chelo vèngano a ressegàr.

Noi chiamerémo tre bèle
 giòvine
 noi chiamerémo tre bèle
 giòvine
 che le vèngano a restelàr
 noi chiamerémo tre bèle
 giòvine
 che le vèngano a restelàr
 noi chiamerémo tre bèle
 giòvine
 che le vèngano a restelàr.

Noi chiamerémo tre conpradòri
 noi chiamerémo tre
 conpradòri
 che lo bèngano a i-conpràr
 noi chiamerémo tre
 conpradòri
 che lo bèngano a i-conpràr
 noi chiamerémo tre
 conpradòri
 che lo bèngano a i-conpràr.

Tradução da letra:

Eu tenho um prado de relva
 eu tenho um prado de relva
 onde ela cresce noite e dia
 eu tenho um prado de relva
 onde ela cresce noite e dia
 eu tenho um prado de relva
 onde ela cresce noite e dia.

Nós chamaremos três
 ceifadoras
 nós chamaremos três
 ceifadoras
 para que o venham ceifar
 nós chamaremos três

ceifadoras
 para que o venham ceifar
 nós chamaremos três
 ceifadoras
 para que o venham ceifar.

Nós chamaremos três belas
 jovens
 nós chamaremos três belas
 jovens
 para que o venham ancinhar
 nós chamaremos três belas
 jovens
 para que o venham ancinhar

nós chamaremos três belas
 jovens
 para que o venham ancinhar.
 Nós chamaremos três
 compradores
 nós chamaremos três
 compradores
 para que o venham comprar
 nós chamaremos três
 compradores
 para que o venham comprar
 nós chamaremos três
 compradores
 para que o venham comprar.



BEL PRA DI ÈRBA (L.CAMBON) Felix 20.05.19

Io TÉN-GO di UN PRA di ÈR-BA io CHE LA CRES-SE LA Nò-TE EL DI

i - o TÉN-GO di UN PRA di ÈR- BA CHE LA CRES- SE LA Nò - TE EL DI

i - o TÉN- GO di UN PRA di ÈR-BA CHE LA CRES- SE LA Nò - TE EL DI

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Benedéta la mia mama

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz BE - NE - DÉ - TA BE - NE - DÉ - TA LA MIA MA - MA

6 AN - CA MI AN - CA MI CHE SON SO FIÓ - LA

II LA ME MAN - DA LA ME MAN - DA A LA SCÓ - LA

16 PEIM - PA - RA - RE PEIM - PA - RA - REA FAR L'A - MÓR

Transcrição da letra:

Benedéta benedéta
 la mia mama
 anca mi anca mi
 che son so fióla.

La me manda la me
 manda ala scóla
 per imparare per imparare
 a far l'amór.

Quanti amanti quanti
 amanti
 che gavéva
 ghenavéva ghenavéva
 sète ôto.

Son reduta son reduta
 con quel sôto
 gnanca quélo ganca quélo
 me vol ben.

Tradução da letra:

Bendita, bendita
 a minha mãe
 também eu, também eu
 que sou sua filha.

Ela me manda, ela me manda
 para a escola
 para aprender, para aprender
 a namorar.

Quantos amantes, quantos amantes
 tinha eu
 eu tinha uns, eu tinha uns
 sete ou oito.

Só me sobrou, só me sobrou
 aquele coxo
 e nem aquele, nem aquele
 me quer bem.



BENEDICTA LA MIA MAMA F 7-A ms 706
17.06.91

The handwritten musical score is for a piece titled "BENEDICTA LA MIA MAMA". The key signature is F major (one sharp), and the time signature is common time (indicated by a '4'). The vocal line consists of two staves of music. The lyrics are written below the notes. The first staff begins with "BE- NE- JE- TA" and continues with "LA MIA MA- MA AN- CA Mi AN- CA". The second staff begins with "MI CHE SON SO Fió- LA" and continues with "LA ME MAN- DA LA ME MAN- DA A- LA SO- LA PE im- i RA- RE PG im- PA- RA- RE A FAR U'A- MÓR". The score is dated 17.06.91.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Pão assado em forno misto de pedras e tijolos, déc.
1980. Autoria: Aldo Tonazz e Ary Trentin/IMHC/UCS.

Bernardo, bel Bernardo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz 8 16

O BER - NAR - DO BEL BER - NAR - DO DA - LE NÒ - VE CON - SO - LA -
 CIÓN O BER - NAR - DO BEL BER - NAR - DO BÉ - LA VIO - LÀ - DA LE
 NÒ - VE CON - SO - LA - CIÓN

Transcrição da letra:

O Bernardo bel Bernardo
 dale nòve consolassión
 o Bernardo bel Bernardo
 bèla Violà
 dale nòve consolassión.

Lu si vèste lu 'l si calsa
 lu si lava li bianche man
 lu si vèste lu 'l si calsa
 bèla Violà
 lu si lava li bianche man.

Ben vestito e ben calsato
 lu va in stala dei sui cavài
 ben vestito e ben calsato
 bèla Violà
 lu va in stala dei sui cavài.

Guarda uno e guarda l'altro
 tuti bravi de cavalcàr
 guarda uno e guarda l'altro
 bèla violà
 tuti bravi de cavalcàr.

Buta l'òcio su 'l cavàl bianco
 era il più franco che ghèra là
 buta l'òcio su 'l cavàl bianco
 bèla Violà
 era il più franco che ghèra là.

Prèsto prèsto metighe la sèla
 e anca la briglia sópra indorà
 prèsto prèsto metighe la sèla
 bèla Violà

e anca la briglia sópra indorà.

Se non ritòrno da qua sète ani
 la mia i-bèla non stà più spetàr
 se non ritòrno da qua sète ani
 bèla Violà
 la mia i-bèla non stà più spetàr.

Passa sète passa òto
 el mio Bernardo non sóno rivà
 passa sète passa òto
 bèla Violà
 el mio Bernardo non sóno rivà.

Va su la pòrta de un pelegrino
 dimandava la carità
 va su la pòrta de un pelegrino
 bèla Violà
 dimandava la carità.

Carità carità signòra
 per sto pòvero pelegrìn
 carità carità signòra
 bèla Violà
 per sto pòvero pelegrìn.

Non go gnénte da darvi
 ma go sólo del pan del vin
 non go gnénte da darvi
 bèla Violà
 ma go sólo del pan del vin.

Io non vòglio ne pane ne vino
 sólo na nòte dormìr con tè

io non vòglio ne pane ne vino
 bèla Violà
 sólo na nòte dormìr con tè.

O birbante de un pelegrino
 'sèla quèsta la carità?
 o birbante de un pelegrino
 bèla Violà
 'sèla quèsta la carità?

Voria ciapàr la fòrca nóva
 e podérte ben infrissàr
 voria ciapàr la fòrca nóva
 bèla Violà
 e podérte ben infrissàr.

Se io non fósse il tuo Bernardo
 quanto male vorei ti far
 se io non fósse il tuo Bernardo
 bèla Violà
 quanto male vorei ti far.

Ma se füssi el mio Bernardo
 non dimandarissi la carità
 ma se füssi el mio Bernardo
 bèla Violà
 non dimandarissi la carità.

Buta il l'òcio su la man sanca
 con quèsto anèlo te go sposà
 buta il l'òcio su la man sanca
 bèla Violà
 con quèsto anèlo te go sposà.

Tradução da letra:

Ó Bernardo, belo Bernardo
das nove consolações
ó Bernardo, belo Bernardo
bela Violá
das novas consolações.

Ele se veste, ele se calça
ele se lava as brancas mãos
ele se veste ele se calça
bela Violá
ele se lava as brancas mãos.

Bem vestido e bem calçado
vai à baia dos seus cavalos
bem vestido e bem calçado
bela Violá
vai à baia dos seus cavalos.

Olha um e olha outro
todos bons de cavalar
olha um e olha outro
bela Violá
todos bons de cavalar.

Põe o olho no cavalo
branco
o mais gardoso que havia lá
põe o olho no cavalo
branco
bela Violá
o mais gardoso que havia lá.

Lesto, lesto põe nele a sela
e em cima os jaezes
dourados
lestô, lesto põe nele a sela
bela Violá
e em cima os jaezes
dourados.

Se eu não voltar em sete
anos
a minha bela não me espere
mais
se eu não voltar em sete
anos
bela Violá
a minha bela não me espere
mais.

Passam sete, passam oito
(anos)
o meu Bernardo não chegou
passam sete, passam oito
(anos)
bela Violá
o meu Bernardo não
chegou.

Vai até a porta e um
peregrino
pediu por caridade
vai até a porta e um
peregrino
bela Violá
pediu por caridade.

Caridade, caridade senhora
para este pobre peregrino
caridade, caridade senhora
bela Violá
para este pobre peregrino.

Não tenho nada para te dar
tenho apenas pão e vinho
não tenho nada para te dar
bela Violá
tenho apenas pão e vinho.

Não quero nem pão nem
vinho
só uma noite dormir contigo
não quero nem pão nem
vinho
bela Violá
só uma noite dormir contigo.

Ó birbante de um peregrino
é esta a caridade?
ó birbante de um peregrino
bela Violá
é esta a caridade?

Queria pegar o forcado
novo
e poder te cravá-lo bem
queria pegar o forcado
novo
bela Violá
e poder te cravá-lo bem.

Se eu não fosse o teu
Bernardo
quanto mal eu te faria
se eu não fosse o teu
Bernardo
bela Violá
quanto mal eu te faria.

Mas se fosses o meu
Bernardo
não pedirias por caridade
mas se fosses o meu
Bernardo
bela Violá
não pedirias por caridade.

Põe o olho na mão
esquerda
com este anel eu te esposei
põe o olho na mão
esquerda
bela Violá
com este anel eu te esposei.



BERNARDO BEL BERNARDO (Pauvras) 04.11.88

BER-NAR-DO BEL BER-NAR-DO DA - LE NÓ-VE CON-SO-LA-CIÓN O BER-
NAR-DO BEL BER-NAR-DO BE - LA VIO- LÀ DA - LE NÓ-VE CON-SO-LA-CIÓN

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Bevé, bevé conpare

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santo Rossini – Caxias do Sul
Classificação: Lúdica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz BE - VÉ BE - VÉ CON - PA - RE SI NO VI MAS - SE - RÒ PIU-

5 TÒS CHE MI MAS - SÉ - GHE CON - PA - RE BE - VE - RÓ

D.C. al Fine

Transcrição da letra:

Bevé bevé conpare
si no vi masserò
piutòs che mi massèghe
conpare beverò.

Lo go i-bevésto tudo
no migia fato mal
e l'aqua mi fà male
el vin mi fà cantàr.

Tradução da letra:

Bebe, bebe compadre
se não te matarei
antes que me mates,
compadre, beberei.

Eu bebi tudo
e não me fez mal
a água me faz mal
e o vinho me faz cantar.



BEVÉ BEVÉ CONPARE (Santo Rossini) 21.09.03.

BE- VÉ BE- VÉ CON- PA- RE si NO VI MAS-SE- RÒ PIU- TÒS CHE MI MAS-SE- GHÉ CON-

D.C.

PA- RE BE- VE- RÒ

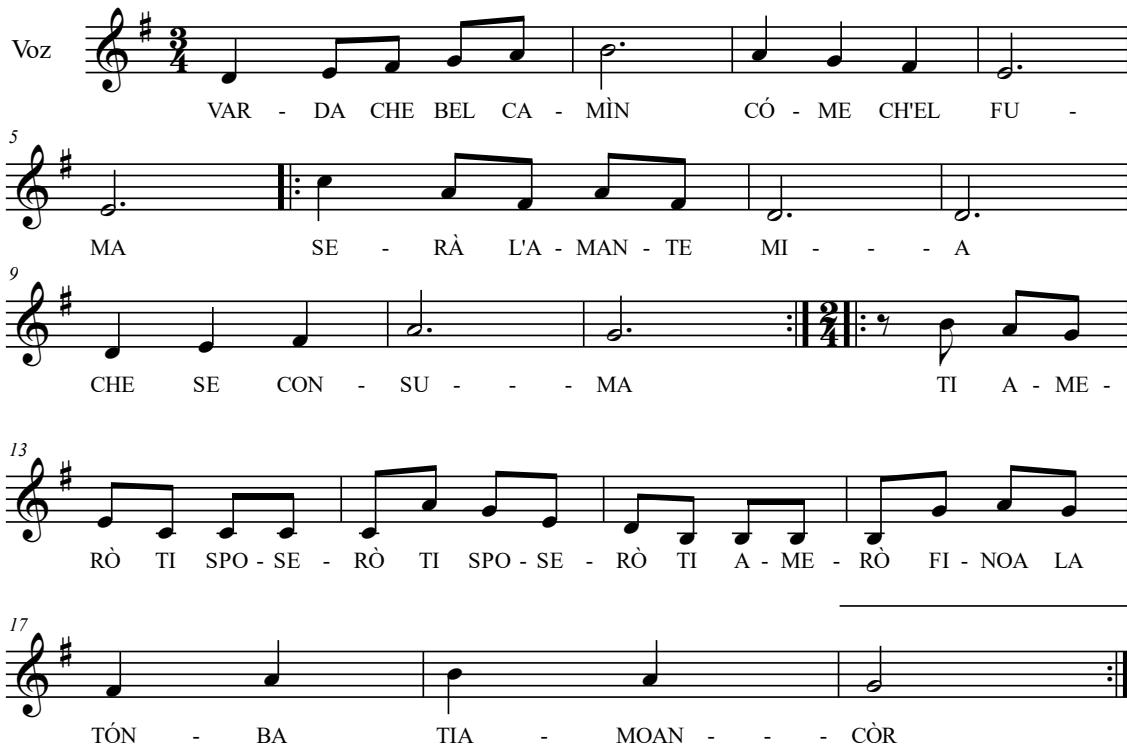
Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Biondina oi bèla

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz 

VAR - DA CHE BEL CA - MÌN CÓ - ME CH'EL FU -
 5 MA SE - RÀ L'A - MAN - TE MI - - - A
 9 CHE SE CON - SU - - - MA TI A - ME -
 13 RÒ TI SPO - SE - RÒ TI SPO - SE - RÒ TI A - ME - RÒ FI - NOA LA
 17 TÓN - BA TIA - MOAN - - - CÒR

Transcrição da letra:

Varda che bel camìn
 cóme ch'el fuma
 serà l'amante mia
 che se consuma
 serà l'amante mia
 che se consuma.

Ti amerò ti sposerò
 ti sposerò ti amerò
 fino a la tónba
 ti amo ancòr
 ti amerò ti sposerò
 ti sposerò ti amerò
 fino a la tónba
 ti amo ancòr.

Se non ti càrico
 biondina oi bèla
 faciolìn di banbinèla
 morir mi fà
 faciolìn di banbinèla
 morir mi fà.

Ti amerò ti sposerò
 ti sposerò ti amerò
 fino a la tónba
 ti amo ancòr
 ti amerò ti sposerò
 ti sposerò ti amerò
 fino a la tónba
 ti amo ancòr.

L'amóre l'amóre
 l'amóre è capùcio
 se non te sposerò mi
 te sposerà quel bel puto
 se non te sposerò mi
 te sposerà quel bel puto.

Ti amerò ti sposerò
 ti sposerò ti amerò
 fino a la tónba
 ti amo ancòr
 ti amerò ti sposerò
 ti sposerò ti amerò
 fino a la tónba
 ti amo ancòr.

Tradução da letra:

Vê que bela chaminé
 como fumega
 será a minha amada
 que se consome?
 será a minha amada
 que se consome?

Te amarei te esposarei
 te esposarei te amarei
 até o túmulo
 eu vou te amar
 te amarei te esposarei
 te esposarei te amarei
 até o túmulo
 eu vou te amar.

Se eu não te levar
 lourinha oh! bela
 lencinho de mocinha
 eu vou morrer
 lencinho de mocinha
 eu vou morrer.

Te amarei te esposarei
 te esposarei te amarei
 até o túmulo
 eu vou te amar
 te amarei te esposarei
 te esposarei te amarei
 até o túmulo
 eu vou te amar.

O amor o amor
 o amor é um botão de flor
 se eu não te esposar
 te esposará outro belo moço
 se eu não te esposar
 te esposará outro belo moço.

Te amarei te esposarei
 te esposarei te amarei
 até o túmulo
 eu vou te amar
 te amarei te esposarei
 te esposarei te amarei
 até o túmulo
 eu vou te amar.



BIONDINA OI BELA (Pauross) 11.11.88

VAR. DA CHE BEL CA- MIN CO- MG CH'EL FU- MA SG. RÀ L'A- MAN. TG Mi- A

CHE SG CON- SU- MA Ti A- MG. RÒ TI SPO. SE. RÒ TI SPO- SE- RÒ TI A- ME-

RÒ FI- NO. A LA TON- BA TI A- MOAN- CÒR Sol 1º - Sol- G
2º - Re- D
3º - Do- C

This is a handwritten musical score for a folk song titled "Biondina Oi Bela". The score is written in 3/4 time with a treble clef and a key signature of one sharp (G major). The lyrics are in Portuguese and are written below the notes. There are three staves of music. The first staff starts with a dotted half note followed by eighth notes. The second staff begins with a dotted half note followed by a sixteenth note. The third staff starts with a dotted half note followed by a quarter note. The lyrics include "VAR. DA CHE BEL CA- MIN CO- MG CH'EL FU- MA SG. RÀ L'A- MAN. TG Mi- A", "CHE SG CON- SU- MA Ti A- MG. RÒ TI SPO. SE. RÒ TI SPO- SE- RÒ TI A- ME-", and "RÒ FI- NO. A LA TON- BA TI A- MOAN- CÒR". Below the third staff, there are musical solfège labels: "Sol 1º - Sol- G", "2º - Re- D", and "3º - Do- C". The date "11.11.88" is written at the top right.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Bon dì, Bon giorno

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of two staves of music. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The lyrics are: Bon dì bon giorno cara famiglia bon dì bon giorno cara famiglia la vòstra figlia dóve la 'se la vòstra figlia dówe la 'se. The second staff begins with a repeat sign and a 6/8 time signature. The lyrics continue: la sa ben parlàr no la se assa mia inganàr. The score concludes with a repeat sign and a 6/8 time signature.

Transcrição da letra:

Bon dì bon giorno
 cara famiglia
 bon dì bon giorno
 cara famiglia
 la vòstra figlia
 dówe la 'se
 la vòstra figlia
 dówe la 'se.

La nòstra figlia
 l'è ndata in campagna
 la nòstra figlia
 l'è ndata in campagna
 a pascolàr
 i soi cavài
 a pascolàr
 i soi cavài.

Pòco giudìssio
 padre e la madre
 pòco giudìssio
 padre e la madre
 lassiàr la figlia
 così a lontàn
 lassiàr la figlia
 così a lontàn.

La nòstra figlia
 la ga del giudìssio
 la nòstra figlia
 la ga del giudìssio
 la ga del giudìssio
 la sa ben parlàr
 no la se assa
 mia inganàr
 la ga del giudìssio

la sa ben parlàr
 no la se assa
 mia inganàr.

Mónta a cavalo
 sto caro giòvane
 mónta a cavalo
 sto caro giòvane
 mónta a cavalo
 si cava 'l capèl
 cara biondina
 io son tuo fratèl
 mónta a cavalo
 si cava 'l capèl
 cara biondina
 io son tuo fratèl.

Tradução da letra:

Bom dia, bom dia
 cara família
 bom dia, bom dia
 cara família
 a vossa filha
 onde ela está?
 a vossa filha
 onde ela está?

A nossa filha
 foi para os campos
 a nossa filha
 foi para os campos
 a pastorear
 os seus cavalos
 a pastorear
 os seus cavalos.

Pouco juízo
 pai e mãe
 pouco juízo
 pai e mãe
 deixar a filha
 assim tão longe
 deixar a filha
 assim tão longe.

A nossa filha
 tem juízo
 a nossa filha
 tem juízo
 tem juízo
 sabe bem falar
 e não se deixa
 nunca enganar
 ela tem juízo

sabe bem falar
 e não se deixa
 nunca enganar.

Monta a cavalo
 esse caro jovem
 monta a cavalo
 esse caro jovem
 monta a cavalo
 e tira o chapéu:
 cara lourinha
 sou teu irmão
 monta a cavalo
 e tira o chapéu:
 cara lourinha
 sou teu irmão.



BON DI, BON GIORNO

05.09.91

BON DI BON GIOR-NO VOI PA-DRIE MA-DRÌ BON DI BON GIOR-NO VOI PA- DRÌ E
MA-DRÌ LA VÒS-TRA Fi-GLIA NDÓ- VE È LA NDÀ LA VÒS- TRA Fi-GLIA NDÓ-
13 23
RE È LA NDÀ LA VE È LA NDÀ

This is a handwritten musical score for the song 'BON DI, BON GIORNO'. The score is written on two staves. The top staff uses a treble clef and has a key signature of one sharp (F#). The bottom staff uses a bass clef and has a key signature of one sharp (F#). The time signature is 6/8 throughout. The lyrics are written in both Italian ('BON DI BON GIOR-NO') and French ('PA-DRIE MA-DRÌ'). The score includes a date at the top right: '05.09.91'. Measure numbers 13 and 23 are indicated. The handwriting is in black ink on a light-colored background.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC

BON DI, BON GIORNO (DACCIN) 16.03.89.2

BON DI BON GIOR-NO CA- RA FA- mi GLIA LA VÒS-TRA Fi- GLIA DÓ-
VE LA 'SE LA VÒS-TRA Fi- GLIA DÓ- VE LA 'SE

This is a handwritten musical score for the song 'BON DI, BON GIORNO'. The score is written on two staves. The top staff uses a treble clef and has a key signature of one sharp (F#). The bottom staff uses a bass clef and has a key signature of one sharp (F#). The time signature is 2/4. The lyrics are written in both Italian ('BON DI BON GIOR-NO') and French ('CA- RA FA- mi GLIA'). The score includes a date at the top right: '(DACCIN) 16.03.89.2'. Measure numbers are indicated by vertical lines and numbers above the staff.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Caciassa caninana

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz CA - CIAS - SA'I CA - NI - NA - NA SE CIA - MA LA SAS -
 4 SI - NA MA LÈ MÈ - IOAN - CÓR CA - NI - NA MA LÈ ME IOAN - CÓR CA -
 8 NI - NA CO - GNA - CHE NAS - SIO - NAL

Transcrição da letra:

Caciassa i-caninana
 se ciama la sassina
 ma l'è mèio ancór canina
 ma l'è mèio ancór canina
 caciassa i-caninana
 se ciama la sassina
 ma l'è mèio ancór canina
 cognache nassional.

El diaol che la ga inventata
 la bebita potente
 per sassinàr la génte
 per sassinàr la génte
 el diaol che la ga inventata
 la bebita potente
 per sassinàr la génte
 per farli nbrigàr.

Non so parché si béve
 l'è un vissio maledéto
 la brusa la bóca 'l pèto
 la brusa la bóca 'l pèto
 non so parché si béve
 l'e un vissio maledéto

la brusa la bóca 'l pèto
 la panxa e l'intestin.

In cura 'l signor la canbia
 per èssere la medicina
 se i-prénde a la matina
 se i-prénde a la matina
 in cura 'l signor la canbia
 per èssere na medicina
 se i-prénde a la matina
 se béve tuto el dì.
 Quando fà mal di tèsta
 la góla el còl la panxa
 se ghin béve na bondansa
 se ghin béve na bondansa
 quando fà mal di tèsta
 la góla el còl la panxa
 se guin béve na bondansa
 e se frega il bicierin.

Riva casa ciuco ciuco
 la móglie la ghe grida
 ritòrna a la bodèga
 ritòrna a la bodèga

riva casa ciuco ciuco
 la móglie la ghe grida
 a ritòrna a la bodèga
 per béver el cichefin.

Salta fóra quel veciòto
 e co la tèsta róssa
 e co la pipa in bóca
 e co la pipa in bóca
 salta fóra quel veciòto
 e co la tèsta róssa
 e co la pipa in bóca
 e col litro in man.

L'è fiòl d'un can d'un vècio
 l'è tuta na resia
 se 'l diaol lo portésse via
 se 'l diaol lo portésse via
 l'e fiòl de un can d'un vècio
 l'è tuta na resia
 se 'l diaol lo portésse via
 me faria na carità.

Tradução da letra:

Cachaça caninana
 chamada a assassina
 mas é o melhor inda a caninha
 mas é o melhor inda a caninha
 cachaça caninana
 chamada a assassina
 mas é o melhor inda a caninha
 conhaque nacional.

Foi o diabo que a inventou
 essa bebida potente
 para assassinar a gente
 para assassinar a gente
 foi o diabo que a inventou
 essa bebida potente
 para assassinar a gente
 para a gente embriagar.

Não sei por que se bebe
 esse é um vício maldito
 ela queima a boca e o peito
 ela queima a boca e o peito
 não sei por que se bebe
 esse é um vício maldito

ela queima a boca e o peito
 o estômago e o intestino.

Em remédio o Senhor a muda
 para servir de medicina
 se toma de manhã
 se toma de manhã
 em remédio o Senhor a muda
 para servir de medicina
 se toma de manhã
 se bebe o dia inteiro.

Quando se tem dor de cabeça,
 de goela, pescoço, barriga
 se bebe em abundância
 se bebe em abundância
 quando se tem dor de cabeça,
 de goela, pescoço, barriga
 se bebe em abundância
 e que se lixe o copinho.

Chega em casa bêbado bêbado
 a mulher grita com ele

volta para a bodega
 volta para a bodega
 chega em casa bêbado bêbado
 a mulher grita com ele
 volta para a bodega
 para beber um calicezinho.

Vem para fora um velhinho
 com o rosto vermelho
 e o cachimbo na boca
 e o cachimbo na boca
 vem para fora um velhinho
 com o rosto vermelho
 e o cachimbo na boca
 e com o litro na mão.

É um velho filho de um cão
 é todo uma heresia
 se o diabo o levasse embora
 se o diabo o levasse embora
 é um velho filho de um cão
 é todo uma heresia
 se o diabo o levasse embora
 me faria um favor.



CACIASSA CANINANA (S. Roque) 03.11.88

CA- CIAS-SA'i CA- NI- NA SE CIA- MA LA SAS- SI- NA MA L'È MÈ- IOAN-CÒR CA- NI- NA MA L'È MÈ- IOAN-CÒR CA- NI- NA CO- GNA- CHE NAS- SIO- NAU

22 v.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Interior de cantina. Nova Milano - Farroupilha (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzo/IMHC/UCS.



Pipas em cantina. Tuiuti - Bento Gonçalves (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.

Cansóne del marinar

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz 

VIÈ - NI ____ SU'L MAR ____ VIÈ - ;
 NI A - VO - GÀR ____ SEN - TI - RAI ____ L'E - ;
 II
 BRÉS - - - SA DEL TUO MA - RI - NÀR ;
 16
 QUÉS TA LU - NA CHEIN CIÉ - LO RIS - PLÉN - DI MAN-DAUN ;
 21
 RA - GIO DI CHIA - RO SU'L MAR VIÈ - NI SPÉN - DI TE - ;
 26
 NA VIÈ - NI BAR - CA CO'L TUO MA - RI - ;
 31
 NÀR MA TU DÒR - MI NON PÉN - SIIL TUO FI - DO ;
 36
 MA NON DÓR - MI CHE VI - VI D'A - MÓR IO CHE ;
 41
 TA - MO TI VÒ - GLIO SU'L LI - DO NÉ - LA NÒ - TE TI ;
 46
 VÓ - GLIO CO'L CUÒR VIÈ - NI ____ SU'L MAR ____.

Cansóne del marinar

2

The musical score consists of three staves of music in G major, 2/4 time. The first staff starts at measure 51, the second at 56, and the third at 61. The lyrics are written below each staff.

Staff 1 (Measure 51): VIÈ - - - NI A VO - GÀR _____

Staff 2 (Measure 56): SEN - TI RAU — L'E - BRÉS - - - SA DEL

Staff 3 (Measure 61): TUO MA - - - RI - - - NÀR

Transcriçao da letra:

Vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l' ebréssa del tuo
marinàr
vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l'ebréssa del tuo
marinàr.

Quésta luna che in ciélo
rispléndi
manda un ragio di ciaro su
'l mar
vièni spéndi te spèta labruna
vièni 'n barca co 'l tuo
marinàr.

Ma tu dòrmi non pénsi il tuo fido
ma non dòrmi che vivi d'amór
io che t'amo ti voglio su 'l lido
néla nòte ti voglio co 'l cuòr.

Vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l'ebréssa del tuo
marinàr
vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l'ebréssa del tuo
marinàr.

Adio bèla ripósi e domani
fin che l'alba spontata non è
ma io parto non siamo lontano
mi separo per sénpre da tè.

Adio madre lasciato fin l'alto
nei prin lidi fin l'alto sulièr
io te invidio e tispèto e te mando
la mia barca el mio dólce
pensièr.

Vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l'ebréssa del tuo
marinàr
vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l'ebréssa del tuo
marinàr.

Adeus mãe, deixado em alto
mar,
das praias até a mais alta
montanha,
eu te adoro, te espero e te
mando
meu barco e meu doce pensar.

Vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro;
vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro.

Mas tu dormes, não cuidas
quem te ama,
mas não dorme, pois vives de amor,
eu que te amo te quero na
praia
na noite, te quero de coração.

Vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro;
vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro.

Adeus, bela, descansa e
amanhã
enquanto a aurora não
desponta,
eu parto e ficamos longe
me separo para sempre de ti.

Traduçao da letra:

Vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro,
vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro.

Essa lua que no céu resplende
manda um raio de luz sobre o
mar,
vem, arrisca, te espera o
escuro,
vem ao barco com teu
marinheiro.



CANS'ONE DEL MARINAR (DALCAH) - Lagu 22.06.19-5

Viè-ni su'l MAR Viè-ni a vo-gàr SEN-ti-rai l'E-brés-

SA DEL TUO MA-RI-HÀR QUES-TA LU-NA CHE IN CIE-LO RIS-PLÉN-DI MAN-DA UN RA-gio di

CHIA-RO SU'L MAR VIÈ-NI SPÉN-DI TE SPE-TA LA BRU-NA VIÈ-NI BAR-CA CO'L TUO MA-RI-

HÀR MA TU DÒR-MI NON PÉN-SI IL TUO FI-DO MA NON DÒR-MI CHE VI-VI DIA-MÓR

io CHE TA-MO TI Vò-GLIO SU'L LI-DO NÉ-LA NÒ-TE TI Vò-GLIO CO'L CUÒR

Viè-ni su'l MAR Viè-ni a vo-gàr SEN-ti-rai l'E-brés-

SA DEL TUO MA-RI-HÀR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Canto dei tre rè magi

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
 Classificação: Ritualística
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Transcrição da letra:

Noi siamo partiti dal Oriénte
 e con la guida de una stéla
 e con la qual portò novèla
 del Messia
 e con la qual portò novèla
 del Messia.
 Noi visitian Gesù Giusèpe
 Maria
 e noi adoriàn Gesù nato
 banbino.

E ò Vérgine Madre bëla
 e che dal ciélo al móndo
 rège
 il pastór déle divine grége

Giusèpe santo
 il pastór déle divine grége
 Giusèpe santo.
 Noi visitian Gesù Giusèpe
 Maria
 e noi adoriàn Gesù nato
 banbino.

E noi inalsiamo il canto
 sópra déla canpana
 e noi cantiamo tuti osana
 in glòria al ciélo
 e noi cantiamo tuti osana
 in glòria al ciélo.

Noi visitian Gesù Giusèpe
 Maria
 e noi adoriàn Gesù nato
 banbino.

E noi Signóre ve ringrassiamo
 e déle grassie e dei favóri
 ensiéme col Signóre
 andiamo in pace
 ensiéme col Signóre
 andiamo in pace.
 Noi visitian Gesù Giusèpe
 Maria
 e noi adoriàn Gesù nato
 banbino.

Tradução da letra:

Nós saímos do Oriente
 com a guia de uma estrela
 aquela que trouxe notícia
 do Messias
 aquela que trouxe notícia
 do Messias.
 Visitamos Jesus, José e Maria
 e adoramos o nascido Jesus
 Menino.

Ó bela Virgem Mãe
 e que(m) do céu o mundo
 rege
 o pastor dos divinos
 rebanhos
 José Santo
 o pastor dos divinos

rebanhos
 José Santo.
 Visitamos Jesus, José e Maria
 e adoramos o nascido Jesus
 Menino.

Nós erguemos nosso canto
 acima dos sinos
 e cantamos todos hosana
 para glória do céu
 e cantamos todos hosana
 para glória do céu.

Visitamos Jesus, José e Maria
 e adoramos o nascido Jesus
 Menino.

Nós, Senhor, vos
 agradecemos
 pelas graças e favores
 junto com o Senhor
 vamos em paz
 junto com o Senhor
 vamos em paz.
 Visitamos Jesus, José e Maria
 e adoramos o nascido Jesus
 Menino.



CANTO DEI TRE RÈ MAGI (Panossa - 2.) 16.06.89

The musical score is handwritten on three staves. The first staff shows a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. The second staff shows a bass clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. The third staff shows a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. The lyrics are written below the staves:

Noi siam par - ti - ti dal O - rién - te e con la qui - ña de u - na sté -
LA E CON LA QUAN POR - Tò no - iè - LA DEL MES - si - A E Noi vi - si -
TIAN GE - SÙ GIU - SÈ - PE MA - RI - A Sol 1º - Sol - G
2º - Re - D
3º - Do - C

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Parreiral na Vinícola Luiz Argenta. Flores da Cunha, 2008. Autoria: Aldo Tonazzio/IMHC/UCS.

Canto déla vigna

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Borgo Forte – Antônio Prado
 Classificação: Cumulativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz DÉ-LA TÈ - RA LU'L VA IN PER - GO - LA OI CHE BÈ - LA PÈR - GO -
 8 LA PÈR-GO-LA PER-GO - LÍN PER-GO - LÓN OI CI - RI - BÌN PER-GO - LA VA'L VIN

Transcrição da letra:

Déla tèra lu 'l va in pèrgola
 oi che bèla pèrgola
 pèrgola pergoìn pergolón
 oi ciribìn pergolava 'l vin
 oi che bèla pèrgola
 pèrgola pergoìn pergolón
 oi ciribìn pergolava 'l vin.

Déla pèrgola lu 'l va in pànpani
 oi che bèli pànpani
 pànpano panpanìn panpanón
 oi ciribìn panpanava 'l vin
 oi che bèli pànpani
 pànpano panpanìn panpanón
 oi ciribìn panpanava 'l vin.

Dei pàngani lu 'l va in graso
 oi che bèlo graso
 graso graspìn grasoñ
 oi ciribìn graspava 'l vin
 oi che bèlo graso
 graso graspìn grasoñ
 oi ciribìn graspava 'l vin.

Del gràspolo va in sésta
 oi che bèla sésta
 sésta sestìn sestón
 oi ciribìn sestava 'l vin
 oi che bèla sésta
 sésta sestìn sestón
 oi ciribìn sestava 'l vin.

Déla sésta lu 'l va in tinasso
 oi che bel tinasso
 tinasso tinassìn tinassón
 oi ciribìn tinassava 'l vin
 oi che bel tinasso
 tinasso tinassìn tinassón
 oi ciribìn tinassava 'l vin.

Del tinasso lu 'l va in bóte
 oi che bèla bóte
 bóte botìn botón
 oi ciribìn botava 'l vin
 oi che bèla bóte
 bóte botìn botón
 oi ciribìn botava 'l vin.

Déla bóte lu 'l va in spina
 oi che bèla spina
 spina spinìn spinón
 oi ciribìn spinava 'l vin
 oi che bèla spina
 spina spinìn spinón
 oi ciribìn spinava 'l vin.

Déla spina lu 'l va in tel biciéro
 oi che bel bicieró
 biciéro bicierìn bicierón
 oi ciribìn bicierava 'l vin
 oi che bel bicieró
 biciéro bicierìn bicierón
 oi ciribìn bicierava 'l vin.

Del biciére lu 'l va in bóca
 oi che bèla bóca
 bóca bochìn bocón
 oi ciribìn bocava 'l vin
 oi che bèla bóca
 bóca bochìn bocón
 oi ciribìn bocava 'l vin.

De in bóca lu 'l va in pansa
 oi che bèla pansa
 pansa pansìn pansón
 oi ciribìn pansava 'l vin
 oi che bèla pansa
 pansa pansìn pansón
 oi ciribìn pansava 'l vin.

Dei pansa lu 'l va in spina
 oi che bèla spina
 spina spinìn spinón
 oi ciribìn spinava 'l vin
 oi che bèla spina
 spina spinìn spinón
 oi ciribìn spinava 'l vin.

Déla spina lu 'l va in tèra
 oi che bèla tèra
 tèra terìn terón
 oi ciribìn terava 'l vin
 oi che bèla tèra
 tèra terìn terón
 oi ciribìn terava 'l vin.

Tradução da letra:

Da terra vai para a
pérgola
oi que bela pérgola
pérgola, pergolinha,
pergolão
oi ciribim pergolava o
vinho
oi que bela pérgola
pérgola, pergolinha,
pergolão
oi ciribim pergolava o
vinho.

Da pérgola vai para os
pâmpanos
oi que belos pâmpanos
pâmpanos, pampaninhos,
pampanão
Oi ciribim pampanava o
vinho
oi que belos pâmpanos
pâmpanos, pampaninhos,
pampanão
oi ciribim pampanava o
vinho.

Dos pâmpanos vai para o
cacho
oi que belo cacho
cacho, cachinho,
cachão
oi ciribim "cacheava" o
vinho
oi que belo cacho
cacho, cachinho,
cachão
oi ciribim "cacheava" o
vinho.

Do cacho vai para o
cesto
oi que belo cesto
cesto, cestinho, cestão
oi ciribim "cestava" o
vinho
oi que belo cesto
cesto, cestinho, cestão
oi ciribim "cestava" o
vinho.

Do cesto vai para o
tinaço
oi que belo tinaço
tinaço, tinacinho, tinação
oi ciribim, "tinaçava" o
vinho
oi que belo tinaço
tinaço, tinacinho, tinação
oi ciribim, "tinaçava" o
vinho.

Do tinaço vai para o barril
oi que belo barril
barril, barrilzinho, barrilzão
oi ciribim, "barrilzava" o
vinho
oi que belo barril
barril, barrilzinho, barrilzão
oi ciribim, "barrilzava" o
vinho.

Do barril vai para a
torneira
oi que bela torneira
torneira, torneirinha,
torneirão
oi ciribim, "torneirava" o
vinho
oi que bela torneira
torneira, torneirinha,
torneirão
oi ciribim, "torneirava" o
vinho.

Da torneira vai para o
copo
oi que belo copo
copo, copinho, copão
oi ciribim "coposava" o
vinho
oi que belo copo
copo, copinho, copão
oi ciribim "coposava" o
vinho.

Do copo vai para a boca
oi que bela boca
boca, boquinha, bocão
oi ciribin "bocava" o
vinho
Oi que bela boca
Boca, boquinha, bocão
Oi ciribin "bocava" o
vinho.

Da boca vai para a
barriga
oi que bela barriga
barriga, barriguinha,
barrigão
oi ciribin "barrigava" o
vinho
oi que bela barriga
barriga, barriguinha,
barrigão
oi ciribin "barrigava" o
vinho.

Da barriga vai para
torneira
oi que bela torneira
torneira, torneirinha,
torneirão
oi ciribim "torneirava" o
vinho
oi que bela torneira
torneira, torneirinha,
torneirão
oi ciribin "torneirava" o
vinho.

Da torneira vai para a
terra
Oi que bela terra
terra, terrinha, terrão
oi ciribim "terrava" o vinho
oi que bela terra
terra, terrinha, terrão
oi ciribim "terrava" o
vinho.



CANTO DELLA VIGNA (Pango forte - 2)

Dé - LA TE - RA LU'L VA iN PER - GO - LA oi CHE BÈ - LA PÈR - GO - LA

PÈR - GO - LA PER - GO - LIN PER - GO - LON oi ci - RI - BIN PER - GO - LA VA'L viN

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Cara biondina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

E LE STE LÉ TE CHE NOI POR TIA MO SON DIS SI PLI NA SON
 DIS SI PLI NA E LE STE LÉ TE CHE NOI POR TIA MO SON DIS SI PLI NA DI
 NOISOL DÀ CA RA BION DI NA CA PRIS SIÒ SA GA RI BAL DI NA TRA LA LA TU
 SEI LA STÉ LA TU SEI LA STÉ LA CA RA BION DIN NA CA PRIS
 SIÒ SA GA RI BAL DI NA TRA LA LA TU SEI LA STÉ LA DI NOI SOL—

Transcrição da letra:

E le steléte che noi portiamo
 son dissiplina son dissiplina
 e le steléte che noi portiamo
 son dissiplina di noi soldà.

Cara biondina
 caprissiosa garibaldina
 tra la la
 tu sei la stéla
 tu sei la stéla
 cara biondina
 caprissiosa garibaldina
 tra la la
 tu sei la stéla
 di noi soldà.

El focile che noi portiamo
 l'è la difesa l'è la difesa
 el focile che noi portiamo
 l'è la difesa di noi soldà.

Cara biondina
 caprissiosa garibaldina
 tra la la
 tu sei la stéla
 tu sei la stéla
 cara biondina
 caprissiosa garibaldina
 tra la la
 tu sei la stéla
 di noi soldà.

Le scarpete che noi portiamo
 son le barchéte son le barchéte
 le scarpete che noi portiamo
 son le barchéte di noi soldà.

Cara biondina
 caprissiosa garibaldina
 tra la la
 tu sei la stéla
 tu sei la stéla

cara biondina
 caprissiosa garibaldina
 tra la la
 tu sei la stéla
 di noi soldà.

La boracia che noi portiamo
 l'è la cantina l'è la cantina
 e la boracia che noi portiamo
 l'è la cantina di noi soldà.

Cara biondina
 caprissiosa garibaldina
 tra la la
 tu sei la stéla
 tu sei la stéla
 cara biondina
 caprissiosa garibaldina
 tra la la
 tu sei la stéla
 di noi soldà.

Tradução da letra:

As estrelinhas que nós usamos
 são disciplina, são disciplina
 as estrelinhas que nós usamos
 são disciplina de nós soldados.

Cara loirinha
 caprichosa Garibaldina
 tra la la
 tu és a estrela
 tu és a estrela
 cara loirinha
 caprichosa Garibaldina
 tra la la
 tu és a estrela
 de nós soldados.

O fuzil que nós usamos
 é a defesa, é a defesa
 o fuzil que nós usamos
 é a defesa de nós soldados.

Cara loirinha
 caprichosa Garibaldina
 tra la la
 tu és a estrela
 tu és a estrela
 cara loirinha
 caprichosa Garibaldina
 tra la la
 tu és a estrela
 de nós soldados.

As botinas que nós usamos
 são as barcas, são as barcas
 as botinas que nós usamos
 são as barcas de nós soldados.

Cara loirinha
 caprichosa Garibaldina
 tra la la
 tu és a estrela
 tu és a estrela

cara loirinha
 caprichosa Garibaldina
 tra la la
 tu és a estrela
 de nós soldados.

O cantil que nós usamos
 é a adega, é a adega
 o cantil que nós usamos
 é a adega de nós soldados

Cara loirinha
 caprichosa Garibaldina
 tra la la
 tu és a estrela
 tu és a estrela
 cara loirinha
 caprichosa Garibaldina
 tra la la
 tu és a estrela
 de nós soldados.



CARA BIONDINA

(FELICE)

06.04.89 - 4

LE STE- LÉ- TE CHE NOI POR- TIA- MO SON DIS- SI- PLI- NA SON DIS- SI-

PLI- NA E LE STE- LÉ- TE CHE NOI POR- TIA- MO SON DIS- SI- PLI- NA DI NOI SOL-

DA CA- RA BION- BI- NA CA- PRIS- SIO- SA GA- RI- BAL- DI- NYA TRA LA LA TU SEI LA

STÉ- LA TU SEI LA STÉ- LA CA- RA BION- BI- NA CA- PRIS- SIO- SA GA- RI- BAL-

DI- NYA TRA LA LA TU SEI LA STÉ- LA DI NOI SOL- DA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Cara mama dame un bacio ancóra

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of three staves of music for voice (Voz) in 2/4 time, treble clef, and a key signature of one sharp. The lyrics are written below the notes. The first staff starts with 'O CA-RA MA - MA DA MEUN BA-CIOAN-CÓ - RA O CA-RA'. The second staff continues with 'MA-MA DA-MEUN BA-CIOAN CÓ - RA VÓ GLIOUN BA-CIOAN - CÓR POI TI LA-SCIE-'. The third staff concludes with 'RÒ MA TU NON PIAN - GE PIÙ CHE PRÉS - TO TOR - NE - RO'. Measure numbers 6 and 13 are indicated above the staves.

Transcrição da letra:

O cara mama dame un
bacio ancóra
o cara mama dame un
bacio ancóra
vóglia un bacio ancór poi ti
lascierò
ma tu non piange più che
présto tornerò
vóglia un bacio ancór poi ti
lascierò
ma tu non piange più che
présto tornerò.

O mama mia son soldato
alpino
o mama mia son soldato
alpino
son soldato alpìn su pa
i-mónti andrò
ti porterò un bel fiór con un
bacìn de amór
son soldato alpìn su pa
i-mónti andrò
ti porterò un bel fiór con un
bacìn de amór.

E la morosa mia là che
piange ncóra
e la morosa mia là che
piange ncóra
piange inconsolata me
véde mi andrà
per trènta mési ancóra fare
il militàr
piange inconsolata me
véde mi andrà
per trènta mési ancóra fare
il militàr.

Tradução da letra:

Ó cara mãe, dá-me mais um
beijo
ó cara mãe, dá-me mais um
beijo
quero mais um beijo, depois
te deixarei,
e tu não chora mais, que
logo voltarei
quero mais um beijo, depois
te deixarei,
e tu não chora mais, que
logo voltarei.

Ó minha mãe, eu sou
soldado alpino
ó minha mãe, eu sou
soldado alpino
sou soldado alpino, nos
montes andarei
te darei uma bela flor com
um beijinho de amor
sou soldado alpino, nos
montes andarei
te darei uma bela flor com
um beijinho de amor.

Minha namorada chora
ainda
minha namorada chora
ainda
chora desconsolada ao me
ver partir
por trinta meses ainda tereis
de servir
chora desconsolada ao me
ver partir
por trinta meses ainda tereis
de servir.



CARA MAMA DÀME UN BACIO ANCORA (FELIX) 19.05.195

1 2 3 4 5 6 7
O CA - RA MA - MA DA - ME UN BA - CIO AN - CO' - RA O CA - RA MA - MA DA - ME UN BA - CIO AN - CO'
8 9 10 11 12 13 14
RA YO - GLIO UN BA - CIO AN - CO' Poi ti LA - SCIE - RÒ MA TU NON PIAN - SE PIÙ CHE PRES - TO
15 16 17
TOR - NE - RÒ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Trabalho da mulher. Santa Lúcia do Piaí - Caxias do Sul (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzo/IMHC/UCS.

Cara mama la spósa l'è qui

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Cândida do 30 – Antônio Prado
 Classificação: Ritualística
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz CA - RA MA-MA LA SPÓ-SA LÈ QUI CA - RA MA-MA LA

7 SPÓ-SA LÈ QUI FÉ - GUE LE - GRI - A FÉ - GHE LE - GRI - A

13 FÉ - GHE LE - GRI - A CHE NCO L'ÈL SO DÌ

Transcrição da letra:

Cara mama la spósa l'è qui
 cara mama la spósa l'è qui
 feghe legria feghe legria
 feghe legria che nco l'è 'l so
 dì
 feghe legria feghe legria
 feghe legria che nco 'è 'l so
 dì.

Che legria gavònti de far
 che legria gavònti de far
 sonè la gaita sonè la gaita
 sonè la gaita e mandéla
 balàr
 sonè la gaita sonè la gaita
 sonè la gaita e mandéla
 balàr.

O girato l'Itàlia 'l Tiròl
 o girato l'Itàlia 'l Tiròl
 sol per trovare na virginèla

e cionbalarilalèla e viva
 l'amór
 sol per trovare na virginèla
 e cionbalarilalèla e viva
 l'amór.

Cara mama la spósa l'è qui
 cara mama la spósa l'è qui
 feghe legria feghe legria
 feghe legria che nco l'è 'l so
 dì
 feghe legria feghe legria
 feghe legria che nco l'è 'l so
 dì.

Che legria gavònti de far
 che legria gavònti de far
 déghe la scóa déghe la scóa
 déghe la scóa e mandéla
 scoàr
 déghe la scóa déghe la scóa

déghe la scóa e mandéla
 scoàr.
 O girato l'Itàlia 'l Tiròl
 o girato l'Itàlia 'l Tiròl
 sol per trovare na virginèla
 e cionbalarilalèla e viva
 l'amór
 sol per trovare na virginèla
 e cionbalarilalèla e viva
 l'amór.
 Che legria gavònti de far
 che legria gavònti de far
 déghe la sapa déghe la sapa
 déghe la sapa e mandéla
 sapàr
 déghe la sapa déghe la sapa
 déghe la sapa e mandéla
 sapàr.

Tradução da letra:

Cara mãe, a noiva chegou cara mãe, a noiva chegou dá-lhe alegria, dá-lhe alegria dá-lhe alegria que hoje é o seu dia dá-lhe alegria, dá-lhe alegria dá-lhe alegria que hoje é o seu dia.	larilalela e viva o amor só para achar uma donzela e ciomba larilalela e viva o amor.	dai-lhe a vassoura e mandai-a varrer. Percorri a Itália e o Tirol percorri a Itália e o Tirol só para achar uma donzela e ciomba larilalela e viva o amor.
Que alegria podemos dar? que alegria podemos dar? tocai a gaita, tocai a gaita tocai a gaita e mandai-a dançar tocai a gaita, tocai a gaita tocai a gaita e mandai-a dançar.	Cara mãe, a noiva chegou cara mãe, a noiva chegou dá-lhe alegria, dá-lhe alegria dá-lhe alegria que hoje é o seu dia dá-lhe alegria, dá-lhe alegria dá-lhe alegria que hoje é o seu dia.	dai-lhe a vassoura e mandai-a varrer. Que alegria podemos dar? que alegria podemos dar? dai-lhe a enxada, dai-lhe a enxada dai-lhe a enxada e mandai-a capinar dai-lhe a enxada, dai-lhe a enxada dai-lhe a enxada e mandai-a capinar.
Percorri a Itália e o Tirol percorri a Itália e o Tirol só para achar uma donzela e ciomba	Que alegria podemos dar? que alegria podemos dar? dai-lhe a vassoura, dai-lhe a vassoura dai-lhe a vassoura e mandai-a varrer dai-lhe a vassoura, dai-lhe a vassoura	dai-lhe a enxada, dai-lhe a enxada dai-lhe a enxada e mandai-a capinar dai-lhe a enxada, dai-lhe a enxada dai-lhe a enxada e mandai-a capinar.



CARA MAMA LA SPOSA L'è qui * . (Felix) 23.05.89-

CA - RA MA - MA LA SPO - SA L'è qui CA - RA MA - MA LA SPO - SA L'è
qui FÈ - GHE LE - GRI - A FÈ - GHE LE - GRI - A FÈ - GHE LE - GRI - A CHE NCO L'E'L SO

di

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Cara mama vòglia un vesti

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Camargo – Antônio Prado
 Classificação: Dramática
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

5

II

DA GO — MA LA MÈ - RI - CA MA LA MÈ - RI - CA NÒ E NÒ

Transcrição da letra:

Cara mama vòglia un vestito
 ma la Mèrica vòglia ndar
 ma vòglia ndar
 e 'l vestito io te lo dago
 ma la Mèrica ma la Mèrica
 nò e nò.

Soi fratèli su la finèstra
 cara mama lassiéla ndar
 lassiéla ndar
 soi fratèli su la finèstra
 dicéva oi mama dicéva oi mama
 lassiéla ndar.

Quando l'è stato in mèso 'l mare
 el bastiménto la si à sfondà
 la si à sfondà
 quando l'è stato in mèso 'l mare
 el bastiménto el bastiménto
 la lo à sfondà.

Le parole dei miei fratèli
 le state quèlé che mi à inganà
 che mi à inganà
 le parole dei miei fratèli
 l'è state quèlé l'è state quèlé
 che mi à inganà.

Le parole de la mia i-mama
 le 'se vegnèste a la verità
 la verità
 le parole de la mia i-mama
 le 'se vegnèste le 'se vegnèste
 a la verità

Oi mia carne cosita bòna
 i péssi del mare la mangierà
 la mangierà
 la mia i-carne cosita bòna
 i péssi del mare i péssi del mare
 la mangierà.

Ma 'l mio sangue cosita dólace
 in fondo del mare se smarsirà
 se smarsirà
 el mio sangue cosita dólace
 in fondo del mare in fondo del mare
 se smarsirà.

I soi cavéli bianchi e négrì
 in fondo del mare se smarsirà
 se smarsirà
 i soi cavéli bianchi e négrì
 in fondo del mare in fondo del mare
 se smarsirà.

Il mio capèlo cosita bèlo
 l'aqua del mare lo smarserà
 lo smarserà
 il mio capèlo cosita bèlo
 e l'aqua del mare e l'aqua del
 mare
 lo smarserà.

Tradução da letra:

Cara mãe, eu quero um vestido
 que à América quero ir
 eu quero ir.
 O vestido eu te o dou
 mas à América, mas à América
 não e não.

Seus irmãos, lá da janela:
 cara mãe, deixai-a ir,
 deixai-a ir.
 Seus irmãos, lá da janela
 diziam: mãe, diziam: mãe
 deixai-a ir.

Quando chegou em meio ao mar
 o navio afundou
 afundou
 quando chegou em meio ao mar
 o navio afundou
 afundou.

As palavras dos meus irmãos
 foram as que me enganaram
 me enganaram
 as palavras dos meus irmãos
 foram as que, foram as que
 me enganaram.

As palavras de minha mãe
 se transformaram em verdade
 em verdade
 as palavras de minha mãe
 se transformaram, se transformaram
 em verdade.

Oh, minha carne assim tão boa
 os peixes do mar a comerão
 a comerão.
 a minha carne assim tão boa
 os peixes do mar, os peixes do mar
 a comerão.

E o meu sangue assim tão doce
 no fundo do mar apodrecerá
 apodrecerá.
 e o meu sangue assim tão doce
 no fundo do mar, no fundo do mar
 apodrecerá.

Seus cabelos branco-negros
 no fundo do mar apodrecerão
 apodrecerão.
 seus cabelos branco-negros
 no fundo do mar, no fundo do mar
 apodrecerão.

O meu chapéu assim tão belo
 a água do mar apodrecerá
 apodrecerá.
 o meu chapéu assim tão belo
 a água do mar, a água do mar
 apodrecerá.



PARA MAMA VÒGLIO UN VESTI - L. Cenac - 15.06.89-

The handwritten musical score is for a vocal piece. It features a single melodic line on a staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The time signature is 6/8. The lyrics are written below the notes, corresponding to the melody. The lyrics are:

CA- RA MA- MA VÒ-GLIOUN VES- TI- TO MA LA MÈ- RI- CA VÒ-GLIO NDAR
MA VÒ- GLIO NDAR EL VGS-TI- TO IO TE LO DA go MA LA
MÈ- RI- CA MA LA MÈ- RI- CA nò è nò

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Cara mama

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santo Isidoro – Antônio Prado
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz 

Transcrição da letra:

Cara i-mama portéme in
 nana sì sì
 cara i-mama portéme in
 nana sì sì
 oi che mi sénto lari le la
 oi che mi sénto lari le la
 oi che mi sénto de morir
 oi che mi sénto lari le la
 oi che mi sénto lari le la
 oi che mi sénto de morir.

Se te móri quéta nòte sì sì
 se te móri quéta nòte sì sì
 noi ti farémo lari le la
 noi ti farémo sepelir
 noi ti farémo lari le la

noi ti farémo lari le la
 noi ti farémo sepelir.
 Sepelirte di un bel giardino
 sì, sì
 sepelirte di un bel giardino
 sì, sì
 e sóto l'ónbra lari le la
 e sóto l'ónbra lari le la
 e sóto l'ónbra de un bel fiór
 e sóto l'ónbra lari le la
 e sóto l'ónbra lari le la
 e sóto l'ónbra de un bel fiór.
 Quéta l'è il fióre déla
 Giuléta sì sì
 quéta l'è il fióre déla

Giuléta sì sì
 e che la è mórtta lari le la
 e che la è mórtta lari le la
 e che la è mórtta per l'amór
 e che la è mórtta lari le la
 e che la è mórtta lari le la
 e che la è mórtta per l'amór.
 La 'se mórtta inamorata sì sì
 la 'se mórtta inamorata sì sì
 inpassionata lari le la
 inpassionata lari le la
 inpassionata per l'amór
 inpassionata lari le la
 inpassionata lari le la
 inpassionata per l'amór.

Tradução da letra:

Cara mãe, leva-me para dormir sim, sim
 cara mãe, leva-me para dormir sim, sim
 ó que me sinto, lari le la
 ó que me sinto, lari le la
 ó que me sinto morrer
 ó que me sinto, lari le la
 ó que me sinto, lari le la
 ó que me sinto morrer.

Se morreres nesta noite
 se morreres nesta noite
 nós te faremos, lari le la
 nós te faremos, lari le la
 nós te faremos sepultar
 nós te faremos, lari le la

nós te faremos, lari le la
 nós te faremos sepultar.
 Sepultaremos num belo jardim sim, sim
 Sepultaremos num belo jardim sim, sim
 à sombra lari le la
 à sombra lari le la
 à sombra de uma bela flor
 à sombra lari le la
 à sombra lari le la
 à sombra de uma bela flor.

Esta é a flor de Julieta sim, sim
 esta é a flor de Julieta sim, sim
 que morreu lari le la

que morreu lari le la
 que morreu por amor
 que morreu lari le la
 que morreu lari le la
 que morreu por amor.

Morreu enamorada sim, sim
 morreu enamorada sim, sim
 apaixonada lari le la
 apaixonada lari le la
 apaixonada de amor
 apaixonada lari le la
 apaixonada lari le la
 apaixonada de amor.



CARA MAMMA (Felix) - Sra. Giudono 19.05.

$\begin{array}{c} \text{C} \\ \text{A} \end{array}$ RA i-MA-MA POR-TE-ME in NA-NA si si oi CHE MI SEN-TO LA-RI LE

$\begin{array}{c} \text{C} \\ \text{A} \end{array}$ LA oi CHE MI SEN-TO LA-RI LE LA oi CHE MI SEN-TO DE MO-RIR

The musical score is handwritten on a single page. It features a treble clef at the beginning, followed by a key signature of one sharp. The time signature is 3/4. The music consists of two staves of six measures each. The lyrics are written in capital letters below the notes. The first staff starts with 'C A R A' and ends with 'LA'. The second staff starts with 'oi CHE MI' and ends with 'MO-RIR'. The score is dated '19.05.' and signed '(Felix)'.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Ciarèto su quel mónte

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Camargo - Antônio Prado
Classificação: Narrativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

CIA - RÈ - TO SUL QUEL MÓN - TE CIA - RÈ - TO SU QUEL MÓN - TE CIA -

RÈ - TO SU QUEL MÓN - TE AN - DÒ CHE LE - VA'L SOL AN - DÒ CHE LÉ - VÁL__

Transcrição da letra:

Ciaréto su quel mónte
ciaréto su quel mónte
ciaréto su quel mónte
andò che lèva 'l sól
andò che lèva 'l sól.

Ghe gèra tre sorèle
ghe gèra tre sorèle
ghe gèra tre sorèle
e tute tre de amór
e tute tre de amór.

Giuléta la più i-bèla
Giuléta la più i-bèla
Giuléta la più i-bèla
coménsia a navegàr
coménsia a navegàr.

La i-navegà su 'l canpo

la i-navegà su 'l canpo
la i-navegà su 'l canpo
l'anèlo 'l 'se cascà
l'anèlo 'l 'se cascà.

La alsalòci al ciélo
la alsalòci al ciélo
la alsalòci al ciélo
la véde un pescatór
la véde un pescatór.

Oi pescatór che pèsca
oi pescatór che pèsca
oi pescatór che pèsca
vegné pescàr pi n qua
vegné pescàr pi n qua.

Me 'se cascà l'anèlo
me 'se cascà l'anèlo

me 'se cascà l'anèlo
me 'se cascà ben qua
me 'se cascà ben qua.

Se voi che lo retròvo
se voi che lo retròvo
se voi che lo retròvo
voi èsser ben pagà
voi èsser ben pagà.

Te dago cénto lire
te dago cénto lire
te dago cénto lire
e un bacìn de amór
e un bacìn de amór.

Tradução da letra:

No monte uma luzinha
no monte uma luzinha
no monte uma luzinha
lá nasce o sol
lá nasce o sol.

Havia três irmãs
havia três irmãs
havia três irmãs
e todas três de amor
e todas três de amor.

Giuleta a mais bela
Giuleta a mais bela
Giuleta a mais bela
começa a navegar
começa a navegar.

Navegou pelo campo
navegou pelo campo
navegou pelo campo
e o seu anel caiu
e o seu anel caiu.

Ela ergue ao céu os olhos
ela ergue ao céu os olhos
ela ergue ao céu os olhos
e vê um pescador
e vê um pescador.

Ó pescador que pesca
ó pescador que pesca
ó pescador que pesca
vem pescar mais aqui
vem pescar mais aqui.

Caiu o meu anel
caiu o meu anel
caiu o meu anel
caiu bem por aqui
caiu bem por aqui.

Se queres que o encontre
se queres que o encontre
se queres que o encontre
eu quero ser bem pago
eu quero ser bem pago.

Eu te darei cem liras
eu te darei cem liras
eu te darei cem liras
e um beijinho de amor
e um beijinho de amor.



Ciaretto su quel monte (L. Camargo) 07.04.83 ②

Cia-re-to sul quel mó-n- TG Cia-re-to su quel mó-n-te cia-re-to su
QUEL MÓN-TE AN-DO' CHE LE-VA'L SOL AN-DO' CHE LE-VA'L SOL

This block contains a handwritten musical score for a piece titled "Ciaretto su quel monte" by L. Camargo. The score is written on two staves. The first staff begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The second staff begins with a bass clef. The lyrics are written below the notes. The manuscript is dated 07.04.83 and has a circled '2' at the top right.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Ciribiribin

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Sant'Ana – Antônio Prado
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music for voice. The first staff starts with 'Voz'. The lyrics are: PE - LE - GRÌN CHE VIÉN - DA RÓ - MA PER AN - DÀR AL MÓN - TE. The second staff begins at measure 4: BEL CI - RI - BI - RI - BIN BON BA CI - RI - BI - RI - BIN VI - VA L'A - MÓR PE - LE -. The third staff begins at measure 10: GRÌN CHE VIÉN DA RÓ - MA PER AN - DÀR AL MÓN - TE BEL.

Transcrição da letra:

Pelegrìn che vién da Róma
 per andàr al Mónete Bel
 ciribiribin bon ba
 ciribiribin viva l'amór
 pelegrìn che vién da Róma
 per andàr al Mónete Bel.

Co l'è stà metà la strada
 le scarpe róte fà mal i piè
 ciribiribin bon ba
 ciribiribin viva l'amór
 co l'è stà metà la strada
 le scarpe róte fà mal i piè.

Lu 'l va rénto de na locanda
 dimanda pôso per dormir
 ciribiribin bon ba 'amór
 lu 'l va rénto de na locanda

dimanda pôso per dormir.

Còsa vuto che te daga
 che no go ne fién ne paia
 ciribiribin bon ba
 ciribiribin viva l'amór
 còsa vuto che te daga
 che no go ne fién ne paia.

Se te füssi un galantòmo
 te metaria co la mia moglièr
 ciribiribin bon ba
 ciribiribin viva l'amór
 se te füssi un galantòmo
 te metaria co la mia moglièr.

Galantòmo èra mio 'l padre
 galantòmo serò anca mè

ciribiribin bon ba
 ciribiribin viva l'amór
 galantòmo èra mio 'l padre
 galantòmo serò anca mè.

Metarémo la pagliarina
 tra mèso 'l marito e moglièr
 ciribiribin bon ba
 ciribiribin viva l'amór
 metarémo la pagliarina
 tra mèso 'l marito e moglièr

Co le stato a la matina
 la pagliarina in fôndo i piè
 ciribiribin bon ba
 ciribiribin viva l'amór
 co le stato a la matina
 la pagliarina in fôndo i piè

Tradução da letra:

Peregrino que sai de Roma
 para ir a Monte Belo
 ciribiribim, bom, ba
 ciribiribim, viva o amor
 peregrino que sai de Roma
 para ir a Monte Belo.

Quando está em meio à estrada
 os sapatos rotos lhe ferem os pés
 ciribiribim, bom, ba
 ciribiribim, viva o amor
 quando está em meio à estrada
 os sapatos rotos lhe ferem os pés.

Entra numa taverna
 pede pouso para dormir
 ciribiribim, bom, ba
 ciribiribim, viva o amor
 entra numa taverna
 pede pouso para dormir.

O que queres que eu te dê
 que não tenho feno nem palha
 ciribiribim, bom, ba
 ciribiribim, viva o amor
 o que queres que eu te dê
 que não tenho feno nem palha.

Se tu fosses um fidalgo
 te poria com minha mulher
 ciribiribim, bom, ba
 ciribiribim, viva o amor
 se tu fosses um fidalgo
 te poria com minha mulher.

Fidalgo era o meu pai
 fidalgo serei também.
 ciribiribim, bom, ba
 ciribiribim, viva o amor

fidalgo era o meu pai
 fidalgo serei também.
 Poremos um saco de palha
 separando de marido e mulher
 ciribiribim, bom, ba
 ciribiribim, viva o amor
 poremos um saco de palha
 separando de marido e mulher.

Quando foi de manhã cedo
 o saco de palha estava nos pés
 ciribiribim, bom, ba
 ciribiribim, viva o amor
 quando foi de manhã cedo
 o saco de palha estava nos pés.

Obs.: pauta musical manuscrita inexistente no acervo.



Pátio de tanoaria. Monte Belo do Sul (RS), 2015.
Autoria: Anthony Beux Tessari/IMHC/UCS.

Cóme pòrti i capéli

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco – Monte Belo
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

CÓ-ME PÒR-TII CA-PÉ-LI BÈ-LA BIÓN-DA TU LI PÒR-TI LA BÈ-LA MA-RI-

NA - RA TU LI PÒR - TI CÒ - ME LÓN - DA CÓ-ME LÓN-DAIN MÈ - SOAL MAR

IN MÈ-SOAL MA - RE CI STÀUN CA-MIN CHE FÙ - MA-NO IN MÈ-SOAL MAR CI

STÀUN CA-MIN CHE FÙ - MA-NO IN MÈ-SOAL MA - RE CI STÀUN CA-MIN CHE

FÙ - MA-NO SA - RA - NO LA MIA IBÈ - LA CHE SI CON - SÙ - MA-NO

Transcrição da letra:

Cóme pòrti i capéli bèla biónda
 tu li pòrti la bèla marinara
 tu li pòrti cóme l'ónda
 cóme l'ónda in mèso al mar.

In mèso al mare
 ci stà un camin che fùmano
 in mèso al mar
 ci stà un camin che fùmano
 in mèso al mar
 ci stà un camin che fùmano
 sarano la mia i-bèla
 che si consumano.

Cóme pòrti i capéli bèla biónda
 non portarli la bèla marinara
 tu li pòrti cóme l'ónda
 cóme l'ónda in mèso al mar.

In mèso al mare
 ci stà un camin che fùmano
 in mèso al mar
 ci stà un camin che fùmano
 in mèso al mar
 ci stà un camin che fùmano
 sarano la mia i-bèla
 che si consumano.

Cóme pòrti i capéli bèla biónda
 tu li pòrti la bèla marinara
 tu li pòrti sènsa l'ónda
 sènsa l'ónda in mèso al mar

In mèso al mare
 ci stà un camin che fùmano
 in mèso al mar
 ci stà un camin che fùmano

in mèso al mar
 ci stà un camin che fùmano
 sarano la mia i-bèla
 che si consumano.

Cóme pòrti i capéli bèla biónda
 tu li pòrti la bèla marinara
 tu li pòrti cóme l'ónda
 cóme l'ónda in mèso al mar.

In mèso al mare
 ci stà un camin che fùmano
 in mèso al mar
 ci stà un camin che fùmano
 in mèso al mar
 ci stà un camin che fùmano
 sarano la mia i-bèla
 che si consumano.

Tradução da letra:

Como usas o cabelo, bela loura
 tu os usas à bela marinheira
 tu os usas como a onda
 como a onda em meio ao mar.

Em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 será a minha bela
 que se consome?

Como usas o cabelo, bela loura
 não o use à bela marinheira
 tu os usas como a onda
 como a onda em meio ao mar.

Em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 será a minha bela
 que se consome?

Como usas o cabelo, bela loura
 tu os usas à bela marinheira
 tu os usas sem a onda
 sem a onda em meio ao mar.

Em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 em meio ao mar

há uma chaminé que fuma
 em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 será a minha bela
 que se consome?

Como usas o cabelo, bela loura
 tu os usas à bela marinheira
 tu os usas como a onda
 como a onda em meio ao mar.

Em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 em meio ao mar
 há uma chaminé que fuma
 será a minha bela
 que se consome?



Cóme porti i capelli - Coche Monte Peho - Parte 9 - 2

Có-me pòr-tii ca-dé-li bè-la bion-da tu li pòr-ti la be-la ma-ri-na-ra tu li pòr-ti có-me lón-da có-me lón-da in mé-so al mar in mé-so al ma-re ci
sta un ca-min che fù-ma-no in mé-so al mar ci sta un ca-min che fù-ma-no in mé-so al
ma-re ci sta un ca-min che fù-ma-no sa-ra-no la mia i-bé-la che si con-sú-ma-no

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Consagrassione dei fanciuli

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
 Classificação: Religiosa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz ♩ 3

DÓL - CE MA - RI A L'A - NI - MA MI - A SI CON - SA - GRAA

6 TÈ QUÉS - TA CO - RÓ - NA MIA MAN TI DÓ - NA PIÙ

II BÈ - LAIN CIEL TU LA DA - RAI PIÙ BÈ - LAIN

16 CIEL TU LA DA - RAI PRÉN - DI MA - RI - A

21 IL NÒS - TRO CUÓ - RE PIÉ - NO D'A - MÓ - RE LO DIA - MOA TÈ

Transcrição da letra:

Dólace Maria l'anima mia
 si consagra a tè
 quésta coróna
 mia man ti dónapiù
 bèla in ciel
 tu m' la darai più bèla
 in ciel
 tu m' la darai.

Préndi Maria
 il nòstro cuóre
 piéno d'amóre
 lo diamo a tè.

Dólace Maria l'anima mia
 si consagra a tè
 quésta coróna
 mia man ti dónapiù
 bèla in ciel
 tu m' la darai più bèla
 in ciel

tu m' la darai.
 Di quésta vita
 nel mare ondoso
 non v'è riposo
 pace non v'è.

Dólace Maria l'anima mia
 si consagra a tè
 quésta coróna
 mia man ti dónapiù
 bèla in ciel
 tu m' la darai più bèla
 in ciel
 tu m' la darai.

In quésta vale
 di péne e pianto
 sotto il tuo manto
 non v'è il timor.

Dólace Maria l'anima mia
 si consagra a tè
 quésta coróna
 mia man ti dónapiù
 bèla in ciel
 tu m' la darai più bèla
 in ciel
 tu m' la darai.

Ò fortunato
 chi in tè s'affida
 chi a tè per guida
 nel suo camin.
 In tè pertanto
 madre amorosa
 tutto riposa
 il nòstro cuor.

Dólace Maria l'anima mia
 si consagra a tè
 quésta coróna

mia man ti dónapiù
 bèla in ciel
 tu m' la darai più bèla
 in ciel
 tu m' la darai.

La su nel
 ciélo
 fami salir
 che sénsa vélo
 pòssa gioir.

Dólace Maria l'anima mia
 si consagra a tè
 quésta coróna
 mia man ti dónapiù
 bèla in ciel
 tu m' la darai più bèla
 in ciel
 tu m' la darai.

Tradução da letra:

Doce Maria a alma minha
 se consagra a ti esta coroa
 minha mão te doa no céu mais
 bela
 tu me darás no céu mais bela
 tu me darás.

Toma, Maria
 nosso coração
 cheio de amor
 damos a ti.

Doce Maria a alma minha
 se consagra a ti esta coroa
 minha mão te doa no céu mais
 bela
 tu me darás no céu mais bela
 tu me darás.

De nossa vida no mar undoso
 não há repouso
 e paz não há.

Doce Maria a alma minha
 se consagra a ti esta coroa
 minha mão te doa no céu mais
 bela
 tu me darás no céu mais bela
 tu me darás.

Em nosso vale
 de dor e pranto
 sob o teu manto
 não há temor.

Doce Maria a alma minha
 se consagra a ti esta coroa
 minha mão te doa no céu mais
 bela
 tu me darás no céu mais bela

tu me darás.

Afortunado
 quem se confia
 e tem sua guia
 em seu caminho.

Doce Maria a alma minha
 se consagra a ti esta coroa
 minha mão te doa no céu mais
 bela
 tu me darás no céu mais bela
 tu me darás.

Em ti portanto
 mãe amorosa
 todo repousa
 nosso coração.

Doce Maria a alma minha

se consagra a ti esta coroa
 minha mão te doa no céu mais
 bela
 tu me darás no céu mais bela
 tu me darás.

No alto céu
 faz-me chegar
 onde sem véu
 possa gozar.

Doce Maria a alma minha
 se consagra a ti esta coroa
 minha mão te doa no céu mais
 bela
 tu me darás no céu mais bela
 tu me darás.



Cora F. Paesano

CONSEGNAZIONE DEI FANCIULLI
ESTRA. VER: CANTAI AO SENHOR - p. 110 - O NHO DUEIRA - 17.06.91

Dó - ce Ma - ri - a l'a - ni - ma mi - a si con - sa - graa tè que's - ta co - ro' - na
mia man ti dó - na più bê - la ih ciel tu la da - rai più bê - la ih ciel tu la da -
rai pren - di Ma - ri - a il nos - tro quo - re pie - no d'a - mo - re io dia - me - tè

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Imagen religiosa em capela de Nova Milano - Farroupilha (RS),
déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzo/IMHC/UCS.

Còsa magnarà la spósa

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco da 5ª Légua – Galápolis
 Classificação: Ritualística
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

7

CÒ - SA MA-GNA-RÀ LA SPÓ-SA LA PRI - MA SÉ-RA LA PRI - MA SÉ-RA
 MÈ - SO LPI - DIO SÌ EL MÈ - SO LPI - DIO SÍ

Transcrição da letra:

Còsa magnarà la spósa
 la prima séra la prima séra
 mèso pinpionzin
 el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
 su le due sére su le due sére
 le due tortorèле
 mèso pinpionzin
 el mèso pinpionzin.

Còsa mangnarà la spósa
 su le tre sére su le tre sére
 tre colónbe a la violata
 le due tortorèłe
 mèso pinpionzin
 el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
 su le quattro sére su le quattro sére
 le quattro 'narèle
 tre colónbe a la violata
 le due tortorèłe
 mèso pinpionzin
 el mèso pinpionzin.

Còsa magnará la spósa
 le sinque sére le sinque sére
 sinque fòie di insalata
 per la spósa inamorata
 le quattro 'narèle
 tre colónbe a la violata
 le due tortorèłe
 mèso pinpionzin
 el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
 sù le sei sére su le sei sére
 le sèi salgarèłe
 sinque fòie di insalata
 per la spósa inamorata
 le quattro 'narèle
 tre colónbe a la violata
 le due tortorèłe
 mèso pinpionzin
 el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
 le sète sére le sète sére
 sète anguile al forestiere
 la velina per 'richiere
 le sei salgarèłe
 sinque fòie di insalata
 per la spósa inamorata
 le quattro 'narèle
 tre colónbe a la violata
 le due tortorèłe
 mèso pinpionzin
 el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
 le òto sére le òto sére
 òto scàtole di confèti
 per menare la spósa in lèti
 sète anguile al forestiere
 la velina per 'richiere
 le sei salgarèleDb
 sinque fòie di insalata
 per la spósa inamorata
 le quattro 'narèle
 tre colónbe a la violata
 le due tortorèłe
 mèso pinpionzin
 el mèso pinpionzin.

el mèso pinpionzin.
 Còsa magnarà la spósa
 le nóve sére le nóve sére
 nóve fornade di pan
 ghe restà la grósta in man
 òto scàtole di confèti
 per menare la spósa in lèti
 sète anguile al forestiere
 la velina per 'richiere
 le sei salgarèleDb
 sinque fòie di insalata
 per la spósa inamorata
 le quattro 'narèle
 tre colónbe a la violata
 le deux tortorèłe
 mèso pinpionzin
 el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
 le diése sére le diése sére
 diése gali cantadóri
 nóve fornade di pan
 ghe restà la grósta in man
 òto scàtole di confèti
 per menare la spósa in lèti
 sète anguile al forestiere
 la velina per 'richiere
 le sei salgarèleDb
 sinque fòie di insalata
 per la spósa inamorata
 le quattro 'narèle
 tre colónbe a la violata
 le deux tortorèłe
 mèso pinpionzin
 el mèso pinpionzin.

Tradução da letra:

O que comerá a noiva
a primeira noite, a
primeira noite?
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a segunda noite, a
segunda noite?
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a terceira noite, a terceira
noite?
três pombas “à violeta”
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a quarta noite, a quarta
noite?
os quatro patinhos
três pombas “à violeta”
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a quinta noite, a quinta
noite?
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas “à violeta”
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a sexta noite, a sexta
noite?
os seis peixes salgados
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas “à violeta”
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a sétima noite, a sétima
noite?
sete enguias “à
estrangeira”
no papel de encartuchar
os seis peixes salgados
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas “à violeta”
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a oitava noite, a oitava
noite?
oito caixa de confeito
para levar a noiva ao leito
sete enguias “à
estrangeira”
no papel de encartuchar
os seis peixes salgados
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas “à violeta”
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a nona noite, a nona
noite?
nove fornadas de pão
ficou-lhe a crosta na mão
oito caixa de confeito
para levar a noiva ao leito
sete enguias “à
estrangeira”
no papel de encartuchar
os seis peixes salgados
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas “à violeta”
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a décima noite, a décima
noite?
dez galos cantadores
nove fornadas de pão
ficou-lhe a crosta na mão
oito caixa de confeito
para levar a noiva ao leito
sete enguias “à
estrangeira”
no papel de encartuchar
os seis peixes salgados
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas “à violeta”
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.



Cosa magnarà la sposa - S. fco. 5^a LEGUA -

Tempo: 3/4

Music score:

Cò- sa ma-gna-rà la spò- sa la pri-ma se'- ra la pri-ma sé- ra mè- so
Lpi- dio sì el mè- so Lpi- dio sì

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Còsa piangé voi Bèpi

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
 Classificação: Dramática
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz CÒ-SA PIAN - GÉ VOI BÈ - PI _____ CÒ-SA PIAN - GÉ MAI - VOI

7 PIAN-GIO PER NDA-REIN GUÈ - RA CHE NON TE VÉ-DO PIÙ PIAN-GIO PER

13 NDA - REIN GUÈ - RA CHE NON TI VÈ - DO PIÙ

Transcrição da letra:

Còsa piangé voi Bèpi
 còsa piangé mai voi
 piangio per ndare in guèra
 che non te védo più
 piangio per ndare in guèra
 che non te védo più.

Ciaperò, me canbierò le
 vèste,
 me meterò i bragón
 co la mia spada in fianco
 vestida cóme un on
 co la mia spada in fianco
 vestida cóme un on.

'Nde là ciapéme quel cavalo
 e che lu el sèpia scavalcàr
 co la mia spada in fianco
 in guèra lavoràr
 co la mia spada in fianco
 in guèra lavoràr.

Quand l'è stata là su 'l canpo
 le se mete a cantàr
 il par cantàr di dòna
 vestia da melitàr
 il par cantàr di dòna
 vestia da melitàr.

'Nde là ciapéme quela dòna
 menéla tel quartèl
 se la serà una dòna
 la prenderà l'anèl
 se la serà una dòna
 la prenderà l'anèl.

'Nde là ciapéme quela dòna
 menéla tel quartél
 se non serà una dòna
 la pónta del cortèl
 se non serà una dòna
 la pónta del cortél.

Tradução da letra:

De que tu choras, Bépi
 (José),
 de que inda choras tu?
 choro de ir à guerra
 pois não te vejo mais
 choro de ir à guerra
 pois não te vejo mais.

Vou pegar, vou trocar as
 roupas
 vou enfiar as calças
 com minha espada ao
 flanco
 vestida como um homem
 com minha espada ao
 flanco
 vestida como um homem.

Vão lá, peguem aquele
 cavalo
 e que ele saiba bem
 marchar
 com minha espada ao
 flanco
 na guerra vou labutar
 com minha espada ao
 flanco
 na guerra vou labutar.

Quando ela chegou ao
 campo
 ela se pôs a cantar
 parece canto de mulher
 vestida de militar
 parece canto de mulher
 vestida de militar.

Vão lá, peguem aquela
 mulher
 e a conduzam ao quartel
 se ela for uma mulher
 ela tomará o anel
 se ela for uma mulher
 ela tomará o anel.

Vão lá, peguem aquela mulher
 E a conduzam ao quartel
 se não for uma mulher
 a ponta do cutelo
 se não for uma mulher
 a ponta do cutelo.



CÒSA PIANGÉ voi Bèpi 06.07.89

2/4

Cò-SA PIAN- Gé voi Bè - - pi cò-SA PIAN- Gé MA-i voi

PIAN-GIO PER NDA-RE IN GUÈ - RA CHE NON TE VÉ- DO Più PIAN-GIO PER NDA- RE IN

GUÈ - RA CHE NON TI VÉ- DO Più

Fim

This block contains a handwritten musical score on lined paper. At the top, it reads "CÒSA PIANGÉ voi Bèpi" and "06.07.89". Below this, there are two staves of music. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp, and a 2/4 time signature. The lyrics "Cò-SA PIAN- Gé voi Bè - - pi" are written below the notes. The second staff continues the melody with lyrics "cò-SA PIAN- Gé MA-i voi". A repeat sign with a brace is present. The third staff begins with a bass clef and lyrics "PIAN-GIO PER NDA-RE IN GUÈ - RA". The fourth staff continues with lyrics "CHE NON TE VÉ- DO Più PIAN-GIO PER NDA- RE IN". The fifth staff ends with lyrics "GUÈ - RA CHE NON TI VÉ- DO Più". A "Fim" (Fine) mark is at the end of the score.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Da celèste delírio conpréso

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso – Antônio Prado
 Classificação: Religiosa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Voz

DA CE - LÈS - TE DE - LÍ - RIO COM - PRÉ - SO NON SAIL

3 CUÓR RA-FRE-NAR - SI MAI PIÙ IL MIO CUÓR PER GE - SÙ TAN TÈA -

6 CÉ - SO CH'ES-SOI - NÈ - GIAA L'A-MÓR DI GE - SÙ IL MIO

9 CUÓR PER GE-SÙ TAN TÈA - CÉ-SO CH'ES-SOI - NÈ GIAA L'A-MÓR DI GE - SÙ

Transcrição da letra:

Da celèste delirio conpréso
 non sa il cuor rafrenarsi mai più
 il mio cuor per Gesù tant è acéso
 ch'esso inègia al'amór di Gesù
 il mio cuor per Gesù tant' è acéso
 ch'esso inègia al'amór di Gesù.

A Gesù glòria etèrna si gridi
 e quest'ino d'età in età
 su le tère risuóni sui lidi
 il suo cuor pace al móndo darà
 su le tère risuóni sui lidi
 il suo cuor pace al móndo darà.

Tu purissimo martir d'afèto
 sei trafigo per noi pecator
 a si più che la lancia il tuo pèto
 fu strassiatò per noi dal dolor
 a si più che la lancia il tuo pèto
 fu strassiatò per noi dal dolor.

Gesù dólce sol rendimi ardito
 tua bondade cotanto ad osar
 di mie cólpe de fà che pentito
 mi sia dato in tuo cuóre posar
 di mie cólpe de fà che pentito
 mi sia dato in tuo cuóre posar.

Lunghi andae piacéri richésse
 luògo alcuno per voi non o più
 or non gusto più altre dolcésse
 se non quéle del mio Gesù
 or non gusto più altre dolcésse
 se non quéle del mio Gesù.

E poi quando la tèra mi sfuga
 e più gli òchi non posson veder
 pur che amóre per Dio mi struga
 morò lieto per sénpre goder
 pur che amóre per Dio mi struga
 morò lieto per sénpre goder.

Tradução da letra:

De celeste delírio tomado
 não sabe o coração mais se
 refrear,
 meu coração por Jesus tanto
 está aceso
 que ele se exalta ao amor de
 Jesus.

A Jesus glória eterna se grite
 e este hino de idade em idade
 sobre a terra ressoe e nos mares
 seu coração paz ao mundo dará
 sobre a terra ressoe e nos mares
 seu coração paz ao mundo dará

Tu, puríssimo mártir de afeto,
 foste ferido por nós pecadores
 e mais que pela lança teu peito
 foi perfurado por nós pela dor.

Doce Jesus, torne-me corajoso
 a tua bondade a ponto de ousar
 que das culpas arrependido
 seja-me dado em teu coração
 repousar.

E depois quando a terra
 abandone
 e meus olhos não possam mais ver
 o amor de Deus me tem fundido
 morro feliz para sempre gozar.

Ide para longe prazeres, riquezas,
 nenhum lugar para vós tenho mais,
 não aprecio mais outras doçuras
 se não aquelas do meu Jesus.



DA CELESTE DELIRIO - F 7-A - n° 309
VER: CANTAI AO SENHOR - p. 82 - n° 40 - LEVANTAI-VOS - 17.06.91

DA CE- LES- TE DE- LI- RIO COM- PRÉ- SO NON SA IL CUORE RA- FRE- HAR- SI MAI PIÙ IL MIO CUORE PER GE- SU
TANT' È A- CÉ- SO CH'ES- SO I- NÈ- GIA A L'A- MOR di GE- SU

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Dala briga

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso – Antônio Prado
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

E NON TIA VÉ-DE NES-SU-NA NES SU NA LA TUA GIÒ-IA PO-TRAÍ NON MI-

TÀ E NON TEA VÉ-DE NES-SU-NA NES - SU-NA LA TUA GIO - IA PO-TRAI NON MI-

TÀ SI PO-TRAI NON PO - TRAI PO-TRAI MI - TÀ SI PO-TRAI NON PO - TRAI PO-TRAI MI -

12

TÀ SI SI NO NO PO - TRAI MI - - - TÀ

Transcrição da letra:

Dala briga di séra al matino
 fin che l'albro risòrta
 fin che l'alba si rèsta in
 coróna
 che Venèssia la spósa la
 spósa
 del mar del mar.

E non ti a védi nessuna
 nessuna
 e la tua giòia potrai non
 imitàr
 e non e a véde nessuna

nessuna
 la tua giòia potrai non imitàr
 si potrai e non potrai potrai
 imitàr
 si potrai e non potrai potrai
 imitàr
 si si no no potrai imitàr
 si si no no potrai imitàr.

E non ti a védi nessuna
 nessuna
 e la tua giòia potrai non
 imitàr

e non e a véde nessuna
 nessuna
 la tua giòia potrai non imitàr
 si potrai e non potrai potrai
 imitàr
 si potrai e non potrai potrai
 imitàr
 si si no no potrai imitàr.
 si si no no potrai imitàr.

Tradução da letra:

Na disputa da noite à
 manhã,
 até que o albor ressurge
 até que a aurora põe a
 coroa
 é Veneza a esposa, a
 esposa,
 do mar, do mar.

E ela não vê nenhuma,
 nenhuma,
 que tua alegria possa imitar;
 ela não vê nenhuma,
 nenhuma,

que tua alegria possa imitar;
 sim pode e não pode, pode
 imitar,
 sim pode e não pode, pode
 imitar,
 sim sim, não não, pode
 imitar.

E ela não vê nenhuma,
 nenhuma,
 que tua alegria possa imitar;
 ela não vê nenhuma,
 nenhuma,

que tua alegria possa imitar;
 sim pode e não pode, pode
 imitar,
 sim pode e não pode, pode
 imitar,
 sim sim, não não, pode
 imitar.

Coral V. Panoff

DALA BRIGA

26.09.91

Lento

DA-LA BRI-GA DI SÉ-RA AL MA-TI-NO FIN CHE L'AL-BRO SO-RI-

SO RI-SOR-TA FIN CHE L'AU-BA SI RÈS-TA IN CO-RÓ-NA CHE VÉ-NÈS-SIA LA

SPÓ-SA LA SPÓ-SA DEL MAR DEL MAR E NON TI A VÉ-DI NES-SU-

NA NES-SU-NA E LA TUA GIÖI-A PO-TRAI NOI-MI-TAR E NON TI A VÉ-

DE NES-SU-NA NES-SU-NA E LA TUA GIÖI-A PO-TRAI NOI-MI-

TAR SI PO-TRAI NON PO-TRAI PO-TRAI MI-TAR SI PO-TRAI NON PO-TRAI PO-

TRAI MI-TAR SI SI NO NO PO-TRAI MI-TAR E NON TEA VÉ-

DI NES-SU-NA NES-SU-NA LA TUA GIÖI-A PO-TRAI NOI-MI-TAR E TAR SI PO-

TRAI NON PO-TRAI PO-TRAI MI-TAR SI PO-TRAI NON PO-TRAI PO-TRAI MI-TAR SI

SI NO NO PO-TRAI MI-TAR SI TAR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC

Dame un risso dei tuoi bióndi capéli

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso – Antônio Prado
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz DA - MEUN RIS - SO DA - MEUN RIS - SO DEI TUOI BIÓN - DI CA -
 6 PÈ - LI CHE NEL CUÓR AN NEL
 II CUÓR LOA - PO - GE - RÒ E CHE NEI
 16 CAN - - PI E NE - I CAS - TÈ - - LI
 21 NÒ - TEE DI NÒ - TEE DI LO BA - CIE - RÒ

Transcrição da letra:

Dame un risso
 dame un risso
 dei tuoi bióndi capéli
 che nel cuór
 che nel cuór
 lo spogierò.

E che nei canpi
 e nei castèli
 nòte e dì
 nòte e dì

lo bacierò.
 lo son pronta
 lo son pronta
 nei miei capéli
 per amór per amór
 io te li dò.

Ma néla tua perténsa
 amara nòte e dì
 nòte e dì
 nòte e dì

la piangerò.
 Bèla non piangere
 o mia carina
 fin de guèra
 fin de guèra
 ritornerò.

Tradução da letra:

Dá-me um cacho
 dá-me um cacho
 dos teus louros cabelos
 no coração
 no coração
 o guardarei.

E pelos campos
 e nos castelos
 noite e dia
 noite e dia
 o beijarei.

Estou pronta
 estou pronta
 nos meus cabelos
 por amor, por amor
 eu os te dou.

Mas na tua pertença
 amarga noite e dia
 noite e dia
 noite e dia
 eu chorarei.

Bela, não chores
 ó minha querida
 no fim da guerra
 no fim da guerra
 retornarei.



CORTA V. PANOSO

DAMMI UN RISO DEI TUOI BIONDI CAPELLI

20.05.91

DA- MI UN RIS- SO DA- MI UN RIS- SO DEI TUOI BION- DI CA- PÈ - NI CHE NEL CUÓR
CHE NEL CUÓR LO- A- PO- GG- RÒ E CHE NGI CAN- PI G NE- I CAS- TÈ - LI
nò - TE E di nò - TE E di lo BA- ciG - RÒ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



De là del lago

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Stela Alpina – Caxias do Sul
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of five staves of music for voice (Voz) in G major, 2/4 time. The lyrics are written below each staff, corresponding to the musical notes. The lyrics are as follows:

Voz (Staff 1): DE LÀ DEL LA - GO GHÈ SOL CHE LA RO -
 SI - NA DEL LÀ DEL LA - GO GHÈ SOL CHE LA RO -
 SI - NA DE LÀ DEL LA - GO GHÈ SOL CHE LA RO -
 SI - NA PER FAR L'A - MÓ - RE COI PAS - SE -
 GÉR PER FAR L'A - MÓ - RE COI PAS - SE - GÉR

Transcrição da letra:

De là del lago ghè sol che
 la Rosina
 de là del lago ghè sol che
 la Rosina
 de là del lago ghè sol che
 la Rosina
 per far l'amóre coi passagér
 per far l'amóre coi
 passagér.

Oi passagéri parlé ncóra
 pian piano
 oi passagéri parlé ncóra
 pian piano

oi passagéri parlé ncóra
 pian piano
 che la mia i-mama non voi
 sentir
 che la mia i-mama non voi
 sentir.

Se la mi sénte in lèto la mi fà
 ndare
 se la mi sénte in lèto la mi fà
 ndare
 se la mi sénte in lèto la mi fà
 ndare

no la mi lascia più i-far
 l'amór
 no la mi lascia più i-far
 l'amór.

Vardé l'amór che còsa il mi
 fà fare
 vardé l'amór che còsa il mi
 fà fare
 vardé l'amór che còsa il mi
 fà fare
 se són a lèto mi fa i-levàr
 se són a lèto mi fa i-levàr.

Tradução da letra:

Além do lago só existe a Rosina
 além do lago só existe a Rosina
 além do lago só existe a Rosina
 para fazer amor com
 viandantes
 para fazer amor com
 viandantes.

Ó viandantes, falai inda bem
 baixinho
 ó viandantes, falai inda bem
 baixinho
 ó viandantes, falai inda bem
 baixinho

que não quero que minha mãe
 ouça
 que não quero que minha mãe
 ouça.

Se ela me ouve, para cama me
 faz ir
 se ela me ouve, para cama me
 faz ir
 se ela me ouve, para cama me
 faz ir
 não me deixa mais fazer amor
 não me deixa mais fazer amor.

Vede o amor que coisa me faz
 fazer
 vede o amor que coisa me faz
 fazer
 vede o amor que coisa me faz
 fazer
 se estou na cama me faz
 levantar
 se estou na cama me faz
 levantar.



DE LÀ DEL LAGO

SIELA ALPINA
13.04.89

The lyrics are:

De là del la-go ghè sol che la Ro-si-na de là del la-go ghè
sol che la Ro-si-na de là del la-go ghè sol che la Ro-si-na per
far l'a-mó-re coi pas-se-gér per far l'a-mó-re coi pas-se-gér

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Déle spade il fiéro lanpo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Onzi – Caxias do Sul – São Virgílio da 6ª Légua
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

DÉ LE SPA DEIL FIE AO LAN PO TRÓ NIE PO PO
 LIA NIAL CAN POAL CAN PO È LA PA TRIA
 LI STE GLIÒ I TA SU CO - RIA MO I BA - TA - GLIO NI FA RI -
 CHE CHIA MÒ BOM BO DEI CA - GNÓ - NI VI VAI RÈ DAI AL PIAL MAR VI - VAI
 RÈ DAI AL - - - - PIAL MAR

Transcrição da letra:

Déle spade il fiéro lanpo
 tróni e pòpoli svegliò
 italiani al campo al campo
 è la pàtria che chiamò.

Su coriamo i bataglióni
 fà ribónbo dei cagnóni
 l'èlmo in tèsta 'l ma lassìà
 viva i rè dai Alpi al mar
 viva i rè dai Alpi al mar.

Dal' Arídano al Fisino
 da Sicana 'l tósco sól
 sòrgi e vinci pòpolo latino

sòrgi e vinci Idio lo vuol.
 Su coriamo i bataglióni
 fà ribónbo dei cagnóni
 l'èlmo in tèsta 'l ma lassìà
 viva i rè dai Alpi al mar
 viva i rè dai Alpi al mar.

Dagli spalti vigilati
 grideràn ci chi va la
 dèla Itàlia siam soldati
 portiàm guèra e libertà.

Su coriamo i bataglióni
 fà ribónbo dei cagnóni

l'èlmo in tèsta 'l ma lassìà
 viva i rè dai Alpi al mar
 viva i rè dai Alpi al mar.

Nòstre son quest'alme spónde
 nòstri i stor si sentir
 l'ària il ciélo i canpi e l'ónde
 ti respinga stranièr.

Su coriamo i bataglióni
 fà ribónbo dei cagnóni
 l'èlmo in tèsta 'l ma lassìà
 viva i rè dai Alpi al mar
 viva i rè dai Alpi al mar.

Tradução da letra:

Das espadas o feroz lampejo
 tronos e povos despertou
 italianos, a campo, a campo!
 foi a pátria que chamou.

Sus! Corramos, batalhões
 ouve-se o ribombo dos canhões
 o elmo na cabeça me foi
 posto (?)
 viva o rei, dos Alpes ao mar.
 viva o rei, dos Alpes ao mar.

Do Arídano ao Fisino
 de Sicana ao toscano solo
 ergue-te e vence, povo latino,
 ergue-te e vence, Deus o quer.

Sus! Corramos, batalhões,
 ouve-se o ribombo dos canhões
 o elmo na cabeça me foi posto
 viva o rei, dos Alpes ao mar.
 viva o rei, dos Alpes ao mar.

Dos espaldões vigiados
 Gitarão: quem passa lá?
 da Itália somos soldados
 trazemos guerra e liberdade.

Sus! Corramos, batalhões
 ouve-se o ribombo dos canhões
 o elmo na cabeça me foi posto
 viva o rei, dos Alpes ao mar.
 viva o rei, dos Alpes ao mar.

O ar, o céu, os campos, o mar
 Te espulsem, estrangeiro.

Sus! Corramos, batalhões
 ouve-se o ribombo dos canhões
 o elmo na cabeça me foi posto
 viva o rei, dos Alpes ao mar.
 viva o rei, dos Alpes ao mar.



OR OK - DÉLE SPADE IL FIÉRO LANPO (ONZI) - 2. 13.06.89- 3

The musical score is handwritten on three staves. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp, and common time. The second staff starts with a bass clef, a key signature of one sharp, and common time. The third staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp, and common time. The lyrics are written below the notes, with some numbers above them, likely indicating measure numbers. The lyrics are:

Dé-le SPA-DE il fié- AO LAN- PO TRÓ-NIE pò- po- li SYE-GLIO i- TA-
lia- ni AL CAN- PO AL CAN- PO e LA PA-TRIA CHI-CHIA- Mò
su CO- RIA- Mo i BA- TA- GLIO. ni èn RI- BOM- BO DEI CA- gno- ni
vi- VAI rè dai Al- pi AL MAR vi- VAI rè dai Al- pi AL MAR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Di qua di là dei piani

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Onzi – Caxias do Sul – São Virgílio da 6ª Légua
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

6

13

Transcrição da letra:

Di qua de là dei piani
 ci stà na osteria
 di qua de là dei piani
 ci stà na osteria
 la c'è da bèvere e da
 mangiare
 e un bel lèto per riposàr
 la c'è da bèvere e da
 mangiare
 e un bel lèto per riposàr.

E dòpo avèr mangiato
 mangiato e bem bevuto

e dòpo avèr mangiato
 mangiato e bem bevuto
 oi bèla mòra se voi venire
 quésta è l'óra de far l'amór
 oi bèla mòra se voi venire
 quésta è l'óra de far l'amór.

Mi si che vegneria
 per una vòlta sòla
 mi si che vegneria
 per una vòlta sòla
 sólo ti prégo lasciarmi sóla
 che son figlia da maridàr.

sólo ti prégo lasciarmi sóla
 che son figlia da maridàr.
 Se sei de maridare
 dovévi dirlo prima
 se sei de maridare
 dovévi dirlo prima
 perché sei stata coi vèci
 alpini
 tu sei figlia da maridàr
 perché sei stata coi vèci
 alpini
 tu sei figlia da maridàr.

Tradução da letra:

De cá de lá dos plainos
 tem uma taberna
 de cá de lá dos plainos
 tem uma taberna
 lá tem o de beber e de comer
 e uma boa cama pra descansar
 lá tem o de beber e de comer
 e uma boa cama pra descansar.

E depois de ter comido
 comido e bem bebido
 e depois de ter comido
 comido e bem bebido
 ó bela morena se queres vir

esta é a hora de namorar
 ó bela morena se queres vir
 esta é a hora de namorar.

Eu bem que gostaria
 nem que fosse uma só vez
 eu bem que gostaria
 nem que fosse uma só vez
 mas te peço que me deixes só
 que sou moça casadoura
 mas te peço que me deixes só
 que sou moça casadoura.
 Se és casadoura
 deverias ter dito antes
 se és casadoura

deverias ter dito antes
 porque andaste com velhos
 alpinos
 és moça casadoura!
 porque andaste com velhos
 alpinos
 és moça casadoura!



Di qua di là dei piani - Onzi

Di qua de la dei pia-ni ci stà na os-te-ri-a di qua de la dei
pia-ni ci stà na os-te-ri-a LA c'è da bè-re-re e da man-
gia-re e un bel lè-to per ri-po-sar

The score consists of two staves. The top staff is for voice (soprano) and the bottom staff is for piano. The vocal line starts with a dotted half note followed by eighth-note pairs. The piano accompaniment features eighth-note chords. The lyrics are written below the notes.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Di qua e di là del mónte

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Cândida do 30 – Antônio Prado
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz *Di qua e di là del mónte*
5 *Tu-te le sé - re la rèsta fó-ra coi ar - tis - ti per far l'a-mór*

Transcrição da letra:

Di qua e di là del mónte
ghenè una bèle mòra
di qua e di lá del mónte
ghenè una bèle mòra
tute le sère la rèsta fòra
coi artisti per far l'amór
tute le sère la rèsta fòra
coi artisti per far l'amór.

Di qua e di lá del mónte
ghenè una osterìa
di qua e di lá del mónte
ghenè una osterìa
la c'è da bèvere e de
mangiare
anca 'l lèto per riposàr
la c'è da bèvere e de

mangiare
anca 'l lèto per riposàr.

Ben mangiato e ben venuto
l'acénde una candéla
ben mangiato e ben venuto
l'acénde una candéla
oi cara mòra se voi venire
quèsta è l'óra de andàr
dormir
oi cara mòra se voi venire
quèsta è l'óra de andàr
dormir.

Mi si che vegneria
per una vólta sóla
mi si che vegneria

per una vólta sóla
sólo ti prégo nò lassiami sóla
che io son figlia de maridàr
sólo ti prégo nò lassiami sóla
che io son figlia de maridàr.
Se sei de maridare
dovéve dirlo prima
se sei de maridare
dovéve dirlo prima
son sénpre stata coi vèci
artisti
io son figlia de maridàr
son sénpre stata coi vèci
artisti
io son figlia de maridàr.

Tradução da letra:

De cá de lá do monte
há uma bela morena
de cá de lá do monte
há uma bela morena
todas as noites ela fica fora
com os artistas a fazer amor
todas as noites ela fica fora
com os artistas a fazer amor.

De cá de lá do monte
há uma taberna
de cá de lá do monte
há uma taberna
la há o que beber e o que
comer
também há cama para
descansar

la há o que beber e o que
comer
também há cama para
descansar.

Bem comido e bem bebido
acende uma candeia
bem comido e bem bebido
acende uma candeia
ó cara morena, se queres vir
esta é a hora de ir dormir
ó cara morena, se queres vir
esta é a hora de ir dormir.

Eu sim até iria
só por uma vez
eu sim até iria

só por uma vez
só te peço deixar-me
sozinha
que sou filha por casar
só te peço deixar-me
sozinha
que sou filha por casar.
Se estás por casar
devias, dizê-lo antes
se estás por casar
devias dizê-lo antes
sempre estive com os velhos
artistas
eu sou filha por casar
sempre estive com os velhos
artistas
eu sou filha por casar.



Di qua e di là del monte (Felix) 28.05.89

Di qua e di là del monte ghe nèuna bò-la mó-ra di tu-te le
sé-re la rés-ta fò-ra coi ar-tis-ti per far l'a-mor

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Di qua, de là del pónete

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz DE QUÀ DE LÀ DEL PÓN-TE GHE SEU-NA BÈ-LA MÒ - RA DE

6 TU-TE LE SÉ RE LA VA DÌ FÒ-RÀ COI AR-TIS - TI A FAR L'A-

II 1. MÓR 2. TU - TE LE MOR

Transcrição da letra:

De qua de là del pónete
 ghe 'se una bèla mòra
 de qua de là del pónete
 ghe 'se una bèla mòra.

Tute le sérè la va di fòra
 coi artisti a far l'amór
 tute le sérè la va di fòra
 coi artisti a far l'amór.

De qua de là del pónete
 ghe 'se una osterìa
 de qua de là del pónete
 ghe 'se una osterìa.

La c'è da bèvare e de
 mangiare
 e un bel lèto per riposàr
 la c'è da bèvare e de
 mangiare
 e un bel lèto per riposàr.

Dòpo de a ver mangiato
 mangiato e ben bevuto
 dòpo de ver mangiato
 mangiato e ben bevuto.

Se ti vol venire oi bèla mòra
 giusto a l'óra de andàr dormìr

se ti vol venire oi bèla mòra
 giusto a l'óra de andàr dormìr.

Mi sí che vegrària
 per una vòlta sóla
 mi sí che vegrària
 per una vòlta sóla.

Sólo ti prégo di assiarne sóla
 che son figlia da maridàr
 sólo ti prégo di assiarne sóla
 che son figlia da maridàr.

Tradução da letra:

De cá de lá da ponte
 há uma bela morena
 de cá de lá da ponte
 há uma bela morena.

Todas as noites sai para
 fora
 com os artistas a fazer
 amor
 todas as noites sai para
 fora
 com os artistas a fazer
 amor.

De cá de lá da ponte
 há uma taberna
 de cá de lá da ponte
 há uma taberna.

Lá há o que beber e o
 que comer
 e uma boa cama para
 descansar
 lá há o que beber e o
 que comer
 e uma boa cama para
 descansar.

Depois de ter comido
 comido e bem bebido
 depois de ter comido
 comido e bem bebido.

Se queres vir ó bela
 morena
 justo na hora de ir dormir
 se queres vir ó bela
 morena
 justo na hora de ir dormir.

Eu sim até iria
 só por uma vez
 eu sim até iria
 só por uma vez.

Só te peço deixar-me
 sozinha
 que sou filha por casar
 só te peço deixar-me
 sozinha
 que sou filha por casar.



16.03.89 - 1

Di qua, de là del Pónte (Balcan)

LENTO

DE QUÀ DE LÀ DEL PÓN-TE GHE SEU-NA BÈ-LA MÒ-RA DE

TU-TÉ LG SÉ --- RÉ LA VA DI FÒ-RA CO-i AR-TI-S-TI A FAR L'A-

MÓR TU-TG LG -MOR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Ponte sobre o Rio Santa Cruz, em Vila Oliva - Caxias do Sul (RS),
2007. Autoria: Aldo Tonazzo/IMHC/UCS.



Antiga usina no Borgo Forte - Antônio Prado (RS), 2004.
Autoria: Aldo Tonazzo/IMHC/UCS.



(La) Dòna Lombarda

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
 Classificação: Diversas
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Transcrição da letra:

Ò dòna dòna dòna Lombarda
 vuto venire al balo con mè
 ò dòna dòna dòna Lombarda
 vuto venire al balo con mè
 oi la lara la la
 oi dòna dòna dòna Lombarda
 vuto venire al balo con mè.

E ma mi sì che vegnaria
 ma gó paura del mio marì
 e ma mi sì che vegnaria
 ma gó paura del mio marì.

El tuo marito l'è ndato in Francia
 e dòpo mòrto e sepéli
 el tuo marito l'è ndato in Francia
 e dòpo mòrto e sepéli.

Se no l'è mòrto voi che te
 insérgna
 voi che te insérgna per farlo
 morir
 se no l'è mòrto voi che te
 insérgna
 voi che te insérgna per farlo
 morir.

Va in tel òrto del caro padre
 préndi la tèsta de un serpentin

va in tel òrto del caro padre
 préndi la tèsta de un serpentin.

Pestéla suso e ma ben fina
 e butéla déntro del vin più bon
 pestéla suso e ma ben fina
 e butéla déntro del vin più bon.

Vegnerà casa el tuo marito
 tuto sudato déla gran sen
 vegnerà casa el tuo marito
 tuto sudato déla gran sen.

Ò dòna dòna dòna Lombarda
 va trar de bever del vin più bon
 ò dòna dòna dòna Lombarda
 va trar de bever del vin più bon.

Ò dòna dòna dòna Lombarda
 còsa a sto vino che l'è turbilin
 ò dòna dòna dòna Lombarda
 còsa a sto vino che l'è turbilin.

Serà stà i tóni de l'altra nòte
 che lo ga fato venir così
 sarà stà i tóni de l'altra nòte
 che lo ga fato venir così.

Un fanciuléto de cinque ani
 ghe lo gó dito al suo pupà
 un fanciuléto de cinque ani

ghe lo gó dito al suo pupà.

Ò pupà ò caro pupà
 no ber quel vino che l'è
 invenenà
 ò pupà ò caro pupà
 no ber quel vino che l'è
 invenenà.

Ò dòna dòna dòna Lombarda
 préndi sto vino e bevéló ti
 ò dòna dòna dòna Lombarda
 préndi sto vino e bevéló ti.

Cóme che fasso bever sto vino
 bever sto vinho che no gó sen
 cóme che fasso bever sto vino
 bever sto vinho che no gó sen.

Con quésta spada che pòrtò
 al fianco
 e viva el ciélo tel beverè
 con quésta spada che pòrtò
 al fianco
 e viva el ciélo tel beverè.

Ogni iosséto che la bevéva
 e la dicèva ò caro marì
 ogni iosséto che la bevéva
 e la dicèva ò caro marì.

Tradução da letra:

Ó dona dona, Dona Lombarda
queres vir comigo ao baile?
Ó dona dona, Dona Lombarda
queres vir comigo ao baile?
oi la lara la la
ó dona dona, Dona Lombarda
queres vir comigo ao baile?

Por mim sim, eu iria
mas tenho medo de meu
marido.
por mim sim, eu iria
mas tenho medo de meu
marido.

O teu marido foi para a França
e depois de morto foi sepultado
o teu marido foi para a França
e depois de morto foi sepultado.

Se não está morto vou te ensinar
vou te ensinar a fazê-lo morrer
se não está morto vou te ensinar
vou te ensinar a fazê-lo morrer.

Vai ao jardim de teu caro pai
toma a cabeça de uma serpente
vai ao jardim de teu caro pai
toma a cabeça de uma serpente.

Amassa-a então, mas muito fina
e bota-a dentro do melhor vinho

amassa-a então, mas muito fina
e bota-a dentro do melhor vinho.
Chegará em casa o teu marido
todo suado e com grande sede
chegará em casa o teu marido
todo suado e com grande sede.

Ó dona dona, Dona Lombarda
traz para beber do melhor vinho
ó dona dona, Dona Lombarda
traz para beber do melhor vinho.

Ó dona dona, Dona Lombarda
que tem este vinho que está
turvo?
Ó dona dona, Dona Lombarda
que tem este vinho que está
turvo?

Foram talvez os trovões da outra
noite
que o fizeram ficar assim
foram talvez os trovões da outra
noite
que o fizeram ficar assim.

Um menininho de cinco anos
disse então ao seu pai
um menininho de cinco anos
disse então ao seu pai.

Ó papai, ó caro papai
não bebe esse vinho, que está
envenenado
ó papai, ó caro papai
não bebe esse vinho, que está
envenenado.

Ó dona dona, Dona Lombarda
pega este vinho e bebe-o tu
ó dona dona, Dona Lombarda
pega este vinho e bebe-o tu.

Como faço beber este vinho
beber este vinho se não tenho
sede
como faço beber este vinho
beber este vinho se não tenho
sede.

Com esta espada que trago ao
flanco
viva o céu, tu vais beber
com esta espada que trago ao
flanco
viva o céu, tu vais beber.

A cada gotinha que ela bebia
ela dizia ó caro marido
a cada gotinha que ela bebia
ela dizia ó caro marido.



DONA LOMBARDA

17.05.91

O ño-na ño-na ño-na lom-bar-da vu-to ve- vi-real ba-lo con

mè o ño-na ño-na ño-na lom-bar-da vu-to ve- ni-real ba-lo con mè oi

na la ra la na oi ño-na ño-na lom-bar-da vu-to ve- ni-real ba-lo con

8:

mè

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



(La) Dòna Lombarda

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Sant'Ana – Antônio Prado
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Transcrição da letra:

O dòna dòna dòna
 Lombarda dòna Lombarda
 àmeme mè (4 vezes)

E cóme mai vuto che fassia
 amarti tè che go 'l marì (4 vezes)

Il tuo marito l'è ndato in Francia
 in terra santa lo ai spilì (4 vezes)

Se no 'lè mórtio voi che 'l
 insérgna voi che 'l me
 insérgna farlo
 morir (4 vezes)

Va là n tel òrto del tuo
 conpare taia la tèsta quel
 serpentin (4 vezes)

Taiéla béne pestéla béne
 e poi butéla su 'l mèio vin (4 vezes)

Vegnerà casa 'l tuo marito
 straco sfinito co na gran sé
 (4 vezes)

O dòna dòna dòna Lombarda
 dòna Lombarda va tórmē 'l
 vin (4 vezes)

Ghèra un bambino de sète
 mési che lo ga dito al suo
 pupà (4 vezes)

Nò nò pupà nò bévar 'l vino
 perché quel vino l'è
 invenenà (4 vezes)

Ma còsa galò che quéstio
 vino dòna Lombarda che l'è
 inturbià (4 vezes)

L'èra sta i tróni de l'alto
 ciélo de l'altra nòte lo ga
 inturbià (4 vezes)

E per la pónata de la mia
 spada dòna Lombarda
 bevélo ti (4 vezes)

Sol per la pónata de la tua
 spada lo beverò poi morirò
 (4 vezes)

Cada giosséto che la
 bebéva arivedérsi caro
 marì (4 vezes)

Tradução da letra:

Ó dona dona, Dona
 Lombarda/Dona Lombarda,
 ama-me a mim (4 vezes)

E como queres que eu
 faça para te amar se tenho
 marido? (4 vezes)

O teu marido foi para a
 França/em terra santa o
 sepultaram (4 vezes)

Se não está morto vou te
 ensinar/vou te ensinar a
 fazê-lo morrer (4 vezes)

Vai ao jardim do teu
 compadre/corta a cabeça
 daquela serpente (4 vezes)

Corta-a bem, amassa-a
 bem/depois a põe no
 melhor vinho (4 vezes)

Chegará em casa o teu
 marido/cansado, exausto,
 com grande sede (4 vezes)

Ó dona dona, Dona
 Lombarda/Dona Lombarda,
 me traz o vinho (4 vezes)

Havia um menino de sete
 meses/que assim disse ao
 seu pai (4 vezes)

Não, não, papai, não beba
 o vinho/porque este vinho é
 envenenado (4 vezes)

Mas que coisa tem este
 vinho/Dona Lombarda, que
 está turvado (4 vezes)

Foram os trovões do alto
 céu/na outra noite, que o
 turvaram (4 vezes)

Pela ponta da minha
 espada/Dona Lombarda,
 bebe-o tu (4 vezes)

Só pela ponta da tua
 espada/o beberei, depois
 morrerei (4 vezes)

Cada gotinha que ela
 bebia/até nos vermos, caro
 marido (4 vezes)



(La) DÒNA LOMBARDA Sam'ana (Felix) 05.06.89.

O Dò-na Dò-na Dò-na Lom-bar-da Dò-na Lom-bar-da à-me-me
mè o Dò-na Dò-na Lom-bar-da Dò-na Lom-bar-da à-me-me mè

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Dóve 'séla la Lovesina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Alvise Menti – Farroupilha – Nova
 Milano
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Voz

DÓ - VE 'SÉ - LA LA LO - VE - SI NA CHE SUL BA - LO NON LA HE

'SE DÓ - VE 'SÉ LA LA LO - VE - SI - NA CHE SUL BA - LO NON LA GHE

'SE CHE IN SUL BA - LO NON LA GHE 'SE

Transcrição da letra:

Dóve 'séla la Lovesina
 che in su 'l balo non la ghe 'se
 dóve 'séla la Lovesina
 che in su 'l balo non la ghe 'se
 che in su 'l balo non la ghe 'se.

La é di sópra in camerèla
 non la ga le scarpéte in piè
 la é di sópra in camerèla
 non la ga le scarpéte in piè
 non la ga le scarpéte in piè.

Dighe pur che la végna de
 basso
 che ghe enpresterò le mie
 dighe pur che la végna de
 basso
 che ghe enpresterò le mie
 che ghe enpresterò le mie.
 Enpresterò quéle bianchéte
 le rosséte serà per mè
 enpresterò quéle bianchéte

le rosséte serà per mè
 le rosséte serà per mè.
 Quéle bianchéte le fà un
 bel balare
 ma le rosséte le fà inamoràr
 quéle bianchéte le fà un
 bel balare
 ma le rosséte le fà inamoràr
 ma le rosséte le fà inamoràr.

Tradução da letra:

Onde anda a Lovesina
 que no baile não está?
 onde anda a Lovesina
 que no baile não está?
 que no baile não está?

Está lá em cima, no quartinho,
 não tem sapatinhos nos pés
 está lá em cima, no quartinho,
 não tem sapatinhos nos pés
 não tem sapatinhos nos pés.

Diga-lhe então que desça
 que eu emprestarei os meus
 diga-lhe então que desça
 que eu emprestarei os meus
 que eu emprestarei os meus.
 Emprestarei os branquinhos
 os vermelhinhos são para mim
 emprestarei os branquinhos
 os vermelhinhos são para mim
 os vermelhinhos são para mim.

Os branquinhos dão um belo
 bailar
 mas os vermelhinhos fazem
 enamorar
 Os branquinhos dão um belo
 bailar
 mas os vermelhinhos fazem
 enamorar
 mas os vermelhinhos fazem
 enamorar.



DOVE ISÉLA LA LOVSEINA - ALVISE MENTI - 2.

Dó-ve isé-la la lo-ve- si-na che sun ba-lo non la ghe isé dó-ve
isé-la la lo-ve- si-na che sun ba-lo non la ghe isé che in sun ba-lo non
la ghe isé

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Dóve 'séla la Mariana

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Nova Veneza, Travessão Alfredo Chaves - Flores da Cunha
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Voz

DÓ - VE 'SÉ - LA LA MA - RIA - NA DÓ - VE
 'SÉ - LA LA MA - RIA - NA DÓ - VE 'SÉ - LA LA MA -
 RIA - NA CHE SUIN PIAS - SA NO LA GHE CHE SUIN
 PIAS - SA NO LA GHE CHE SUIN PIAS - SA NO LA GHE

Transcrição da letra:

Dóve 'séla la Mariana
 dóve 'séla la Mariana
 dóve 'séla la Mariana
 che qua in piassa no la ghe
 che qua in piassa no la ghe
 che qua in piassa no la ghe.

L'è serada in camerèla
 l'è serada in camerèla
 l'è serada in camerèla
 per cucire e ricamàr
 per cucire e ricamàr
 per cucire e ricamàr.

Còsa l'è che la ricama
 còsa l'è che la ricama

còsa l'è che la ricama
 la ricama ròsa e fiór
 la ricama ròsa e fiór
 la ricama ròsa e fiór.

Còsa l'è che la ricama
 còsa l'è che la ricama
 còsa l'è che la ricama
 fassoléto e sugamàn
 fassoléto e sugamàn
 fassoléto e sugamàn.

Fassoléto a la mia i-bèla
 fassoléto a la mia i-bèla
 fassoléto a la mia i-bèla
 sugamàn serà per mè

sugamàn serà per mè
 sugamàn serà per mè.

Damí a mi quel bel garòfolo
 damí a mi quel bel garòfolo
 damí a mi quel bel garòfolo
 che lo méto su 'l capèl
 che lo méto su 'l capèl
 che lo méto su 'l capèl.

Va nel òrto e vane tòrtelo
 va nel òrto e vane tòrtelo
 va nel òrto e vane tòrtelo
 varda tòrte quel più bel
 varda tòrte quel più bel
 varda tòrte quel più bel.

Tradução da letra:

Onde anda a Mariana
 onde anda a Mariana
 onde anda a Mariana
 que na praça não está?
 que na praça não está?
 que na praça não está?

Está fechada no quartinho
 está fechada no quartinho
 está fechada no quartinho
 a costurar e bordar
 a costurar e bordar
 a costurar e bordar.

O que é que ela borda?
 o que é que ela borda?

o que é que ela borda?
 ela borda rosa e flor
 ela borda rosa e flor
 ela borda rosa e flor.

O que é que ela borda?
 o que é que ela borda?
 o que é que ela borda?
 lencinho e toalha de mão
 lencinho e toalha de mão
 lencinho e toalha de mão.

Lencinho para a minha bela
 lencinho para a minha bela
 lencinho para a minha bela
 toalha de mão para mim

toalha de mão para mim
 toalha de mão para mim.

Dá-me aquele belo cravo
 dá-me aquele belo cravo
 dá-me aquele belo cravo
 que eu o ponho no chapéu
 que eu o ponho no chapéu
 que eu o ponho no chapéu.

Vai ao jardim e o apanha
 vai ao jardim e o apanha
 vai ao jardim e o apanha
 olha, apanha o mais bonito
 olha, apanha o mais bonito
 olha, apanha o mais bonito.



DóVE 'SÉLA LA MARIANA (Félix) 01.06.85 -

Dó-re 'SÉ-LA LA MA-RIA - NA Dó-ve 'SÉ-LA LA MA-RIA- NA
Dó-ve 'SÉ-LA LA MA-RIA - NA CHE QUAI IN PIASSA NO LA GHE CHE QUAI IN PIASSA NO LA
GHE CHE QUAI IN PIASSA NO LA GHE

DóVE 'SÉLA LA MARIANA - STA. TERESA - B.G.

Dó-ve 'SÉ-LA LA MA-RIA - NA Dó-ve 'SÉ-LA LA MA-RIA- NA
Dó-ve 'SÉ-LA LA MA-RIA - NA CHE SU IN PIAS-SA NO LA GHE CHE SU IN PIAS-SA NO LA
GHE CHE SU IN PIAS-SA NO LA GHE

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Dóve tu vet o Marietina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza

Tradução da letra: José Clemente

Pozzenato

Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco da 5ª Léguia –

Galópolis

Classificação: Lírica

Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Década de 1980

Voz

10

Dó ve tu vet o Ma rie ti na Dó ve tu vet o Ma rie ti na Dó
ve tu vet o Ma rie ti na so bo nó rain - mè so 'l pra

Transcrição da letra:

Dóve tu vet o Marietina
dóve tu vet o Marietina
dóve tu vet o Marietina
si bonóra in mèso 'l pra
dóve tu vet o Marietina
si bonóra in mèso 'l pra.

lo me ni vado in campagnòla
io me ni vado in campagnòla
io me ni vado in campagnòla
campagnòla lavoràr

io me ni vado in campagnòla
campagnòla lavoràr.

Se la rosada la si alsà
se la rosada la si alsà
se la rosada la si alsà
la ti bagnerà 'l scossà
se la rosada la si alsà
la ti bagnerà 'l scossà.

El scosarìn lo ga bagnato
el scosarìn lo ga bagnato
el scosarìn lo ga bagnato
sta matina in mèso 'l pra
el scosarìn lo ga bagnato
sta matina in mèso 'l pra.

O aventalzinho ela molhou
o aventalzinho ela molhou
o aventalzinho ela molhou
está manhã em meio ao
prado
o aventalzinho ela molhou
está manhã em meio ao
prado.

Tradução da letra:

Aondes vais, ó Marietina
aondes vais, ó Marietina
aondes vais, ó Marietina
tão cedo pelo prado?
aonde vais, ó Marietina
tão cedo pelo prado?

Eu vou como camponesa
eu vou como camponesa
eu vou como camponesa

camponesa trabalhar
eu vou como camponesa
camponesa trabalhar.

Se o orvalho se levanta
se o orvalho se levanta
se o orvalho se levanta
vai te molhar o avental
se o orvalho se levanta
vai te molhar o avental.



DÓVE TU VET O MARIETINA (5º Línea falso bío. Félix) 25.11.88

The musical score is handwritten on a single page. It features a treble clef staff at the top, followed by a bass clef staff. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The lyrics are written below the notes, corresponding to the melody. The score includes several measures of music with various note values and rests. The lyrics are: "Dó- ve tu vet o Ma- rie- ti - NA dó- ve tu vet o Ma- rie - ti - NA si bo- no- rain". The score concludes with a measure ending in a dotted half note followed by a colon and a repeat sign.

Dó- ve tu vet o Ma- rie- ti - NA dó- ve tu vet o Ma- rie -
ti - NA dó- ve tu vet o Ma- rie - ti - NA si bo- no- rain
Mè - so'n PRA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Dóve Vato Campagnòla

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Fabro – Farroupilha
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

IN-DÓ-VE VA-TO CAN-PA - GNÒ - LA CO LE AR-ME DE LA TÈ-RA NON TI
VÉ-DI CHE L'È SÉ - RA LA-VO - RA-RE NON SE POL PIÙ NON TI PIÙ

1. 2. Fine

Transcrição da letra:

Indóve vatu campagnòla
co le arme de la tèra?
non ti védi che l'e séra
lavorare non se pol più
non ti véde che l'è séra
lavorare non se pol più.
Io non vado lavoràr nei
canpi

sol perchè io devénto mòra
go 'l moréto che mi adòra
che mi adòra e che mi vol
ben
go 'l moréto che mi adòra
che mi adòra e che mi vol
ben.

Tradução da letra:

Aonde vais tu, camponesa
com as armas da Terra?
não vês que já é noite
não dá mais para
trabalhar?
não vês que já é noite
não dá mais para trabalhar?
Não vou trabalhar nos
campos
só porque fico morena

tenho um moreninho que
me adora
que me adora e me quer
bem
tenho um moreninho que
me adora
que me adora e me quer
bem.



DÓVE VATO CAMPAGNOLA (NERONIO) 29.06.87-2

In-dó-ve va-to can-pa-gnò-la co-le ar-me de la té-ra non ti
vé-di che l'è sé-ra la-yo-ra-re non se pol più non ti più

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Due colonbine

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Dorvalino Mincato, Gastone Spido e
 Armindo Dal Picol – Galópolis
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of four staves of music for voice (Voz). The first staff starts at measure 1, with lyrics: CHE BEL PER DE CO - LON - BI - NE CHE BEL. The second staff starts at measure 4, with lyrics: PER CHE BEL PER DE CO - LON - BI - NE CHE BEL. The third staff starts at measure 8, with lyrics: PER DE CO - LON - BI - NE CON - PA - GNA - TE CON - PA -. The fourth staff starts at measure 12, with lyrics: GNA - TE CO SI BEL CHE BEL. Measure numbers 1, 4, 8, and 12 are indicated above the staves.

Transcrição da letra:

Che bel per de colonbine
 che bel per che bel per de
 colonbine
 che bel per de colonbine
 compagnate compagnate
 così bel.

Gnanca 'l pra no 'l ga due
 èrbe
 gnanca 'l pra gnanca 'l pra
 no 'l ga due èrbe
 gnanca 'l pra no 'l ga due
 èrbe

compagnate compagnate
 così bel.
 Gnanca 'l ciél no 'l ga due
 stéle
 gnanca 'l ciél gnanca 'l ciél
 no 'l ga due stéle
 gnanca 'l ciél no 'l ga due
 stéle

compagnate compagnate
 così bel.
 Gnanca 'l mar no 'l ga due
 péssi

gnanca 'l mar gnanca 'l
 mar no 'l ga due péssi
 gnanca 'l mar no 'l ga due
 péssi
 compagnate compagnate
 così bel.

Che bel per de colonbine
 che bel per che bel per de
 colonbine
 che bel per de colonbine
 compagnate compagnate
 così bel.

Tradução da letra:

Que belo par de pombinhos
 que belo par, que belo par
 de pombinhos
 que belo par de pombinhos
 juntas, juntas, tão bonitas.

Nem o prado tem duas
 ervas
 nem o prado, nem o prado
 tem duas ervas
 nem o prado tem duas ervas
 juntas, juntas, tão bonitas.

Nem o céu tem duas estrelas
 nem o céu, nem o céu tem
 duas estrelas
 nem o céu tem duas estrelas
 juntas, juntas, tão bonitas.

Nem o mar tem dois peixes
 nem o mar, nem o mar tem
 dois peixes
 nem o mar tem dois peixes
 juntos, juntos, tão bonitos.

Que belo par de pombinhos
 que belo par, que belo par
 de pombinhos
 que belo par de pombinhos
 juntas, juntas, tão bonitas.



Due colonnine (Spiz. - leonino) 04.07.89.

CHE BEL PER JE CO- LON- BI- NE CHE BEL PER CHE BEL PER DG CO- LON-

Bi- NE CHE BEL PER DE CO- LON- BI- NE CON- PA- GNA- TG CON- PA- GNA- TG CO- SI

Mi 1a -
2a -
3a -

BEL CHE BEL

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



E che l'èrba frescolina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Super Festa – Santa Juliana – Mato
Pesso
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Voz 6 13

E CHE L'ÈR - BA FRES - CO - LI - NA LAI FA - RÉ - MO
RE - TA - IÀR E CHE L'ÈR - BA FRES - CO - LI - NA LAI FA - RÉ - MO
RE - - - TA - - IÀR

Transcrição da letra:

E che l'èrba frescolina
la ifarémo retaiàr
e che l'èrba frescolina
la ifarémo retaiàr.

La ifarémo retaiare
per quei trè banbini de amór
la ifarémo retaiare
per quei tre banbini de amór.

El primo taio che ga i-dato
ga i-taiato in fondo ai piè

el primo taio che ga i-dato
ga i-taiato in fondo ai piè.

Fondo ai piè ghe gèra una
ròsa

quéla ròsa chiamava il mio
còr
fondo ai piè ghe gèra una
ròsa

quéla ròsa chiamava il mio
còr.

Méti 'so quel fèro in tèra
che parlémo de l'amór
méti 'so quel fèro in tèra
che parlémo de l'amór.

Io nò nò no 'l méto in tèra
che go prèssa de partìr
io nò nò no 'l méto in tèra
che go prèssa de partìr.

Tradução da letra:

Aquela relva fresquinha
mandaremos cortar
aquela relva fresquinha
mandaremos cortar.

Mandaremos cortar
por três moços na idade
do amor
mandaremos cortar
por três moços na idade
do amor.

O primeiro corte que
deram
cortou rente ao chão
o primeiro corte que
deram
cortou rente ao chão.

Rente ao chão havia uma
rosa
aquele rosa clamava ao
meu coração
rente ao chão havia uma
rosa
aquele rosa clamava ao

meu coração.

Larga esse ferro no chão
e vamos falar de amor
larga esse ferro no chão
e vamos falar de amor.

Eu não, não o largo no
chão
que tenho pressa de partir
eu não, não o largo no
chão
que tenho pressa de
partir.



E CHE L'ERBA FRESCOLINA (Sta. Juliania - Mato Perito - Feliz) D 108.51

E CHE L'ER- BA FRES - CO - LI - NA LA i FA - RE - MO RE - TA -
IAA E CHE L'ER - BA FRES - CO - LI - NA LA i FA - RE - MO RE - TA - IAR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Echiòchia

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Nichele
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

VOI - AL - TRI MA - CHE - RÓ - NI DEL PA - É - SE DÉ - LA CON - CES - .
 SIÓN CHEAN - DA - TEIN PÓR - TOA - LÈ - GRE CHEANDA - TEIN PÓR - TOA - 2.DEL.
 LÈ GRE VOI VÈS - CO - VO VOL - PÒN E CHIÒ - CHIA E.
 CHIÒ - CHIA E CHIÒ - CHIA LA RA LAI LA IN CA - ROS-SÉ - TA.
 IBÈ - LA IN CA - ROS-SÉ - TA IBÈ - LA E DIA - MOA LA - VO - RAR.
 2.CHEAN 1. 2. Fine.

Transcrição da letra:

Voi altri macheróni
 del paése déla Concessión
 che andate in Pórtio Alègre
 che andate in Pórtio Alègre
 voi altri macheróni
 del paése déla Concessión
 che andati in Pórtio Alègre
 del vèscolo volpón.

E chiòchia e chiòchia
 e chiòchia la ra la i la
 in carosséta i-bèla

in carosséta i-bèla
 e chiòchia e chiòchia
 e chiòchia la ra la i la
 in carosséta i-bèla
 che andiamo a lavoràr.

Concessionési aténti
 che vién 'l secóndo caso
 concessionési aténti
 che vién 'l secóndo caso
 e poi ci crederéte
 e poi ci crederéte

cóme féce San Tomaso.

E chiòchia e chiòchia
 e chiòchia la ra la i la
 in carosséta i-bèla
 in carosséta i-bèla
 e chiòchia e chiòchia
 e chiòchia la ra la i la
 in carosséta i-bèla
 che andiamo a lavoràr.

Tradução da letra:

Vocês macarrões
 da vila de Conceição
 que vão a Porto Alegre
 que vão a Porto Alegre
 vocês macarrões
 da vila de Conceição
 que vão a Porto Alegre
 ao bispo raposão.

Chicoteia, chicoteia
 chicoteia la ra la i la
 na carrocinha bela

na carrocinha bela
 chicoteia, chicoteia
 chicoteia la ra la i la
 na carrocinha bela
 que vamos trabalhar.

Conceiçônenses, atenção
 que vem o segundo caso
 Conceiçônenses, atenção
 que vem o segundo caso

depois acreditarão
 depois acreditarão
 como fez São Tomé.

Chicoteia, chicoteia
 chicoteia la ra la i la
 na carrocinha bela
 na carrocinha bela
 chicoteia, chicoteia
 chicoteia la ra la i la
 na carrocinha bela
 que vamos trabalhar.



E CHIOCHIA (MERONIO) 27 OCT 17-6

Voi - AL - TRI MA - CHE - RO - NI DEL PA - É - SE DÉ - LA CON - CES - SIÓN CHE AN -
DE - TE IN PÓR - TO A - LÈ - GRE CHE AN - DA - TE IN PÓR - TO A - LÈ - GRE Voi VES - CO - VO VOL - PÓN E
CHIO - CHIA E CHIO - CHIA E CHIO - CHIA LA DA LAI LA in CA - ROS - SÉ - TA i - BE - LA in CHE
CA - ROS - SÉ - TA i - BE - LA E DIA - MO A LA - VO - RÀR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Garrafões empalhados, déc. 1980.
Autoria: Aldo Tonazzo e Ary Trentin/IMHC/



Pia para lavagem de louça e preparo de alimentos,
déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzo e Ary Trentin/IMHC/

E dai e dai che la ga el tachéto

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
 Classificação: Lúdica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

Transcrição da letra:

E dai e dai che la già el
 tachéto
 stivaléto a mèsa ganba
 e tuti i ghe dimanda
 e tuti i ghe dimanda
 e dai e dai che la già el
 tachéto
 stivaléto a mèsa ganba
 e tuti i ghe dimanda
 che nóme che la già.

Tra la la ri lai la
 tra la ri lai la
 tra la la la ri la ri la la
 tra la la ri lai ri la la.

El nóme l'è Carina
 la figlia l'è grassiosa
 e tuti la vol per sposa
 e tuti la vol per sposa

el nóme l'è Carina
 la figlia l'è grassiosa
 e tuti la vol per sposa
 nessuni la vol sposar.

Tra la la ri lai la
 tra la ri lai la
 tra la la la ri la ri la la
 tra la la ri lai ri la la.

Adio amici mei
 dicendo: cosa vole
 con na regassa stupida
 con na regassa stupida
 adio amici mei
 dicendo: cosa vole
 con na regassa stupida
 mi voglio maridà.
 Tra la la ri lai la
 tra la ri lai la

tra la la la ri la ri la la
 tra la la ri lai ri la la.

E tuti dui insieme
 montadi in bicicleta
 che andava come na
 saéta
 che andava come na
 saéta
 e tuti dui insieme
 montadi in bicicleta
 che andava come na
 saéta
 quel misero così.

Tra la la ri lai la
 tra la ri lai la
 tra la la la ri la ri la la
 tra la la ri lai ri la la.

Tradução da letra:

Vejam, vejam, ela usa salto,
botinha a meia perna e todas perguntam e todas perguntam
vejam, vejam, ela usa salto,
botinha a meia perna e todas perguntam que nome ela tem?

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la

O nome é Carina
a moça é graciosa
todos a querem por
esposa
todos a querem por
esposa
o nome é Carina
a moça é graciosa

todos a querem por
esposa
ninguém a quer
esposar.

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la

Adeus, meus amigos,
que dizendo: o que
queres
com uma moça
estúpida?
com uma moça
estúpida?
que dizem: o que
queres
com uma moça
estúpida?
quero me casar.

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la

E os dois bem juntos
montados na
bicicleta
que andava como
uma seta
que andava como
uma seta
e os dois bem juntos
montados na
bicicleta
que andava como
uma seta
aquele coitado,
assim.

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la



É JAI E JAI CHE LA GA EL TACHÉTO (DALCIN) 2109.89

E dai e dai che la gael ta-ché-to sti-va-lé-to a mè-sa gan-ba e
 tu-ti-i ghé di-ma-na-da e tu-ti-i ghé di-ma-na-da e dai e dai che la gael ta-
 ché-to sti-va-lé-to a mè-sa gan-ba e tu-ti-i ghé di-ma-na-da che nô-mê che la
 ga tra la la ri lai la tra la ri lai la tra la la la ri la ri la la tra la
 la ri lai ri la la tra la la la la ri lai li la la

Cifraque 1º - Ré - D
 2º - LA - A
 3º - Sol - G

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



E lá, la catinéta

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Transcrição da letra:

E là la Catinéta
 e la va col so disnàr
 e là la Catinéta
 e la va col so disnàr.

La pòrta 'l césto in èrba
 viénì qua chi vol mangiàr
 la pòrta 'l césto in èrba
 viénì qua chi vol mangiàr.

E uno due mangiava
 e quel'altro no 'l vol
 mangiàr
 e uno due mangiava
 e quel'altro no 'l vol
 mangiàr.

Mangé bevé bel giòvine
 fin che sè da maridàr
 mangé bevé bel giòvine
 fin che sè da maridàr.

Io non mangio non bévo
 non dòrmo
 fin che l'amòre non sei con tè
 io non mangio non bévo
 non dòrmo
 fin che l'amòre non sei con tè.

Mi go 'l moróso in Francia
 che più i-bèlo sei di tè
 mi go 'l moróso in Francia
 che più i-bèlo sei di tè.

Sentindo quéste paròle
 'l casca in tèra d'un gran
 dolòr
 sentindo quéste paròle
 'l casca in tèra d'un gran
 dolòr.

Su'so su'so caro giòvine
 che son io 'l tuo prim
 d'amòr
 su'so su'so caro giòvine
 che son io 'l tuo prim
 d'amòr.

La lo ciapa la lo abracia
 e la ghe dà un bacin de
 amòr
 la lo ciapa la lo abracia
 e la ghe dà un bacin de
 amòr.

Tradução da letra:

E lá a Catineta
 vai com seu almoço
 e lá a Catineta
 vai com seu almoço.

Põe o cesto na relva
 venha cá quem quer comer
 põe o cesto na relva
 venha cá quem quer comer.

E um, dois, comiam
 e o outro não quer comer
 e um, dois, comiam
 e o outro não quer comer.

Come, bebe, belo jovem
 até a hora de te casar

come, bebe, belo jovem
 até a hora de te casar.

Eu não como, não bebo, não
 durmo
 enquanto o amor não está
 contigo
 eu não como, não bebo,
 não durmo
 enquanto o amor não está
 contigo.

Tenho meu noivo em França
 que é mais belo do que tu
 tenho meu noivo em França
 que é mais belo do que tu.

Ouvindo estas palavras
 ele cai em terra com grande
 dor
 ouvindo estas palavras
 ele cai em terra com grande
 dor.

De pé, de pé, caro jovem
 que eu sou teu primeiro amor
 de pé, de pé, caro jovem
 que eu sou teu primeiro
 amor.

Ela o junta, ela o abraça
 e lhe dá um beijinho de amor
 ela o junta, ela o abraça
 e lhe dá um beijinho de
 amor.



FA M E LA, LA CATINÉTA (DACCIO) 140989

*E LA LA CA- TI- NÉ- TA E LA VA CON SO DIS- NAR E LA LA CA- TI-
NE - - - TA E LA VA CON SO DIS- NAR*

Cifagenc: 1a - FA - F
2a - DO - C
3i - SI - B

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



E

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Novo Vêneto – Caxias do Sul
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

3 E PI-CHIA PI - CHIA LA POR-TI - CÈ - LA CHE LA MIAI
 BÈ - LA CHE ME VIÉ - NEA PRI-REE PI-CHIA PI - CHIA LA POR-TI - CÈ - LA

6 CHE LA MIAI BÈ - LA CHE ME VIÉ - NEA - PRIR E CON LA FA MO-RIR

1.
 2.

Transcrição da letra:

E pichia pichia la porticèla
 che la mia i bèla che me
 viéne aprire
 e pichia pichia la porticèla
 che la mia i-bèla che me
 viéne aprire.

E con la mano apre la pòrta
 e con la bòca la me dà un
 bacìn
 e con la mano apre la
 pòrta
 e con la bòca la me dà un
 bacìn.

E quel bacino è tanto fòrte
 che la mia i-mama la lo à

sénti
 e quel bacino è tanto fòrte
 che la mia i-mama la lo à
 sénti.

Che còsa ai fato Catarinèla
 che tuto el móndo parla
 mal di tè
 che còsa ai fato Catarinèla
 che tuto el móndo parla
 mal di tè.

Ma lascia pure che 'l
 móndo parli
 io vóglgio amare chi mi ama mè
 ma lascia pure che 'l
 móndo parli

io vóglgio amare chi mi ama mè.

Io vóglgio amare quel bel
 alpino
 che da tre ani stà in prigión
 per mè
 Io vóglgio amare quel bel
 alpino
 che da tre ani stà in prigión
 per mè.

Lo sposero con tuto 'l córe
 viva l'amóre e la libertà
 lo sposero con tuto 'l córe
 viva l'amóre e la libertà.

Tradução da letra:

E bate, e bate a
 portinhola
 que minha bela vem abrir
 e bate, e bate a
 portinhola
 que minha bela vem abrir.

Com a mão abre a porta
 com a boca me dá um
 beijo
 com a mão abre a porta
 com a boca me dá um
 beijo.

Aquele beijinho é tão alto
 que minha mãe o escutou

aquele beijinho é tão alto
 que minha mãe o
 escutou.

Que fizeste Catarinela
 que todo mundo fala mal
 de ti
 que fizeste Catarinela
 que todo mundo fala mal
 de ti.

Deixa que o mundo fale
 quero amar quem me
 ama
 deixa que o mundo fale
 quero amar quem me
 ama.

Quero amar aquele belo
 alpino
 que há três anos está na
 prisão por mim
 quero amar aquele belo
 alpino
 que há três anos está na
 prisão por mim.

O esposarei de todo o
 coração
 viva o amor e a liberdade
 o esposarei de todo o
 coração
 viva o amor e a
 liberdade.



E Pichia, Pichia (NERONIO) 26.06.89-4

*E pi-chia pi-chia la por-ti-cè-la che la mia i-bè-la che me vié-ne-a-pri-re è pi-chia
pi-chia la por-ti-cè-la che la mia i-bè-la che me vié-ne-a-pri-re con la fa mo-riù*

16 25

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



E viva la polénta

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

I GRA - NI DEL BEL MI - GLI - O PAS - SAN-DO PEL MO - LIN TRA
 TRI SAIN A QUA FÈR VI DA SA LA TA PER BE NI GNO DE

DU - REE SCA - BRE MÀ - CHI - NE CHE DAN FA - RI - NA DIÓRCHEIN E
 VIEN CHEL CI BOA MÀ BI LE CUI NOI FA CIAM O NÓR —

VI - VA L - A PO - LÉNTA SU SU CAN TIAM L'O - NÓR CHE'LCÒR-PO SE

SUS - TÉN TA EA - LÈ - GRA'L NÒS - TRO CUÒR TRA - LA LA

Transcrição da letra:

I grani del bel miglio
 passando pe 'l molìn
 tra dure e scabre màchine
 che dan farina d'ór
 che intrisa in aqua fèrvida
 salata per Benig'no
 devién chel cibo amàbile
 cui noi faciam onór.

E viva la polénta
 su su cantiàm l'onór
 che 'l còrpo se susténta
 e alègra 'l nòstro cuòr
 tra la la.
 E viva la polénta
 su su cantiàm l'onór
 che 'l còrpo se susténta
 e alègra 'l nòstro cuòr
 tra la la.

Di otóbre in coi l' alòdola
 el va ciapare el sóle
 se sèmina el miglio
 de qualità migliore
 nel mése de dicénbre
 sicóme ancór sul suóle
 del 'altro se ne sèmina
 ma di minòr valóre.

E viva la polénta
 su su cantiàm l'onór
 che 'l còrpo se susténta
 e alègra 'l nòstro cuòr
 tra la la.
 E viva la polénta
 su su cantiàm l'onór
 che 'l còrpo se susténta
 e alègra 'l nòstro cuòr
 tra la la.

Che bèla séna rùstica
 vedére la polénta
 che fuma su la tàcola
 dei bóni agricultór
 vedér la pròle ingénua
 che a tòrno a lei se avénta
 con gridi gèsti e strippiti
 di quéstto 'l bon umór.

E viva la polénta
 su su cantiàm l'onór
 che 'l còrpo se susténta
 e alègra 'l nòstro cuòr
 tra la la.
 E viva la polénta
 su su cantiàm l'onór
 che 'l còrpo se susténta
 e alègra 'l nòstro cuòr
 tra la la.

Tradução da letra:

Os grãos do belo milho
 passando no moinho
 por duras e ásperas máquinas
 que dão a farinha de ouro,
 que amassada em água
 quente,
 salgada por Benigno,
 se torna a comida gostosa
 que todos nós honramos.

E viva a polenta
 eia, cantemos em sua honra
 pois o corpo ela sustenta
 e alegra o coração
 trá la la.
 E viva a polenta
 eia, cantemos em sua honra
 pois o corpo ela sustenta
 e alegra o coração
 trá la la.

Em outubro quando a cotovia
 sai para apanhar sol
 semeia-se o milho
 de melhor qualidade
 no mês de dezembro
 comoinda se costuma
 outro é semeado
 mas de menor valor.

E viva a polenta
 eia, cantemos em sua honra
 pois o corpo ela sustenta
 e alegra o coração
 trá la la.
 E viva a polenta
 eia, cantemos em sua honra
 pois o corpo ela sustenta
 e alegra o coração
 trá la la.

Que bela cena rústica
 ver a polenta
 fumegando sobre a mesa
 dos bons agricultores
 ver a prole inocente
 que ao seu redor se junta
 com gritos, gestos e estrépido
 deste bom humor.

E viva a polenta
 eia, cantemos em sua honra
 pois o corpo ela sustenta
 e alegra o coração
 trá la la.
 E viva a polenta
 eia, cantemos em sua honra
 pois o corpo ela sustenta
 e alegra o coração
 trá la la.



E VIVA LA POLÉNTA (DACCIN) 06.06.89

I GRA-NI DEL BEL MI-GLI-O PAS-SAN-DO P'E'L MO-LIN (.) TRA DU-REE SCA-BRE
TRI-SA-JN A-QUA FÈR-VI-DA SA-LA-TA PER BE-MI-GNO DE VIEN CHEL LI-BO-A-

MÀ-CHI-NE CHE DAN FA-RI-HA D'OR CHE IN. E VI-VA LA PO-LÉN-TA SU SU CAN TIAM L'O-
MA-BI-LE CUI NOI FA-CIAM O-NÓR

NÓR CHE'L CÒR-PO SE SUS-TÉN-TA E_A-LÈ-GRAL NÒS-TRO CUÒR TRA-LA LA E-

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Moinho de farinha de milho. Celso Ramos (SC),
2000. Autoria: Aldo Tonazzo/IMHC/UCS.



Polenta cozida. Nossa Senhora da Salete,
Forqueta - Caxias do Sul, 2007. Autoria: Aldo
Toniazzo/IMHC/UCS.

Fil Barcariòlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Fabro – Farroupilha
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

Transcrição da letra:

El barcariòlo e viva 'l mar
 el barcariòlo e viva 'l mar
 el barcariòlo e viva e viva
 el barcariòlo e viva le ónde del
 mar.

Quante stéle ghe sóno nel ciélo
 quanti baci io te daria
 ma uno sólo me basteria
 sol par potére te aconsolàr.

El barcariòlo e viva 'l mar
 el barcariòlo e viva 'l mar
 el barcariòlo e viva e viva
 el barcariòlo e viva le ónde del
 mar.

Quanti péssi ghe sóno nel'aqua
 quanti baci io te daria
 ma uno me basteria
 sol par potére te aconsolàr.

El barcariòlo e viva 'l mar
 el barcariòlo e viva 'l mar
 el barcariòlo e viva e viva
 el barcariòlo e viva le ónde del
 mar.

Tradução da letra:

O barqueiro, e viva o mar!
 o barqueiro, e viva o mar!
 o barqueiro, e viva e viva!
 o barqueiro, e viva as ondas do
 mar!

Quantas são as estrelas no céu
 tantos beijos eu te daria
 mas um só me bastaria
 para poder te consolar.

O barqueiro, e viva o mar!
 o barqueiro, e viva o mar!
 o barqueiro, e viva e viva!
 o barqueiro, e viva as ondas do
 mar!

Quantos são os peixes na água
 tantos beijos eu te daria
 mas um só me bastaria
 para poder te consolar.

O barqueiro, e viva o mar!
 o barqueiro, e viva o mar!
 o barqueiro, e viva e viva!
 o barqueiro, e viva as ondas do
 mar!



La BARCIÒLO (Melodìa) 29.06.89-1

A.

EL BAR-CA - RÌO .. LO E vi - VA'L MAR EL BAR-CA - iò -
LO E vi - VA'L MAR EL BAR-CA - iò - LO E vi - VA E vi -
VA EL BAR-CA - iò - LO E vi - VA LE ÓN-DE DEL MAR QUAN - TE
STÉ-LE GHE SÓ - NO NEL CIÉ-LO QUAN-TI BA - CI io TE DA - RI A MA U - NO
D.C. AL FIM
SÓ - LO ME BAS - TE - RI - A SOL PAR PO - TÉ - RE TE A - CON - EO - LAR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Carreta puxada por bois. Santa Lúcia do Piaí - Caxias do Sul (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzzo e Ary Trentin/IMHC/UCS

Fogolar. Linha Salete - Nova Roma do Sul (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Tonazzzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.



El canto de nco ricòrda i nòstri taliani

Compositora: Antonia Torresan Venturin
 Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Camargo – Antônio Prado
 Classificação: Diversos Autor: Antonia Torresan
 Venturin
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz EL CAN-TO DE NCO RI - CÒRDA I NÒ-STRI TA - LIA-NI LAI LA EL
 5 VE - GNÉS - TI DEI - TÀ - LIA FOR - MA - TO QUÉS-TA CI - TÀ VE

Transcrição da letra:

El canto de nco ricòrda i
 nòstri taliani
 lai la
 el canto de nco ricòrda i
 nòstri taliani
 lai la
 vegnèsti de Itàlia formato
 quèsta cità
 vegnèsti de Itàlia formato
 quèsta cità.

Con tante fadighe i ga fato
 la strada a picón
 lai lai la
 con tante fadighe i ga fato
 la strada a picón
 lai lai la
 contava ai me nòni qua
 l'egria da comonità
 contava ai me nòni qua
 l'egria da comonità.

Ghe gèra qualche dotóre
 ma póco 'l salvéa anca
 quélo
 lai lai la
 ghe gèra qualche dotóre
 ma póco 'l salvéa anca
 quélo
 lai lai la

poréte ste mame proava
 far qualche cià
 poréte ste mame proava
 far qualche cià.

Rivati de Itàlia finia tuto 'l
 mangiàr
 lai lai la
 rivati de Itàlia finia tuto 'l
 mangiàr
 lai lai la

restati tre mési in mèso le
 ónde del mar
 restati tre mési in mèso le
 ónde del mar.

Rivati a la Mèrica pensando
 catàr i salami picai
 lai lai la
 rivati a la Mèrica pensando
 catàr i salami picai
 lai lai la

i domandava polénta i osèi
 rivati ciapàr
 i domandava polénta i osèi
 rivati ciapàr.

Fadiga capirse con quei
 che ghe gèra qua
 lai lai la

fadiga capirse con
 quei che ghe
 gèra qua
 lai lai la
 ma quanta paura no
 gavarali
 passà
 ma quanta paura no
 gavarali
 passà.

Fava tuto con amóre
 per i so fioi
 che i ga slevà
 lai lai la
 fava tuto con amóre
 per i so fioi
 che i ga slevà
 lai lai la
 ma noantri sémo quei
 de 'l suo
 sangue che i ne ga lassà
 ma noantri sémo quei
 de 'l suo
 sangue che i ne ga lassà
 ma adèssò i ga tuto i
 ga tuto modifícà.

Tradução da letra:

O canto de hoje recorda nossos italianos lá-i-lá o canto de hoje recorda nossos italianos lá-i-lá vindos da Itália fundar esta cidade vindos da Itália fundar esta cidade.	pouco sabia ele também lai lai la pobrezinhas das mães tentavam fazer algum chá pobrezinhas das mães tentavam fazer algum chá. Chegados da Itália acabava toda a comida lai lai la chedados da Itália acabava toda a comida lai lai la ficaram três meses em meio às ondas do mar ficaram três meses em meio às ondas do mar.	pediam polenta e iam caçar passarinhos pediam polenta e iam caçar passarinhos. Difícil entender-se com os que estavam aqui lai lai la difícil entender-se com os que estavam aqui lai lai la e quanto medo não passaram! e quanto medo não passaram! Faziam tudo com amor pelos filhos que criavam lai lai la faziam tudo com amor pelos filhos que criavam lai lai la e nós somos do sangue que nos deixaram e nós somos do sangue que nos deixavam mas agora tudo, tudo, está modificado.
Com muitas fadigas fizeram a estrada a picareta lai-lai-la com muitas fadigas fizeram a estrada a picareta lai-lai-la cantavam meus avós da alegria da comunidade cantavam meus avós da alegria da comunidade.	lai lai la chedados da Itália acabava toda a comida lai lai la ficaram três meses em meio às ondas do mar ficaram três meses em meio às ondas do mar.	
Havia algum doutor mas pouco sabia ele também lai lai la Havia algum doutor mas	pensavam achar salames pendurados lai lai la chedados na América pensavam achar salames pendurados lai lai la	



EL CANTO DE NCO RIÒRDA i NÒSTRI TALIÀVI (L. CAMERGO) Augu 16.06.89-5

EL CAN-TO DE NCO RI- ÒR-DA i NÒS-TRI TA- LIA-NI - LAI LA EL VE-
gues-ti DE I- TA - LIA FOR - MA - TO QUÉS-TA ci - TA VE -

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



El capitàn déla compagnia

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Travessão Alfredo Chaves – Flores da Cunha
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz 1
 EL CA-PI - TÀN DÉ-LA CON-PA - GNÍ A È FE - RI - TO
 STÀ PER MO - RÌR GHE MAN-DA DI - RE AI SOI AL - PI - NI CHE LO -
 7
 VÈN - GA-NO A RI - TRO - VÀR GHE MAN - DA
 14

Transcrição da letra:

El capitàn déla compagnia
 è ferito stà per morir
 ghe manda dire ai soi alpini
 che lo vèngano a ritrovàr
 ghe manda dire ai soi alpini
 che lo vèngano a ritrovàr.

I soi alpini ghe manda dire
 che non ga scarpe per
 caminàr
 co le scarpe o sènsa scarpe
 i mei alpini li vòglia qua
 co le scarpe o sènsa scarpe
 i mei alpini li vòglia qua.

Còsa comanda siór
 capitano
 che noi adèssò siamo rivà
 io comando che il mio còrpo
 in cinque pèssi sai taglià
 io comando che il mio còrpo
 in cinque pèssi sai taglià.

El primo pèssso a la mia
 i-pàtria
 secóndo pèssso al bataglión
 il tèrso pèssso a la mia
 i-mama
 che si ricòrdi del suo filiòl

il tèrso pèssso a la mia
 i-mama
 che si ricòrdi del suo filiòl.
 Il quarto pèssso a la mia
 i-bèla
 che si ricòrdi so primo amór
 il quinto pèssso a le
 montagne
 che lo fioriscano di ròsa e
 fiór
 il quinto pèssso a le
 montagne
 che lo fioriscano di ròsa e
 fiór.

Tradução da letra:

O Capitão da Companhia
 ferido, está para morrer
 manda dizer aos seus alpinos
 que o venham visitar
 manda dizer aos seus alpinos
 que o venham visitar.

Seus alpinos mandam dizer
 que não têm sapatos para
 caminhar
 com sapatos ou sem sapatos
 os meus alpinos eu quero aqui
 com sapatos ou sem sapatos
 os meus alpinos eu quero aqui.

Quais são as ordens, senhor
 Capitão
 que nós agora chegamos
 ordeno-lhes que meu corpo
 seja dividido em cinco pedaços
 ordeno-lhes que meu corpo
 seja dividido em cinco
 pedaços.

O primeiro pedaço para minha
 pátria
 o segundo, ao Batalhão
 o terceiro para minha mãe
 para que se lembre de seu filho
 o terceiro para minha mãe
 para que se lembre de seu filho.

O quarto pedaço para minha
 bela
 lembrar de seu primeiro amor
 o quinto pedaço às montanhas
 pra florescerem de rosa e flor
 o quinto pedaço às montanhas
 pra florescerem de rosa e flor.



EL CAPITÁN DÉ LA COMPAGNIA (TROY A CHAVES) 2

The musical score is handwritten on three staves. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. It consists of six measures of music. The lyrics for this staff are: "EL CA - PI - TÁN DÉ - LA CON - PA - GNI - A è FE - RI - TO". The second staff begins with a bass clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. It has four measures. The lyrics are: "STA PER MO - RIR GHE MAN - DA DI - RE AI SOI AL - PI - NI CHE LO VEN - GA - NO". The third staff continues with a bass clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. It has three measures. The lyrics are: "A RI - TRO - VAR GHE MAN - DA". The music concludes with a double bar line.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



El fassoletino

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score is in 3/4 time with a key signature of two sharps. It features a vocal part (Voz) and a tutti part. The vocal part starts with a solo section (Solo) and then joins the tutti section (Tutti). The lyrics are written below the notes.

Vocal Part (Solo):

- Measure 1: A - MÓR DA - ME QUEL FA-SSO-LE TI - NO
- Measure 7: DA-ME QUEL FA-SSO-LE TI - NO
- Measure 14: TI - NO VA - DOA LA FÓN - TE LO VA - DOA LA - VÀR

Tutti Part:

- Measure 1: A - MÓR DA - ME QUEL FA-SSO-LE
- Measure 7: A - MÓR DA - ME QUEL FA-SSO-LE
- Measure 14: A - MÓR DA - ME QUEL FA-SSO-LE

Transcrição da letra:

Amór dame quel fassoletino
 amór dame quel fassoletino
 amór dame quel fassoletino
 vado a la fónte lo vado a lavàr
 amór dame quel fassoletino
 vado a la fónte lo vado a lavàr.

Te lo lavo a la piétra di marmol
 te lo lavo a la piétra di marmol
 te lo lavo a la piétra di marmol
 ògni sbatuta un sospiro de amór
 te lo lavo a la piétra di marmol
 ògni sbatuta un sospiro de amór.

Te lo lavo con aqua e sapóne
 te lo lavo con aqua e sapóne

te lo lavo con aqua e sapóne
 ògni maciéta un bacino de amór
 te lo lavo con aqua e sapóne
 ògni maciéta un bacino de amór.

Te lo stiro 'n na rama di ròse
 te lo stiro 'n na rama di ròse
 te lo stiro 'n na rama di ròse
 ògni sbatuta un sospiro de amór
 te lo stiro 'n na rama di ròse
 ògni sbatuta un sospiro de amór.

Te lo pòrto di sàbato séra
 te lo pòrto di sàbato séra
 te lo pòrto di sàbato séra
 di nascòsto di mama e papà.

te lo pòrto di sàbato séra
 di nascòsto di mama e papà.

Chi che dise l'amór non è bèlo
 chi che dise l'amór non è bèlo
 chi che dise ' non è bèlo
 cèrto quélo l'amór non sà far
 chi che dise l'amór non è bèlo
 cèrto quélo l'amór non sà far.

La la la la la la la la
 la la la la la la la la
 la la la la la la la la.

Tradução da letra:

Amor, dá-me esse lencinho
 amor, dá-me esse lencinho
 amor, dá-me esse lencinho
 vou à fonte e o vou lavar
 amor, dá-me esse lencinho
 vou à fonte e o vou lavar.

Eu o lavo na pedra de mármore
 eu o lavo na pedra de mármore
 eu o lavo na pedra de mármore
 a cada batida um suspiro de
 amor
 eu o lavo na pedra de mármore
 a cada batida um suspiro de
 amor.

Eu o lavo com água e sabão
 eu o lavo com água e sabão
 eu o lavo com água e sabão

a cada manchinha um beijinho
 de amor
 eu o lavo com água e sabão
 a cada manchinha um beijinho
 de amor.

Eu o estendo no ramo de rosas
 eu o estendo no ramo de rosas
 eu o estendo no ramo de rosas
 a cada batida um suspiro de
 amor
 eu o estendo no ramo de rosas
 a cada batida um suspiro de
 amor.

Eu te devolvo sábado à noite
 eu te devolvo sábado à noite
 eu te devolvo sábado à noite
 escondido de mamãe e papai

eu te devolvo sábado à noite
 escondido de mamãe e papai.

Quem diz que o amor não é
 lindo
 quem diz que o amor não é
 lindo
 quem diz que o amor não é
 lindo
 esse é certo não sabe amar
 quem diz que o amor não é
 lindo
 esse é certo não sabe amar.

La la la la la la la la
 la la la la la la la la
 la la la la la la la la



IL FASSOLETINO ^{CIO} *Lam. A. Fabro (FELIX)* 06.04.84.3

Solo *TUTTI*

A. MÓR DA-ME QUEL FA-CIO-LE-TI-NO A. MÓR DA-ME QUEL FA-CIO-LE-

TI-NO A. MÓR DA-ME QUEL FA-CIO-LE-TI-NO VA-DO A LA TON-TE LO

VA-DO A LA VÄR

This is a handwritten musical score for the song "IL FASSOLETINO". The title is written at the top in cursive, with "CIO" above it. Below the title, the author is listed as "Lam. A. Fabro (FELIX)" and the date "06.04.84.3" is written to the right. The score consists of two staves. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp, and a time signature of 3/4. It has a dynamic marking "Solo" above the first measure. The second staff starts with a bass clef, a key signature of one sharp, and a time signature of 3/4. It has a dynamic marking "TUTTI" above the first measure. Both staves have lyrics written below them. The lyrics alternate between Spanish ("MÓR DA-ME QUEL FA-CIO-LE-TI-NO") and German ("VA-DO A LA TON-TE LO"). The lyrics are written in a mix of capital and lowercase letters. There are some musical markings like eighth and sixteenth notes, rests, and a fermata over the last note of the first staff.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



El géri séra coi mei compagni

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Borgo Forte – Antônio Prado
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

E GÉ - RI SÉ - RA COI MEI CON - PA - GNI EL GÉ - RI SÉ - RA
 SON NDA'L FI - LÒ EL GÉ - RI SÉ - RA COI MEI CON - PA -
 GNI COI MEI CON - PA - GNI COI MEI CON - PA - GNI SON NDA'L FI - LÒ

Transcrição da letra:

El géri séra coi mei
 compagni
 el géri séra son nda 'l filò
 el géri séra coi mei
 compagni
 coi mei compagni coi mei
 compagni
 son nda 'l filò.

Péna rivato in su la pòrta
 la bóna séra mi ghe go dà
 péna rivato in su la pòrta
 la bóna séra la bóna séra
 mi ghe go dà.

E la me presénta de un bel
 scagnéto
 e a me dice sentéve 'so
 e la me presénta de un bel
 scagnéto
 e la me dice e la me dice
 sentéve 'so.

E mi piutòsto ma de sentarme
 e mi l'amóre voléva far
 e mi piutòsto ma de sentarme
 e mi l'amóre e mi l'amóre
 voléva far.

E mi piutòsto de far l'amór
 de un bel letino per riposàr
 e mi piutòsto de far l'amóre
 de un bel letino de un bel
 letino
 per riposàr.

E mi piutòsto de un bel
 letino
 na salatina col polastrèl
 e mi piutòsto de un bel
 letino
 na salatina na salatina
 col polastrèl.

Tradução da letra:

Ontem à noite com meus
 companheiros
 ontem à noite fui ao "filò"
 ontem à noite com meus
 companheiros
 com meus companheiros,
 com meus companheiros
 fui ao "filò".

Assim que cheguei à porta
 boa noite a todos dei
 assim que cheguei à porta
 boa noite, boa noite
 a todos dei.

Ela me traz um belo
 banquinho
 e me diz senta-te aqui
 ela me traz um belo
 banquinho
 e me diz, e me diz
 senta-te aqui.

Mas eu em vez de sentar
 só queria namorar
 mas eu em vez de me sentar
 só queria, só queria
 namorar.

Mas eu em vez de namorar
 (queria) uma boa cama
 para descansar
 mas eu em vez de namorar
 (queria) um boa cama, uma
 boa cama
 para descansar.

Mas eu em vez de uma boa
 cama
 (queria) uma saladinha com
 frango
 mas eu em vez de uma boa
 cama
 (queria) uma saladinha, uma
 saladinha com frango.



EL GÉ-RI SÉ-RA COI MEI CON-PAGNI (3.FORTE) 2. 20.06 P9-4

The handwritten musical score consists of two staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (indicated by a '4'). The second staff begins with a bass clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (indicated by a '4'). The lyrics are written below the notes. The lyrics are: "EL GÉ-RI SÉ-RA COI MEI CON-PAGNI COI MEI CON-PAGNI COI MEI CON-PAGNI SON N3A'L FI- LÒ". The score is dated 20.06 P9-4.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



El massolin dei fióri

Transcrição da letra: Adiles Pietrobelli

Lucietto

Tradução da letra: José Clemente Pozenato

Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Das Neves – Caxias do Sul – Linha 40

Classificação: Diversos

Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Década de 1980

The musical score consists of four staves of music for voice (Voz) in G major, 4/4 time. The lyrics are written below each staff, alternating between Portuguese and Italian. The score includes a section labeled 'Finale' at measure 15.

Voz

QUEL MAS - SO - LÌN DEI FIÓ - RI CHE VIÉN DA - LE MON -
TA - GNE QUEL MAS - SO - LÌN DEI FIÓ - RI CHE VIÉN DA LE MON -
TA - - - GNE E GUAR - DA BEN CHE NOL SI BA - GNE CHE LO
VÓ - GLIO RE - GA - LÀR E GUAR - DA BEN CHE NOL SI BA - GNE CHE LO
VÓ - GLIO RE - GA - LÀR — Finale VÓ - GLIO RE - GA - LÀR —

Transcrição da letra:

Quel massolin dei fióri
che vién dale montagne
quel massolin dei fióri
che vién dale montagne
e guarda ben che nol si
bagne
che lo vóglia regalàr
e guarda ben che nol si
bagne
che lo vóglia regalàr.

Lo vóglia regalare
perchér l'è un bel masséto
lo vóglia regalare
perchér l'è un bel masséto
lo vóglia dare al mio moréto

in quéta séra quando 'l vién
lo vóglia dare al mio moréto
in quéta séra quando 'l vién.

Quéta séra quando 'l viéne
serà na bruta séra
quéta séra quando 'l viéne
serà na bruta séra
e ma perché sabo di séra
e no l'è venù da mè
e ma perché sabo di séra
e no l'è venù da mè.

Non l'è venù da mè
l'è nda de la Rosina
non l'è venù da mè

I'è nda de la Rosina
e perché mi son poverina
mi fà pianger suspiràr
e perché mi son poverina
mi fà pianger suspiràr.

Mi fà pianger suspirare
su 'l lèto de laménti
mi fà pianger suspirare
su 'l lèto de laménti
e còsa mai dirai la génte
còsa mai diràn di mè
e còsa mai dirai la génte
còsa mai diràn di mè.

Tradução da letra:

Esse ramalhete de flores
que vem das montanhas
esse ramalhete de flores
que vem das montanhas
cuida bem que não se molhe
pois o quero presentear
cuida bem que não se molhe
pois o quero presentear.

O quero presentear
porque é um belo ramalhete
o quero presentear
porque é um belo ramalhete
quero dá-lo ao meu amorzinho
esta noite quando ele vier
quero dá-lo ao meu amorzinho

esta noite quando ele vier.

Esta noite quando ele vier
será uma noite feia
esta noite quando ele vier
será uma noite feia
porque sábado à noite
ele não veio à minha casa
porque sábado à noite
ele não veio à minha casa.

Não veio à minha casa
foi à casa da Rosina

não veio à minha casa
foi à casa da Rosina
e porque sou pobreza
me faz chorar e suspirar
e porque sou pobreza
me faz chorar e suspirar.

Me faz chorar e suspirar
no leito dos lamentos
me faz chorar e suspirar
no leito dos lamentos
e o que vai dizer toda a gente
o que vai dizer de mim
e o que vai dizer toda a gente
o que vai dizer de mim.



EL MASSOLIN DE FIORI (FELIX) E. Davies 31.03.09 - 2

QUEL MAS-SO-LIN DE-i FIO- RI CHE VIEN DA-LE MON-TA - GNE QUEL
MAS-SO-LIN DE-i FIO- RI CHE VIEN DA-LE MON-TA - GNE E GUAR-DA
BEN CHE NOL SI BA-GN6 CHE LO VO'-GLIO RE- GA- LAR E GUAR-DA BEN CHE NOL SI
BA-gn6 CHE LO VO'-GLIO RE- GA- LAR VO'-GLIO RE- GA- LAR

11 12 13 14 15 16 17 18 FINALE 19

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



El pòvero campagnòlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santa Tereza – Bento Gonçalves
 Classificação: Lúdica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

The musical score consists of four staves of music for voice. The first staff starts with a dotted quarter note followed by eighth notes. The second staff begins with a quarter note. The third staff starts with a quarter note. The fourth staff starts with a quarter note. The lyrics are written below each staff.

EL PÒ-VE-RO CAN-PA - GNÒ LOEL GA PÈR-SO EL CA - PÈ-LO SOL PER L'A-

MÓ-RE RI - TÓR-NA CON-QUIS - TÀR DES-CA-PE - LÀ AH AH AH AH CHE BEL VE - DÉR

E QUAN-DO LA BÈ-LA LA VA SU'L MA-RE LA VA SU'L MA-RE LA VA SU'L MAR E

QUAN - DO LA BÈ - LA LA VA SUL MA - RE LA VA SUL MA - REA NA-VE-GÀR

Transcrição da letra:

El pòvero campagnòlo el ga pèrso
 el capèlo
 sol per l'amóre ritòrna conquistà
 descapelà ah ah ah ah che bel
 vedér.

E quando la bèla la va su 'l mare
 la va su 'l mare la va su 'l mar
 e quando la bèla la va su 'l mare
 la va su 'l mare a navegàr.

El pòvero campagnòlo el ga pèrso
 la giachéta
 sol pel amóre ritòrna conquistà
 desgiachetà descapelà che bel
 vedér.

E quando la bèla la va su 'l mare
 la va su 'l mare la va su 'l mar

e quando la bèla la va su 'l mare
 la va su 'l mare a navegàr.

El pòvero campagnòlo el ga pèrso
 la gravata
 sol pel amóre ritòrna conquistà
 desgravatà desgiachetà
 descapelà che bel vedér.

E quando la bèla la va su 'l mare
 la va su 'l mare la va su 'l mar
 e quando la bèla la va su 'l mare
 la va su 'l mare a navegàr.

El pòvero campagnòlo el ga pèrso
 e le braghe
 sol per amóre ritòrna conquistà
 desbraghetà desgravatà
 desgiachetà

descapelà che bel vedér.

E quando la bèla la va su 'l mare
 la va su 'l mare la va su 'l mar
 e quando la bèla la va su 'l mare
 la va su 'l mare a navegàr.

El pòvero campagnòlo el ga pèrso
 la camisa
 sol pel amóre ritòrna conquistà
 descamisà desbraghetà
 desgravatà
 desgiachetà descapleà che bel
 vedér.

E quando la bèla la va su 'l mare
 la va su 'l mare la va su 'l mar
 e quando la bèla la va su 'l mare
 la va su 'l mare a navegàr.

Tradução da letra:

O pobre camponês perdeu o chapéu
 só por amor volta para buscar
 deschapeuzado, ah, ah, ah, ah, que
 engraçado!

Enquanto a bela anda no mar
 anda no mar, anda no mar
 enquanto a bela anda no mar
 anda no mar a navegar.

O pobre camponês perdeu a jaqueta
 só por amor volta para buscar
 desjaquetado, deschapeuzado, que
 engraçado!

Enquanto a bela anda no mar
 anda no mar, anda no mar

enquanto a bela anda no mar
 anda no mar a navegar.

O pobre camponês perdeu a gravata
 só por amor volta para buscar
 desgravatado, desjaquetado,
 deschapeuzado, que engraçado!

Enquanto a bela anda no mar
 anda no mar, anda no mar
 enquanto a bela anda no mar
 anda no mar a navegar.

O pobre camponês perdeu as calças
 só por amor volta para buscar
 descalçado, desgravatado,
 desjaquetado,
 deschapeuzado, que engraçado!

Enquanto a bela anda no mar
 anda no mar, anda no mar
 enquanto a bela anda no mar
 anda no mar a navegar.

O pobre camponês perdeu a camisa
 só por amor volta para buscar
 descamisado, descalçado,
 desgravatado,
 desjaquetado, deschapeuzado, que
 engraçado.

Enquanto a bela anda no mar
 anda no mar, anda no mar
 enquanto a bela anda no mar
 anda no mar a navegar.



EL POVERO CAMPAGNOLO - STA TEREZA - B.G.

EL PÒ- VE- RO CAN- PA- gno- LO_ EL GA PÈ- SO EL CA- PÈ- LO SOL PER LA-
MÓ- RE RI- TÓR- NA LON- GUÍS- TÀR DES- CA- PG- LÀ AH AH AH AH CHE BEN VE- DÉR
E QUAN- DO LA BÈ- LA LA VA SU'L MA- RE LA VA SU'L MA- RE LA VA SU'L MAR E
QUAN- DO LA BÈ- LA LA VA SU'L MA- RE LA VA SU'L MA- RE A NA- VE- gÀR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Trabalho com a roca, déc. 1980. Autoria:
Aldo Tonazz e Ary Trentin/IMHC/UCS.



El vècio Trivelìn

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Das Neves – Caxias do Sul – Linha 40
 Classificação: Cômica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

LA VÈ - CIA TRI - VE - LI - NA LA GA LA VI - TA

5 CUR - TA E NCÓ - RA LA IN - SUL - TA EL VÈ - CIO TRI - VE -

9 LÌN NÒ NÒ NÒ

13 NÒ CO - SÌ NOL DÀ EL VÈ - CIO TRI - VE - LÌN RO -

17 MAI L'É MAL CIA - PA

Transcrição da letra:

La vècia Trivelina la ga la
 vita curta
 e ncóra la insulta el vècio
 Trivelìn
 la vècia Trivelina la ga la
 vita curta
 e ncóra la insulta el vècio
 Trivelìn.

Nò nò nò nò così nol dà
 el vècio Trivelìn romai l'è
 mal ciapà
 nò nò nò nò così nol dà
 el vècio Trivelìn romai l'è
 mal ciapà.

El vècio Trivelìn déle volte el
 si cativa
 el va su per la riva catàri
 mandoìn
 el vècio Trivelìn déle volte el
 si cativa
 el va su per la riva catàri
 mandoìn.

Nò nò nò nò così nol dà
 el vècio Trivelìn romai l'è
 mal ciapà
 nò nò nò nò così nol dà
 el vècio Trivelìn romai l'è
 mal ciapà.

El vècio Trivelìn romai nol
 sòna più
 quéla bèla musichéta; sol
 sà vardàr in su
 el vècio Trivelìn romai nol
 sòna più
 quéla bèla musichéta; sol
 sà vardàr in su.

Nò nò nò nò così nol dà
 el vècio Trivelìn romai l'è
 mal ciapà
 nò nò nò nò così nol dà
 el vècio Trivelìn romai l'è
 mal ciapà.

Tradução da letra:

A velha Trivelina já
tem a vida curta
mas ela ainda
provoca o velho
Trivelin
a velha Trivelina já
tem a vida curta
mas ela ainda
provoca o velho
Trivelin.

Não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto
não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto.

O velho Trivelin às
vezes se enraivece
e vai até o morro
colher amendoim
o velho Trivelin às
vezes se enraivece
e vai até o morro
colher amendoim.

Não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto
não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto.

O velho Trivelin já
não toca mais
a bela musiquinha:
sabe só olhar pra
cima
o velho Trivelin já
não toca mais
a bela musiquinha:
sabe só olhar pra
cima.

Não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto
não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto.



EL VÉCIO TRIVELIN (Félix) Seves 28.09.89-1

The musical score is handwritten on a single page. It features a treble clef staff with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The lyrics are written below the staff, corresponding to the musical notes. The lyrics are:

LA VÉ-CIA Tri-VE - LI- NA LA GA LA VI - TA CURTA E NCÓ-RA LA IN-
SUL-TA EL VÉ-CIO Tri-VE - LIN Nò Nò Nò Nò CO-SÌ MOL DÀ EL
VÉ-CIO Tri-VE - LIN RO - MAI LÈ MAL CIA - PÀ

Measure 1: LA VÉ-CIA Tri-VE - LI- NA LA GA LA VI - TA CURTA E NCÓ-RA LA IN-

Measure 2: SUL-TA EL VÉ-CIO Tri-VE - LIN Nò Nò Nò Nò CO-SÌ MOL DÀ EL

Measure 3: VÉ-CIO Tri-VE - LIN RO - MAI LÈ MAL CIA - PÀ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Èra una nòte che piovéva

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Onzi – São Virgílio da 6ª Légua
 - Caxias do Sul
 Classificação: Dramática
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Voz

4
È - RAU - NA NÒ - TE CHE PIO - VÉ - VA

E CHE SPI - RA - VA UN FÒR - TE VÉN - TO

8
I - MA - GI - NÀ - TE - VI CHE GRAN - DE TOR - MÉN - TO

12
TER UN AL - PI - NO CHE STÀ VE - GLIÀR

Transcrição da letra:

Èra una nòte che piovéva
 e che spirava un fòrte
 vénto
 imaginàtevi che grande
 torménto
 per un alpino che stà a
 vegliàr
 imaginàtevi che grande
 torménto
 per un alpino che stà a
 vegliàr.

A mèsa nòte ariva 'l
 canbio
 aconpagnato dal can dal
 capo pòsto
 o sentinèla tòrna al tuo
 pòsto
 sóto la ténda a riposàr
 o sentinèla tòrna al tuo
 pòsto
 sóto la ténda a riposàr.

Quando su i-stato néla
 mia
 ténda
 udì un rumóre giù per la
 vale
 sentiva l'aqua giù per le
 spale
 sentivo i sassi a rotolàr
 sentiva l'aqua giù per le
 spale
 sentivo i sassi a rotolàr.

Tradução da letra:

Era uma noite que chovia
 e soprava um vento forte
 imaginem que grande
 tormento
 para um alpino que está de
 guarda
 imaginem que grande
 tormento
 para um alpino que está de
 guarda.

À meia noite chega o
 substituto
 acompanhado do cão do
 chefe da guarda
 ó sentinel, volta ao teu
 lugar
 na barraca para descansar
 ó sentinel, volta ao teu
 lugar
 na barraca para descansar.

Quando cheguei na minha
 barraca
 ouvi um rumor, lá embaixo,
 no vale
 sentia a água escorrendo
 nas costas
 ouvia as pedras rolando
 sentia a água escorrendo
 nas costas
 ouvia as pedras rolando.



Era una note che pioveva = Onzi

The image shows a handwritten musical score for a single melodic line. The title "ERA UNA NOTE CHE PIOVEVA" is at the top, followed by the name "Onzi". The music is written in 6/8 time, with a treble clef and a key signature of one sharp. The lyrics are written below the notes, corresponding to the melody. The lyrics are:

È - RA U NA N O - TE C H E P I O - Y E - R A E C H E S P I - R A - V A U N
FÖR - T E VÉH - TO i - M A - G I - NÀ - T G - V I C H E G R A N D E T O R - MÉN - T O P E R U N A L -
P i - n o c h e s t à vò - g l i à r

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Casa em propriedade rural. Santa Lúcia do Piaí - Caxias do Sul (RS), 2007. Autoria: Aldo Tonazzzo/IMHC/UCS.





A Universidade de Caxias do Sul é uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), com atuação direta na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Tem como mantenedora a Fundação Universidade de Caxias do Sul, entidade jurídica de Direito Privado. É afiliada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG; à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC; ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB; e ao Fórum das Instituições de Ensino Superior Gaúchas.

Criada em 1967, a UCS é a mais antiga Instituição de Ensino Superior da região e foi construída pelo esforço coletivo da comunidade.

Uma história de tradição

Em meio século de atividades, a UCS marcou a vida de mais de 100 mil pessoas, que contribuem com o seu conhecimento para o progresso da região e do país.

A universidade de hoje

A atuação da Universidade na atualidade também pode ser traduzida em números que ratificam uma trajetória comprometida com o desenvolvimento social.

Localizada na região nordeste do Rio Grande do Sul, a Universidade de Caxias do Sul faz parte da vida de uma região com mais de 1,2 milhão de pessoas.

Com ênfase no ensino de graduação e pós-graduação, a UCS responde pela formação de milhares de profissionais, que têm a possibilidade de aperfeiçoar sua formação nos programas de Pós-Graduação, Especializações, MBAs, Mestrados e Doutorados. Comprometida com excelência acadêmica, a UCS é uma instituição sintonizada com o seu tempo e projetada para além dele.

Como agente de promoção do desenvolvimento a UCS procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica e do empreendedorismo, articulando as ações entre a academia e a sociedade.

A Editora da Universidade de Caxias do Sul

O papel da EDUCS, por tratar-se de uma editora acadêmica, é o compromisso com a produção e a difusão do conhecimento oriundo da pesquisa, do ensino e da extensão. Nos mais de 1000 títulos publicados é possível verificar a qualidade do conhecimento produzido e sua relevância para o desenvolvimento regional.



Conheça as possibilidades de formação e aperfeiçoamento vinculadas às áreas de conhecimento desta publicação acessando o QR Code:

A continuidade mais significativa do trabalho com o acervo do *Cancioneiro Popular* certamente é a publicação do primeiro volume deste livro, reunindo 62 cantos, cujos títulos iniciam-se pelas letras A, B, C, D e E. Cada canto é apresentado com a transcrição musical digital, a transcrição da letra, a tradução e a reprodução da pauta musical manuscrita conforme se encontra custodiada no acervo do Projeto Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do Rio Grande do Sul (Ecirs) no Instituto Memória Histórica e Cultural (IMHC) da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Essa foi a seleção pensada para o primeiro volume, estando previstas novas publicações no transcorrer das celebrações da efeméride, para contemplar a totalidade desse riquíssimo acervo histórico-cultural.

Patrocínio:

